LONDRES, 18 — (U. P.) — O rádio de Paris anunciou que ontem á noite um incêndio destruiu a Catedral de Salamanca e vários edificios visinhos, inclusive a Universidade, que possue obras literárias de valôr inestimáveis

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 18 (A. N.) — De 2 a 15 de janeiro próximo abrir-se-ão as inscrições de matricula do curso prévio da Escola Naval com as instruções em vigôr não para o ano de 1943. De acôrdo poderão inscrever-se os candidatos que tenham concluido o curso secundário.

ANO L | João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 19 de dezembro de 1942 | NUMERO 292

AS FÔRÇAS SOVIETICAS AVANÇAM PARA SMOLENSK

A EMISSORA DE PARIS ANUNCIA A INVASÃO DA INDIA

Em Londres não se obteve confirmação da noticia

Estariam sendo travados combates entre as fôrças inglêsas e nipônicas nos arredores de Chindyna e Hindjwen — Desbaratadas as tentativas amarelas de cruzar o Salween — Atacado pela sétima vez o aeródromo de Munda

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — Os japonêses começaram a invadir a India, partindo do território Birmanio. Uma esquadra niponica opera tambem na baia de Bengala em frente a costa ocidental da Birmania. A noticia foi irradiada pela emissora de Paris, acrescentando que os nipônicos já penetraram 48 quilômetros em território da India.

INFORME DA EMISSORA DE PARIS

NEW YORK, 18 (U. P.) — A emissora de Paris informou que os japonêses haviam invadido a India, partindo do território birmanio. Segundo aquela emissora uma esquadra niponica estava operando na baia de Bengala, em frente da costa ocidental da Birmania. Entando em maiores detalhes acrescentou a radio de Paris que os nipônicos haviam avançado 48 quilômetros em território indiano e que já se estava combatendo em Hindjwen. Londres, porém, quasi em seguida informou: "Comunica-se oficialmente não haver a menor noticia sobre a invasão da India pelos japonêses, como propalou a emissora de Paris. Os observadores oficiais declararam, a propósito, que não ha probabilidade de que os japonêses venham a dar tal passo".

NÃO HA INFORMAÇÃO

LONDRES, 18 (U. P.) — Foi comunicado oficialmente que não ha informação alguma sobre a invasão da India pelos japonêses, como propalou a radio de Paris. Os observadores extra-oficiais declararam que não vêem possibilidades de que o Japão venha a dar tal passo.

NENHUM SINAL DE AUMENTO DAS ATIVIDADES JAPONESAS

NOVA DELHI, 18 (U. P.) — O general Bisl declarou á imprensa que nos vôos de reconhecimento efetuados pela aviação norte-americana não se observou nenhum sinal que indique o aumento das atividades dos japonêses na Birmania, nem por terra, nem pelo ar. O comunicado das forças estadunidenses manifesta, por outra parte, não ter havido nenhuma alteração nas operações aéreas.

SAIRAM AO ENCONTRO

LONDRES, 18 (U. P.) — As tropas britanicas na India sairam ao encontro dos invasores japonêses, segundo a radio de Paris. Combate-se atualmente nos arredores de Chindyna e Hindjwen.

7.º ATAQUE CONSECUTIVO AO AERODROMO DE MUNDA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — As "Fortalezas Voadoras" atacaram, pelo setimo dia consecutivo, a base japonesa de Munda, na Ilha de Georgia não se tendo conhecimento dos resultados da incursão.

CONDECORADO

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 18 (U. P.) — Informou-se oficialmente que o general Mac Arthur conferiu ao tenente-general George Kenney, comandante das forças aéreas aliadas do sudoéste do Pacifico uma condecoração a que fez

(Conclue na 2.ª pag.)

Afundados sete navios de abastecimentos japonêses

Suspensos os cartões de racionamento de gasolina em 17 Estados da costa oriental norte-americana — Declarações da Associação Mundo Livre

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O Departamento da Marinha noticiou que os submarinos norte-americanos afundaram 7 navios de abastecimentos e auxiliares na zona do Pacifico.

TERMINOU A GREVE FERROVIARIA

BOGOTÁ, 18 (R.) — Quarenta e oito horas depois de iniciada, terminou a greve ferroviária, tendo os operários designado o jornalista Alberto Lleras para representa-los nas negociações com os patrões, mediante as quais serão determinadas as condições definitivas do acôrdo. Alberto Lleras anunciou que começaria hoje as negociações. Espera-se para essa semana a concertação do acôrdo definitivo.

NÃO PODEM PERMANECER NUMA ATITUDE PASSIVA

NEW YORK, 18 (U. P.) — A Associação Mundo Livre anunciou que o Comité Executivo Aprista, presidido pelo sr. Sava de la Torre, emitiu uma declaração em Lima, no dia 9 do corrente exortando os jovens latinos-americanos a formar uma força expedicionária para auxiliar as Nações Unidas. A declaração diz num dos seus trechos: "Neste guerra pela liberdade, os povos dos paises de nossa américa não podem permanecer numa atitude passiva e indiferente ou de lirica adesão oral á causa da democracia que é a nossa".

SUSPENSÃO DOS CARTÕES DE RACIONAMENTO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Acredita-se que dentro de 24 horas será dada ordem para a suspensão da validade dos cartões de racionamento de gasolina em 17 Estados da costa oriental americana. Calcula-se que tal suspensão importará na paralização de 5 milhões de automoveis, ou sejam 70% dos veiculos que trafegam pelas estradas de rodagem dos referidos Estados. Tal medida, segundo se sabe, será adotada em virtude da critica escassez de combustivel na costa léste dos Estados Unidos.

CAPTURADO UM FORTE NA ESTRADA RZHEV - VYAZMA

Os nazistas sofreram grave derrota no cotovelo do Don — Substituido o comando alemão da frente central — Batalhas ofensivas do marechal Timoshenko no setôr de Stalingrado

MOSCOU, 18 — Por Haroldo King, correspondente especial da Reuters — As tropas russas nas ultimas 24 horas avançaram em vários pontos ao longo de 1.000 milhas da frente de Rzhev-Stalingrado-Tuapsi. Desbarataram outro ataque germanico a sudoéste de Stalingrado e capturaram um forte nazista perto da estrada de Rzhev-Vyazma. A sudoéste de Stalingrado os alemães contra-atacaram com um regimento de infantaria apoiado por "tanks". Simultaneamente começou um furioso duélo de artilharia que durou uma hora. Os artilheiros russos obtiveram completa vitória, esmagando inteiramente o ataque germanico. Noutro ponto os russos abriram o caminho sobre a posição fortificada alemã, destruindo a resistencia imposta pelo inimigo.

A melhora do tempo na frente central resultou no aumento da atividade aérea. A "Luftwaffe" tentou investir contra as forças de terra russas, mas encontrou forte oposição da aviação russa, cujas patrulhas derribaram 5 bombardeiros inimigos. Os russos repeliram quatro contra-ataques germanicos e forçaram o inimigo a abandonar as posições. Um ponto fortificado na região de Rzhev-Myazma que os russos capturaram, após dizimarem 1.000 alemães acarretou maior pressão contra as comunicações nazistas. O comando germanico está procurando servir-se da forte camada de neve na frente central a fim de usar maior numero de soldados esquiadores.

SANGRENTOS COMBATES

MOSCOU, 18 (U. P.) — Sangrentos combates estão sendo travados nos arredores de Bely-Belu ao norte de Smolensk. Os homens do general Zukhov comprimem mais as linhas nazistas, mas a região circunvizinha de Smolensk parece ser o objetivo desta nova ofensiva. Esta importante cidade está entre a fronteira da Lituania, Polonia e Moscou.

Por outra parte o avanço do general Zukhov levou as duas tropas mais próximo a Smolensk. Enquanto isso, numerosos nazistas foram presos em armadilhas em Stalingrado, sofrendo hoje pavorosa morte.

PARTIU PARA ANKARA

KUIBYSHEV, 18 (U. P.) — O embaixador da Turquia na Russia, sr. Natfhikalin, partiu hoje de avião para Ankara, assim tambem o sr. Jugofi havia divulgado que o govêrno turco chamara tambem seus embaixadores em Berlim e Londres, com o fim de realizar importante consultas. Não se infrormou qual a natureza dessas consultas, mas não resta duvida de que a conferencia é de importancia nos acontecimentos da vida da Turquia.

CAPTURADO MAIS UM PONTO FORTIFICADO ALEMÃO

MOSCOU, 18 (U. P.) — As forças russas na frente central capturaram outro ponto fortificado alemão a sudoéste de Rzhev no momento em que se evidencia a sua ofensiva contra Smolensk. O ponto fortificado fica situado na estrada de Rzhev-Vyazma.

DESMENTIU CATEGORICAMENTE

MOSCOU, 18 (R.) — O Bureau de informações desmentiu, categoricamente, a noticia transmitida pelo Alto Comando Alemão, segundo a qual as tropas nazistas cercaram um grande contingente de forças russas na área de Toropetz, onde aniquilaram mais de 15 000 russos.

A 130 QUILOMETROS DE SMOLENSK

MOSCOU, 18 (U. P.) — As forças do general Zhukov encontram-se a 130 quilômetros de Smolensk, preparando-se para um avanço geral sobre a ex-

(Conclue na 2.ª pag.)

Batalhas De Aniquilamento

TENAZ PERSEGUIÇÃO ÁS FÔRÇAS DE VON ROMMEL

Em vias de completa destruição a maior parte do "Afrika Korps" cercado em Wadi Matratin — Na retaguarda do "eixo" NOFILIA

CAIRO, 18 (U. P.) — Os soldados do Oitavo Exército Britanico continúam empenhados numa das maiores batalhas de aniquilamento até hoje travadas no deserto africano. Calculos oficiais estimam que cerca de 9.000 soldados da Nonagésima Divisão de Tanks do Reich encontram-se sitiados e ameaçados de destruição. Os inimigos cercados estão sendo combatidos simultaneamente pelo léste, sul e oéste e não contam com a possibilidade de receber reforços, capazes de lhes permitir abrirem passagem através das poderosas linhas aliadas.

Segundo consta, os soldados de von Rommel estão sendo atacados por grandes forças blindadas e pelos canhões pesados que o general Montgomery trouxe da retaguarda para vencer a resistencia alemã.

Os observadores militares no Cairo são de opinião que o aniquilamento das forças blindadas inimigas cercadas no "Wadi" de Martratin, a cerca de 90 kms. de El-Agheila, significará o fim da primeira fase da luta pela conquista da Tripolitania. Salientam, ademais, que a destruição dessas escolhidas forças do "Afrika Korpe" representará o inicio de uma investida fulminante britanica contra Tripoli que certamente não poderá ser tenazmente defendida pelos restos das derrotadas tropas de von Rommel. Assim, com a vitoria de Martratin o general Montgomery aproxima-se rapidamente da vitoria geral que significará a expulsão dos exércitos germano-italianos da Tripolitania.

TENAZMENTE PERSEGUIDAS

CAIRO, 18 (U. P.) — Os britanicos sem dar o menor quartel ao inimigo estão liquidando com a artilharia movel e a aviação os contingentes do "eixo" cercados em Matratin. Outras colunas nazistas, as quais se encontravam a 150 quilômetros de El-Agheila em fuga para oéste, estão sendo tenazmente perseguidas pelos aviadores bri-

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 18 — (U. P.) — A emissôra local irradiu o seguinte comunicado do Alto Comando russo: "As nossas tropas que operam na zona de Stalingrado e na frente central continuaram ontem a noite as suas batalhas ofensivas nas mesmas direções anteriores. Num distrito fabril tropas de assalto soviéticas destruiram sete posições inimigas. No subúrbio meridional daquela cidade cinco "tanks" inimigos foram postos fóra de ação. Nossas tropas contra-atacaram matando 200 homens e em outro setor tropas russas aniquilaram quasi a totalidade de uma companhia inimiga fazendo voar vários depósitos de munições. A sudoéste de Stalingrado algumas unidades soviéticas travaram batalhas ofensivas. Na frente central tropas soviéticas realizaram ativas operações. Na região de

(Conclue na 2.ª pag.)

REAGRUPADAS AS FÔRÇAS ANGLO-NORTE-AMERICANAS

Incessantes incursões das fôrças aéreas "yankees" contra Tunis e Bizerta — Os EE. UU. armarão o exército francês

QUARTEL GENERAL ALIADO DA AFRICA DO NORTE 18 (U.P.) — Uma pausa de três dias na luta em todo o léste do território tunisiano permitiu ao tenente-general Anderson reagrupar as suas forças para o "ataque mais serio possivel contra o inimigo". Segundo os despachos chegados hoje da frente. Por sua vez, a aviação aliada prossegue sua ofensiva continuada sobre as bases do "eixo". O Primeiro Exército Britanico, reforçado por poderosas unidades blindadas norte-americanas tomou excelentes posições nas colinas do norte de Modiez El Dab e se prepara para lançar, quando o tempo permitir uma violenta ofensiva. Enquanto isso, o Decimo Segundo Exército aéreo dos Estados Unidos continua realizando incessantes incursões contra Bizerta e Tunis, principais bases do "eixo" no protetorado da Tunisia e ataca tambem os navios inimigos que levam reforços para Tripoli.

Informações da frente dão conta de que parte das forças inimigas estacionadas anteriormente na Tripolitania já está a sudoéste da Tunisia. E' este um novo indicio de que o alto comando Alemão se propõe abandonar, completamente aquele país, para fazer um reforço desesperado a fim de proteger a cabeceira de ponte em Tunis e Bizerta.

OS EE. UU. ARAMARÃO O EXERCITO FRANCES

ARGEL, 18 (U. P.) — "Alguns prisioneiros alemães capturados na Tunisia vieram da França do Norte, da Italia e das forças do marechal von Rommel". Essa declaração foi feita pelo general Giraud, em uma entrevista que concedeu á imprensa. Afirmou, ainda, que a aviação alemã na Tunisia procede, quasi totalmente, da Russia. Disse, ainda, que o Exército Francês deve se transformar o mais cedo possivel em um grande e verdadeiro exército. Revelou que os norte-americanos prometeram armas para esse exército mas as armas serão fornecidas pouco a pouco. Isso não impede que já esteja sendo feita uma mobilização sistematica.

SÃO ACUSAÇÕES INFUNDADAS

LONDRES, 18 (U. P.) — As esféras diplomaticas britanicas não concordam com as declarações dos francêses combatentes, no sentido de que ainda existem 25.000 prisioneiros politicos na Africa do Norte Francesa. Fontes fidedignas norte-americanas de Londres afirmam que o almirante Darlan está cumprindo a promessa feita ao Presidente Roosevelt de conseguir a liberdade de todos os referidos prisioneiros. Por outro lado as autoridades norte-ame-

(Conclue na 2.ª pag.)

METIDO NUM "BOLSÃO" O GROSSO DOS EXERCITOS DO MAL. ROMMEL

Edward W. BEATIE
(Da UNITED PRESS)

LONDRES, 18 — Informações extra-oficiais recebidas aqui, assinalam que a maioria ou talvez todos os "tanks" de von Rommel, assim como o grosso de sua artilharia movel, encontram-se encerrados num bolsão de 45 kms. quadrados ao oéste de El-Agheila onde são fustigados pela aviação aliada e poderosas forças de artilharia do 8.º exercito, colocadas a éste, oéste e sul do referido bolsão. Acrescenta-se que entre as forças cercadas encontram-se de 80 a 100 "tanks" e cerca de 8 a 9 mil homens dos efetivos da 90.ª Divisão leve que conseguiram escapar de El-Alamein. Outros elementos do "eixo" que se encontram mais para oéste não constituem uma ameaça para o grosso do 8.º exercito empenhado em aniquilar as unidades escolhidas do "Afrika-korps".

Em El-Alamein os alemães apoderaram-se de todos os meios de transportes disponiveis a abandonarem várias divisões italianas no deserto. Agora von Rommel ordenou ás divisões italianas **Pistoia** e **Spezia** que encabeçassem a retirada confiando em que os campos minados, e artilharia anti-"tanks" e a infanteria movel alemã conseguiriam manter o 8.º Exercito a uma prudente distancia. Talvez o marechal von Rommel tenha sido enganado pelos comunicados britanicos que destacavam as dificuldades encontradas pelo exercito do general Montgomery diante dos campos minados pelos alemães. De qualquer maneira o ataque britanico lançado ao sul através do deserto surpreendeu o marechal germanico flanqueiando as melhores tropas alemãs que protegiam a retirada do "Afrikakorps". E' possivel que a falta de aviões de reconhecimento de que sofre Rommel tenha permitido aos ingleses cortar sua linha de retirada e concentrar forças poderosissimas de artilharia leve, ao mesmo tempo que a artilharia pesada britanica começou a bombardear os alemães pela retaguarda. Entretanto as forças de von Rommel não se encontram inteiramente isoladas. O completo envolvimento é conseguido raras vezes na guerra no deserto. Mas, a menos que as forças consigam abrir caminho pela estrada da costa terão de abrir caminho através do deserto, o que os observadores consideram muito duvidoso.

AS FÔRÇES SOVIÉTICAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

séde do Q. G. do Fuehrer construido durante a fracassada investida alemã do outono passado sobre Moscou.

NOVO COMANDANTE PARA A FRENTE CENTRAL RUSSA

LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora local anunciou que Hitler designou o general Mannestin, para comandante em chefe da frente central russa. Com essa nomeação atinge a três o numero de substituições feitas no comando alemão, na mencionada frente de batalha. Anteriormente desempenharam aquêle cargo os marechais von Bock e List, os quais foram destituidos por não terem conseguido a vitória que Hitler exigia.

TRIUNFO SOVIÉTICO NO COTOVELO DO DON

MOSCOU, 18 (R.) — Informa-se que as tropas nacionais conquistaram um triunfo na zona do cotovelo do Don, onde uma unidade de "tanks" que opera em Surovikino, 115 quilometros a oéste de Stalingrado, eliminou 1.250 alemães, destruiu 52 fortins, 30 canhões e 12 vagões ferroviários carregados de abastecimentos, pondo ainda fóra de combate 5 *tanks* inimigos.

A 12 KM. DAS PRINCIPAIS LINHAS NAZISTAS

MOSCOU, 18 (R.) — As ultimas noticias da frente de batalha informam hoje que as colunas soviéticas do general Zhukov estão a 12 quilômetros das principais posições alemãs, a oéste de Rzhev, depois de capturar uma série de localidades fortificadas e desorganizar, dessa forma, as primeiras defesas inimigas. Não obstante o intenso frio reinante, foi anunciado que os russos prosseguem avançando, tanto na zona de Rzhev como de Veliki Luki. Foram cortadas todas as comunicações e as forças nacionais procedem, agora, a demolição das principais defesas da "Wehrmacht" na frente central. Não houve alterações de importancia no centro e no sul do país, além das mencionadas anteriormente, porém os russos conservam a iniciativa em todos os setores em que se combate. Como indice demonstrativo das perdas sofridas pelos alemães nas ultimas operações póde-se citar as declarações dos prisioneiros que pertenciam á 14.ª Divisão alemã de infantaria motorizada. Segundo tais declarações a divisão lutou na Polonia, Holanda, Belgica e Dunquerque sem sofrer quasi baixas, porém durante sua atuação na frente russa teve que ser enviada para a retaguarda, por duas ocasiões, para se processar a substituição de suas enormes perdas que agora se repetiram no decurso dos primeiros dez dias da ofensiva soviética.

TRAVAM VIOLENTAS BATALHAS OFENSIVAS

MOSCOU, 18 (U. P.) — As forças soviéticas continuam travando violentas batalhas ofensivas na região de Stalingrado e na frente central. Em todos os pontos da luta os soldados russos avançam, vencendo a tenaz resistencia oposta pelos alemães. Durante a jornada passada foram destruidos, em encarniçados combates, diversos batalhões, companhias e grupos de "tanks" nazistas que, inutilmente, tentaram perfurar as linhas soviéticas.

A EMISSORA DE PARIS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

jús por "serviços meritorios" e em sinal de reconhecimento pela invenção das bombas de fragmentação lançadas em paraquedas as quais, segundo anunciou o tenente general Henry Arnold, comandante da aviação norte-americana, estão sendo utilizadas atualmente contra os japonêses. Reiterou-se que essas bombas ajudaram a frustrar, na segunda-feira, o desembarque nipônico na zona do rio Manbare, onde os aparelhos norte-americanos picaram até 20 metros da superfície do mar e arrojaram centenas delas sôbre as barcaças carregadas com tropas japonesas destinadas ao desembarque. As bombas de fragmentação com paraquedas foram usadas pela primeira vez contra os japonêses no setor de Buna e nos ataques contra Lae e Salamaua, onde foram destruidas pelas mesmas numerosos aviões estacionados em terra. Os paraquedas permitem que os aparelhos voem de muito escassa altura sobre seus objetivos, assegurando maior precisão no ataque e mais fragmentação dos projetis, fazendo com que sejam causados maiores danos por tonelada de explosivo empregada.

REFORÇOS JAPONESES NA BISMANIA

LONDRES, 18 (U. P.) — O "Exchange Telegraph" anuncia que segundo a radio de Berlim chegaram numerosos reforços japonêses na zona de Moulmain na Birmania. Acrescentou a radio difusora que ha extraordinária atividade no porto de Rangoon, onde desembarcaram, continuamente, de navios nipônicos, grandes contigentes de tropas, inclusive paraquedistas.

APROXIMAM-SE DE SALAMAUA

MELBOURNE, 18 (U. P.) — As patrulhas australianas e norte-americanas se aproximaram ontem de Salamaua onde está situado um dos mais importantes aeródromos japonêses da Nova Guiné. Os soldados aliados realizaram forte pressão sobre as linhas inimigas durante muito tempo, causando baixas aos nipões. A ação realizada ontem nos arredores de Salamaua representa a primeira atividade terrestre revelada nestas ultimas semanas pelo comunicado do G. G. de Mac Arthur.

ALIARAM-SE A'S TROPAS DE CHIANG-KAI-SHEK

CHUNG-KING, 18 (U. P.) — Um porta-voz do exército anunciou que mais de 10 mil soldados chinêses do govêrno titere de Nankin desertaram e se encontram, agora, nas fileiras do marechal Chiang-Kai-Shek.

CONTRA BANGKOK

NEW DELLI, 18 (U. P.) — A aviação norte-americana empreendeu, hoje, um devastador "raid" contra os objetivos militares e as refinarias de petroleo de Bangkok, causando enormes danos.

DESBARATADAS

CHUNG-KING, 18 (U. P.) — Todas as tentativas niponicas para cruzar o Salween e invadir o sul da Provincia de Yunan foram desbaratadas pelas fôrças do marechal Chiang-Kai-Shek, que vigiam atentamente todo os movimentos dos soldados inimigos.

OS ALEMÃES ABANDONARAM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

tempo, os seus ataques contra o noroéste da Alemanha, arrojando toneladas de explosivos sobre estabelecimentos industriais e vias de comunicação, numa extensa zona do território inimigo. Desafiando a copiosa chuva uma poderosa força, cujo numero se calcula entre 350 a 400 aparelhos, voou pela segunda vez em dois dias, sobre importante zona fabril inimiga. Não se deram a conhecer os objetivos bombardeiados, porém se acredita que os aviões se dividiram em várias esquadrilhas para atacar pontos diversos. Segundo as declarações formuladas pelos aviadores, ao empreenderem o regresso ás suas bases, o máu tempo os obrigou a voar a pequena altura o que premitiu aos refletores alemães iluminá-los com facilidade. Não regressaram ás suas bases 18 aviões atacantes, sendo que muitas dessas perdas foram devidas ás pessimas condições para vôo.

Grandes reforços, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

"VACAS LEITEIRAS"

LONDRES, 18 (U. P.) — Berlim anuncia que os submarinos alemães podem operar em todo o Atlantico, sem o risco de falta de combustivel. O comentarista naval da radio emissora de Berlim afirmou que os submarinos em ação nesse oceano se reabastecem por meio de navios petroleiros especiais, que teem o nome de "Vacas Leiteiras". Disse mais que tais petroleiros podem submergir, como submergem os submarinos. Por isso os submarinos estão em condições de operar durante longo tempo e sem interrupção diante da costa dos Estados Unidos.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Silvano Rocha Cavalcanti
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 611.

BATALHA DE ANIQUILAMENTO

(Conclusão da 1.ª pag.)

tanicos e norte-americanos. Não pode ser mais critica a situação das colunas cercadas bem como das que se encontram em retirada. Os pilotos aliados estão metralhando a pequena altura, os contingentes que fogem da morte, cravejando de projetis os "tanks" os carros blindados e os caminhões italianos. As perdas eixistas em homens e material são elevadissimas.

VON ROMMEL CUMPRE UMA NOVA MISSÃO

NEW YORK, 18 (U. P.) — O marechal von Rommel abandonou as suas tropas que lutam em defesa da Tripolitania e se encontra noutra parte cumprindo uma nova missão. Essa informação foi divulgada pela emissora de Berlim que dessa forma procura preparar a opinião publica alemã para receber noticias de novos fracassos totalitários na Africa do Norte. Segundo consta, o marechal von Rommel teria ido para Tunis onde chefiaria a resistencia germano-italiana contra os ataques anglo-norte-americanos, destinados a expulsar os eixistas da Tunisia.

COMPLETADA A LIMPESA

LONDRES, 18 (U. P.) — George Crawely, correnpondente especial da Reuters no Cairo informou, na tarde de hoje, que "a area de Marble-arch, ao que parece, está limpa das forças de von Rommel."

MAIS UMA FANFARRONADA DE BERLIM

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — A propaganda alemã deu-nos ontem mais uma de suas obras primas quando o porta-voz oficial nazista, admitindo a retirada de von Rommel de El-Agheila, declarou ao correspondente do SVENSKA DAGBLADETT: "Essa retirada de El-Agheila deu ao marechal Rommel numerosas e importantes vantagens, acontecendo o contrário com os ingleses que agora são compelidos a avançar para oéste. Rommel tinha a iniciativa inteiramente em suas mãos".

PROXIMO A NOFILIA

CAIRO, 18 (U. P.) — As unidades avançadas do Oitavo Exército Britanico atacam próximo a Nofilia na retaguarda das forças do "eixo" que buscam a sua salvação, enquanto poderosas formações de "tanks", carros blindados, artilharia movel e aviões batem as unidades do "Afrikakorps" sitiadas na zona de Wadi Matratin. Informações oficiais revelam que os imperiais golpeiam a retaguarda do grosso do exército inimigo a mais de 145 quilômetros de El-Agheila, pelo oéste do ponto inicial desta ofensiva ao passo que aquêle prossegue se retirando cada vez mais para oéste. Centenas de aviões britanicos e norte-americanos atacam sem interrupção a rota da retirada, voando a pouca altura sobre as colunas italo-alemãs, crivando com seus projetis "tanks" carros blindados e caminhões. Violenta batalha está sendo travada a oéste da faixa de terreno que se estende entre a costa de Marble Arch e Matratin, numa longitude de 45 quilômetros, onde as forças inimigas sofrem numerosas perdas em "tanks", carros blindados e homens.

Em toda a bacia do Mediterraneo compreendida entre a estreita zona de batalha da Libia e norte da Tunisia e entre a costa africana da Italia as forças do "eixo" são objeto de continuos e violentissimos ataques por ar, terra e mar. No protetorado da Tunisia a aviação norte-americana realiza uma ofensiva continua contra as bases, aerodromos, vias de comunicação, tropas e navios do "eixo" com resultados gerais satisfatórios.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Rzhev os alemães contra-atacaram num esfôrço desesperado para deter o avanço dos russos porem as tropas soviéticas rechaçaram as investidas inimigas destruindo uma companhia".

DO COMANDO DAS FORÇAS AEREAS ALIADAS

NEW DELHI, 18 (R.) — O comando das fôrças aéreas aliadas comunicou: "Continuando as suas devastadoras incursões contra a zona de Akyad os bombardeiros "Blenheim", escoltados por caças, atacaram, ontem, a aldeia de Rattodaung, ocupada pelos japonêses. Foram arrojadas bombas de pequena altura, observando-se muitas delas que caiam na área dos objetivos. Não se registrou oposições aéreas por parte do inimigo, não se tendo perdido nenhum dos nossos aparelhos".

Reunião Rioplatense de Reumatologia

MONTEVIDEU, 18 — (U. P.) — Com a presença de delegados do Brasil, Argentina e Paraguai será iniciado, hoje, ás 17 horas, no Clube Médico, a primeira reunião rioplatense de Reumatologia.

EM LISBÔA O CHANCELER, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Franco e de todo o govêrno espanhol. Ao que parece, o comandante da divisão espanhola chegou sozinho, pois não se observaram outros fardamentos daquela força expedicionaria tão maltratada e aniquilada pelos ferozes contra-ataques dos soldados do marechal Timoshenko.

EM MADRID

MADRID, 18 (R.) — Chegou aqui ás 11 horas o general Munhez, comandante da "Divisão Azul" que combate na frente russa, sendo recebido em meio de grande ovação na estação norte. A gare da estação estava totalmente decorada com bandeiras da Espanha, da Italia e da Alemanha.

NAQUELA PRAÇA Á TARDE

Silvino LOPES

TODAS as tardes fica a praça florida. Ha idilios por toda a parte. Vejo, então, como se diverte a mocidade, porque o Amôr, nêste século, passou de sentimento a divertimento. Olho para a praça sem saudade do tempo em que eu poderia abolertar-me num banco para conversar.

Naquêle tempo não se conversava, assim, tão á vontade. E as praças tinham outra finalidade.

Não sei se o mundo melhora. Penso que melhora, porém, sei que vamos piorando em matéria de hábitos.

Tudo é bom — dirá o filosofo. Eu ea concordo, porque já não há tempo para discórdias.

O idilio continúa. Os dois uniram-se mais, agora. Falam baixinho para não perturbar a calma das árvores que estas também amam, porém se entendem — disse um poéta — por intermédio das raizes. Por que êsses pares procuram a praça para êsses afagos tão improprios para menores?

Os transeuntes lançam um grande olhar interrogativo porém, os amorosos não se dão por achados. Continuam. Todas as tardes a mesma céna. Provavelmente aquilo cansa.

Ora, de tanta conversa há de sair um entendimento perduravel. Um dia toda essa gente ficará dentro de um regime de franca liberdade.

Não terá mais quem os assuste. Mas, ai terão chegado também ao limite... cairão na sociedade.

Poristo é que considero sem graça essa exibição de bem querer, de desejo, de ancia, do diábo.

Entretanto, ninguem está obrigado a aceitar os meus conselhos.

Os amorosos mandar-me-ão para o inferno, e fazem muito bem.

Mas, vamos á ultima consideração em tôrno dêsses entendimentos dentro das tardes mornas. Os "pássaros" acham mesmo que estão calhando um para o outro? Muito bem. Estão crentes que nasceram para o destino que vão tecendo, assim, suavemente por sôbre os bancos da praça? Estão certos. Mas, respondam, por que não se casam logo? E' verdade que nada tenho a ver com as suas vidas e os seus amores, porém estou vendo que toda essa aproximação só terá um fim — laço matrimonial. Isto feito, estaria paralizada esta minha pena bisbilheteira. Estariam em plena paz de espirito muitos pais de familia.

De resto, o banco da praça é áspero e póde também ser indiscreto. O Amôr continúa a gosar de toda a liberdade. Mas, Amôr excessivamente liberto perde o sal ou a graça. Onde não há recato deixa de haver doçura.

E o diábo é que tudo isto ocorre na praça mais movimentada. E isto ainda é o melhor no caso. Poderia ser pior.

BRASILEIRO! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

PANORAMA DA GUERRA

As fôrças russas avançaram sobre Smolensk, ex-quartel general de Hitler quando de sua fracassada ofensiva contra Moscou em 1941. O avanço soviético atingiu um importante ponto fortificado dos nazistas, o qual foi retomado, entre Rzhev e Vyazma.

No cotovelo do Don as fôrças alemães sofreram esmagadora derrota, perdendo enorme quantidade de material bélico e consideravel numero de prisioneiros. A sudoéste de Stalingrado presseguem as operações de limpêsa e aniquilamento dos nazistas cercados em vários pontos.

O grosso do "Afrikakorps" encontra-se cercado em Wadi Matratin e não ha mais esperenças de que receba auxilio a fim de escapar ao completo aniquilamento. As fôrças do general Montgomery chegaram bem perto de Nofilia e já estão combatendo na retaguardia do "eixo".

A rádio de Berlim preparando a opinião publica alemã para ter conhecimento de novos fracassos nazistas, informou que o marechal von Rommel cumpre, presentemente, nova missão, o que equivale dizer que a sorte da Libia está virtualmente decidida a favor dos exércitos britanicos.

Na Tunisia, no setôr de Medjez-el-Bad, continuam em pequena escala as operações terrestres, enquanto a aviação norte-americana submete Tunis e Bizerta a incessante bombardeio.

A rádio de Paris anunciou, ontem, a invasão da India pelas fôrças japonêsas, mas essa noticia não foi confirmada em Londres. Ao mesmo tempo o comandante das fôrças aéreas "yankees" em New Delhi revelou que durante os vôos de observação realizados, hoje, não foi constatado nenhum aumento das atividades japonesas na Birmania.

REAGRUPADAS AS FÔRÇAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ricanas declararam que até o momento não receberam dos francêses combatentes a lista dos prisioneiros, cuja liberdade é reclamada. Desse modo opina-se que as acusações feitas pelos francêses combatentes, sobre o assunto, são de todo infundadas.

UNICA ESPERANÇA DOS PATRIOTAS FRANCÊSES

LONDRES, 18 (R.) — Em entrevista concedida a um jornal marroquino, reproduzida pela emissora de Rabat, o general Giraud declarou: "Depois de haver o Reich reduzido o nosso país, praticamente, ao Estado de Escravidão, apenas uma esperança surgiu para os patriotas francêses: lutar ao lado dos nossos aliados tradicionais, até que seja alcançada a derrota da Alemanha e do "eixo". E' essa a unica possibilidade de ser obtida a libertação da França".

"Tome nota das minhas palavras: "Logo que os aliados estiverem vencendo Darlan saberá encontrar meios e modos de transferir os seus serviços e sua pessôa para o lado das nações unidas, proclamando alto e bom som a habilidade que teve de demonstrar para ludibriar os odiados nazistas". Essa advertencia foi feita ha muitos mêses atraz por um antigo colega de farda de Darlan ao critico militar do "New Chronicle" que transcreve o episodio do seu artigo, hoje, reconhecendo a exatidão dessa profecia e termino afirmando: Foi exatamente isso o que aconteceu".

CONCURSO DE ROMANCE E TEATRO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais homenageou, com um almôço, os teatrólogos Mario Domingues e Mario Magalhães, detentores do "Premio Agamenon Magalhães"

RIO, 18 — O julgamento final do "Concurso de Romance e Teatro" que o Ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, fez realizar, foi recebido com aplausos, principalmente nos meios teatrais e jornalisticos, porque um dos prêmios por êle conferidos, o "Prémio Agamenon Magalhães", coube a dois teatrólogos de real merecimento, além de jornalistas brilhantes, os nossos confrades Mário Domingos e Mário Magalhães, o primeiro diretor do "Lux-Jornal", a conhecida organização de recortes de jornais, e membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e o segundo diretor do prestigioso vespertino carioca "Correio da Noite", além de Conselheiro da SBAT. O regosijo causado nos circulos teatrais pelo triunfo da parceria Mário Domingos-Mário Magalhães, traduziu-o a Sociedade Brasileira de Autores teatrais num almoço oferecido aos dois autores vitoriosos, almoço êsse que se realizou no salão de banquêtes do Clube Ginástico Português, contando com a adesão de inumeras figuras de relêvo no Teatro e na Imprensa, além de amigos e admiradores dos dois homenageados. O dr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, fez-se representar pelo dr. Milton Trindade, seu oficial de gabinete, tendo o dr. Israel Souto, diretor da Divisão de Teatro e Cinema do Departamento de Imprensa e Propaganda, representado o Major Antonio Coêlho dos Reis diretor do mesmo Departamento. O ágape decorreu, todo êle num ambiente da mais franca alegria, tendo-se feito ouvir mais de uma dezena de oradores.

SÔBRE A CONCESSÃO DE CARTEIRA DE MOTORISTAS ÁS PESSÔAS QUE ATINGIRAM 45 ANOS

Despacho do Presidente da República

RIO, 18 — (A. N.) — No processo em que a Federação Nacional de Condutores de Veiculos Rodoviários fazia sugestões sôbre a concessão da carteira de motorista que só póde ser feita por pessôas que tenham menos de 45 anos, o Presidente da Republica proferiu o seguintee despacho: "Volte ao Ministério da Justiça a-fim-de que seja elaborado um projéto de decreto-lei alterando a lei vigente no sentido de facultar aos motoristas que atingiram 45 anos de idade, uma prorrogação de licença para continuarem exercendo a profissão, dêsde que, mediante o exame médico se verifique que sua capacidade fisica autoriza o exercicio em atividade normal, sem perigo para terceiros. Esta licença especial deve ser dada em prazo curto e poderá ser sucessivamente prorrogada á vista de novo exame de saúde a que deve ser submetido periodicamente o candidato. Uma vez ser o motorista considerado inválido para efeito de lhe ser concedida a aposentadoria do respectivo Instituto de Aposentadoria e Pensões. Em 17 de dezembro de 1942. (a.) *Getúlio Vargas*"

1... que o maior edificio de madeira existente no mundo é o do antigo parlamento de Welligton, a capital do Dominio da Nova Zelandia, na Oceania.

2... que em Zante, uma das Ilhas Jônicas, existe um poço de petroleo conhecido há cêrca de três mil anos, o qual chegou mesmo a ser mencionado por Herodoto em uma de suas obras.

3... que, segundo um cálculo recentemente feito nos Estados Unidos, gastam-se no minimo três milhões de fósforos por minuto em todo o mundo.

4... que as grandes serpentes indús são tão refratárias ao cativeiro que, muitas vezes, negam-se a comer durante vinte e mais mêses, até que morrem de inanição.

5... que as unhas da mão direita crescem mais depressa do que as da mão esquerda, e a do dedo anular mais do que qualquer outra.

6... que entre os iranianos os homens que riem são tidos como efeminados, pois consideram aquela expansão como própria somente das mulheres.

A HOMENAGEM, ONTEM, DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL AO GENERAL BOANERGES LOPES DE SOUZA

POSIÇÃO DE DEFÊSA

NESSE acatamento ás ordens emanadas das nossas autoridades militares, o povo da Paraíba não estranhou o primeiro dia do "black-out".

A providência era normal, diante da nossa situação, e sendo assim considerada, não provocou indagação sôbre o motivo do escurecimento total da cidade.

Até mesmo pequenos atropelos verificados entre os hóspedes dos nossos hotéis fôram aceitos da melhor fórma.

Era na hora do jantar e os hoteleiros que se preveniram tiveram que tomar providências imediatas.

Assim, vimos no "Paraíba-Hotel" os hóspedes a jantar no terraço como se nada mais faltasse do que a luz. Se alguma coisa reclamaram foi somente por imposição do estomago. Ninguem quiz escusar-se a seus deveres com a pátria, acatando medidas que só podem ser beneficiadoras.

Agora, tudo está normalizado e é com a mais absoluta confiança nas autoridades que esperamos outras medidas.

E nem poderia deixar de ser assim quando somente uma preocupação temos hoje: defender o país.

Para defender o sólo pátrio chegamos a todos os sacrifícios. Se houvesse uma pessôa fóra dessa compreensão, no Brasil, isto seria para os brasileiros sincéros motivo de mágua. Mas, não temos mais clima para o derrotismo. Diante de medidas como a atual, sem indagações, permanecemos, sempre mais dispostos a formar ao lado do govêrno que tudo, estamos certos, tem feito para garantir a integridade do nosso território.

Expressivo testemunho de solidariedade das classes conservadoras da Paraíba á obra da defêsa nacional — Falou, em nome dos manifestantes, o sr. Basileu Gomes — Os discursos do general Boanerges e do int. Ruy Carneiro

A ASSOCIAÇÃO Comercial registou, ontem, uma de suas crônicas mais expressivas e brilhantes, com a recepção que promoveu ao general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria.

Tendo assumido recentemente o comando dessa importante unidade do nosso Exército, o ilustre militar identifica-se, cada vês mais, com a sociedade paraibana, que lhe admira as nobres virtudes que o fizeram tão justamente estimado entre os seus companheiros de farda.

Nêsse convivio com a Paraíba e o seu pôvo, s. excia. tem recebido inequivocas demonstrações de simpatia e respeito, o que bem significa o sentimento de solidariedade da nossa terra á missão que lhe está confiada, de tanta relevancia para a defêsa nacional.

Entre as expontaneas manifestações recebidas pelo general Boanerges, destaca-se a que lhe tributaram ontem as classes conservadoras da Paraíba, no Palacête da Associação Comercial.

Em companhia do interventor Ruy Carneiro, o general Boanerges esteve em visita áquêle orgão representativo da vida comercial do Estado, tendo, então, o ensêjo de receber uma homenagem das mais brilhantes de que vem sendo alvo em nossa terra.

Essa visita realizou-se ás 15 horas, estando o salão nobre da Associação Comercial repleto de figuras de destaque do comércio, da indústria e agricultura.

A' entrada, fôram os ilustres visitantes recebidos pelo sr. Basileu Gomes, presidente daquela entidade de classe e demais membros da respectiva diretoria.

Introduzido no salão nobre da Associação Comercial, em companhia do interventor Ruy Carneiro, o general Boanerges recebeu as expressivas demonstrações de aprêço e solidariedade das classes conservadoras do Estado e de que foi interprete o sr. Basileu Gomes, que pronunciou um brilhante discurso. Salientou o sr. Basileu Gomes os sentimentos de homenagem e admiração dos manifestantes ao impoluto soldado, a quem foi confiado um posto de relevante destaque para a defêsa da Democracia no continente americano.

Agradecendo a homenagem, o general Boanerges acentuou a importancia da colaboração das classes conservadoras no esfôrço de guerra pela vitória do Brasil, dizendo que a Pátria confia na união de todos os seus filhos nesta hora suprema de renuncia e decisão, para que ela possa sobreviver, ainda mais gloriosa, nesta luta pela liberdade. Enalteceu a perfeita harmonia e colaboração existente entre a Associação Comercial e o Govêrno do Estado o que muito se deve ao programa administrativo do interventor Ruy Carneiro, sempre voltado para os interesses da terra que governa.

Falou, ainda, o interventor Ruy Carneiro, congratulando-se com a Associação Comercial pela significação da visita do general Boanerges Lopes de Souza, em cujas virtudes deposita a Nação as melhores esperanças, no momento em que são conclamados todos os brasileiros para a grande tarefa da defesa comum. Frisou o sentimento de coesão do pôvo paraibano ao lado do ilustre militar, que, á frente do Comando da 14.ª Divisão de Infantaria, dirige um dos setores estratégicos de maior importancia para o Brasil representando essa circunstancia uma garantia, não só para nosso País, como para todo o Continente. Disse o interventor Ruy Carneiro que a Paraíba unida por todas as suas classes no mais vivo sentimento de brasilidade contribuirá, sem temer sacrifícios, ao lado das gloriosas fôrças armadas, para a vitória da Democracia, que tem nos presidentes Vargas e Roosevelt os seus mais lidimos expoentes nas duas Américas.

Após a solenidade, foi servida uma taça de champagne.

Ao retirar-se, fôram o general Boanerges e int. Ruy Carneiro acompanhados, até ás escadarias do edifício pelo presidente da Associação Comercial, membros da diretoria e associados.

Sentimento patriotico que une militares e civis

Expressivo telegrama do gen. Mascarenhas de Morais ao int. Ruy Carneiro a propósito da chegada a esta cidade do gen. Boanerges

COMUNICOU O INTERVENTOR RUY CARNEIRO AO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS, COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR, A CHEGADA A ESTA CIDADE DO GENERAL BOANERGES LOPES DE SOUZA, QUE RECENTEMENTE SE INVESTIU NO COMANDO DA 14.ª DIVISÃO DE INFANTARIA, CRIADA NESTE ESTADO, EM OBEDIENCIA AO PLANO DE DEFESA DO NOSSO TERRITORIO, DESENVOLVIDO NESTA PARTE DO PAIS PELO MINISTÉRIO DA GUERRA. EM RESPOSTA O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS DIRIGIU AO CHEFE DO GOVERNO PARAIBANO O EXPRESSIVO TELEGRAMA QUE SE LÊ ABAIXO:

RECIFE, 17 — AGRADEÇO A GENTILEZA DO SEU TELEGRAMA, COMUNICANDO A CHEGADA DO GENERAL BOANERGES. FAÇO VOTOS POR UM ENTENDIMENTO CORDIAL ENTRE AS DUAS MAIORES AUTORIDADES NO ESTADO, COMO PROVA DO ELOQUENTE SENTIMENTO PATRIOTICO QUE UNE MILITARES E CIVIS NESTE MOMENTO GRAVE DOS DESTINOS DO BRASIL. SAUDAÇÕES CORDIAIS — GENERAL MASCARENHAS, CMT. DA 7.ª REGIÃO MILITAR.

DO CEL. ARISTARCHO PESSÔA AO INT. RUY CARNEIRO

HA dias atraz registámos a passagem do 12.º aniversário do comando do ilustre militar, nosso conterraneo cel. Aristarcho Pessôa, no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Em resposta aos cumprimentos que lhe enviou pelo motivo, o interventor Ruy Carneiro recebeu o despacho infra:

RIO, 18 — sinceramente agradecido ao ilustre amigo pelas felicitações por motivo da passagem do aniversário do meu comando, envio cordiais e afetuosas saudações. *Cel Aristarcho Pessôa*, comandante do Corpo de Bombeiros.

PODERÃO SUBMETER-SE A NOVO EXAME

Uma portaria do Ministro da Educação

RIO, 18 — (A. N.) — O Ministro da Educação baixou uma portaria determinando que o aluno de qualquer curso de ensino secundário ou superior que tenha sido incorporado ás fôrças armadas e que não haja atendido ás exigências de frequência e trabalhos escolares em 1942, submeter-se-á até o inicio das aulas em 1943 a um exame completo das disciplinas de sua série em seu próprio estabelecimento ou outro qualquer equiparado ou reconhecido.

Ainda de acôrdo com a mesma portaria o aluno de qualquer curso secundário ou superior que por aquele motivo tiver realizado apenas a prova parcial do fim do ano sôbre toda a matéria lecionada, poderá ser dispensado da prova oral para promoção se naquela prova houver obtido nota igual ou superior á média necessária.

O aluno de qualquer curso secundário ou superior que por motivo de incorporação tenha deixado de, em 1942, ser promovido, poderá, caso continue incorporado no decurso das aulas de 1943, ou por hipótese, nêsse ano, voltar aos estudos, submeter-se findo êsse último ano escolar, sucessivamente, um exame completo das disciplinas das duas séries independente das exigências legais ou regulamentares relativas á frequência e a outros deveres escolares.

BRASILEIRO ! — A Pátria confia nos teus filhos cujo patriotismo lhe permitirá alcançar a torre maravilhosa da vitória.

HOMENAGEM DA "A UNIÃO" A CARLOS DIAS FERNANDES

Será orador o ex-presidente Castro Pinto — Como a imprensa carióca registou o falecimento do autor de "A Renegada"

AFASTADO da sua terra, ha muitos anos, Carlos Dias Fernandes deixou aqui os traços indeleveis da sua atuação. O seu nome, a sua vida no jornalismo e nas letras assinalaram uma época bem definida em nosso ambiente. E que se projetou, refletindo a personalidade do grande jornalista, em outros Estados, em todo o país. Inteligência fulgida, senhor de uma cultura vastíssima, Carlos Dias soube ajustar êsses méritos a uma generosidade de sentimentos, a uma clareza de atitudes, que o tornaram um dos homens marcantes do seu tempo. Em torno do seu nome, animada pelo seu estimulo, formou-se uma geração de intelectuais paraibanos que hoje afloram como expressões de inteligência e do nosso jornalismo. Carlos Dias Fernandes foi um simbolo daquela fáse em que os homens, conscios do seu próprio valor, ajudavam, por um principio quasi romantico de solidariedade, aquêles que se ensaiavam e queriam vencer nas lides do espirito. E longe de empanarem o brilho que irradiava do mestre os que se acercaram dêle sempre o dignificaram e exaltaram, procurando se inspirar no seu nome, como um exemplo que não passa. Sobretudo, porque Carlos Dias Fernandes soube viver pela sua própria personalidade, livre do convencionalismo que o teria adaptado ao "self control" a que, raramente, pódem fugir os caratéres. Como era de esperar, vem encontrando uma repercussão simpática a iniciativa da A UNIÃO, que vai prestar uma homenagem a Carlos Dias Fernandes, apondo o retrato do seu antigo diretor na sala de redação. Não só os circulos intelectuais e jornalisticos, mas ainda outras classes representativas nos teem manifestado o seu apôio, nêsse preito de justiça ao ilustre filho da Paraíba, que a honrou pela sua inteligência e pelo seu trabalho.

SERA' ORADOR O EX-PRESIDENTE CASTRO PINTO

Pela direção desta fôlha, foi convidado para orador da homenagem a Carlos Dias Fernandes o ilustre homem público sr. Castro Pinto, ex-presidente do Estado, uma das glorias intelectuais de nossa terra, orador fulgurante e grande amigo do jornalista desaparecido.

O sr. Castro Pinto aceitou essa incumbência e remeterá oportunamente o seu discurso, que será lido, na solenidade, pelo sr. Osias Gomes, advogado e brilhante jornalista paraibano que foi um dos discipulos de Carlos Dias Fernandes.

Nêsse sentido, recebeu o diretor dêste jornal o seguinte telegrama do ex-presidente Castro Pinto:

RIO, 18 — Aceito penhorado o convite. Remeterei oportunamente o discurso. — *Castro Pinto.*

"O FALECIMENTO DE CARLOS DIAS FERNANDES"

Com o titulo acima, assim se expressou "A Manhã", do Rio, sôbre a personalidade de Carlos D. Fernandes:

"No dia 9 do corrente registou-se nesta cidade, no Hospital da Cruz Vermelha, o falecimento do poeta e romancista Carlos Dias Fernandes. Nascera êle na Paraíba do Norte, em 20 de setembro de 1875. Viera cedo para o Sul, residindo em S. Paulo e no Rio. Nas duas capitais iniciou a atividade literária, tendo feito parte do grupo simbolista que, nos primeiros anos do século, dirigido por Saturnino de Meireles, redigiu a revista "Rosa Cruz", que cultuava religiosamente a memória de Cruz de Souza.

Depois, Carlos Dias Fernandes foi residir no Pará, e alí, grande amigo que era de Antonio Lemos, entrou logo para a redação da "Provincia". Fazendo parte de um grupo em que se destacavam nomes como os de Celso Vieira, Alves de Souza e Humberto de Campos, prosseguiu em suas atividades de homem de létras.

Em 1912 formava-se em Direito, pela Faculdade de Recife. Estava, a êsse tempo, com

(Conclue na 5.ª pag.)

DO GEN. CRISTOVÃO BARCELOS AO INT. RUY CARNEIRO

EM áto recente do sr. Presidente da República, foi o general Cristovão Barcelos nomeado para integrar, como representante do Exército, a Sub-Comissão Mista do Brasil nos Estados Unidos. Havendo felicitado aquêle ilustre militar por essa alta distinção que lhe conferiu o govêrno da República o interventor Ruy Carneiro recebeu do general Cristovão Barcelos o seguinte telegrama:

RIO, 18 — Sou muito grato ao prezado amigo pelo seu amavel telegrama por haver sido distinguido pelo chefe do govêrno com uma honrosa comissão. General Cristovão Barcelos.

PROMOÇÕES DE FUNCIONÁRIOS NO REGIME ATUAL

Mário ROMERO

(SECRETARIO DO D. S. P.)

CONSTITUIU, sempre, velha aspiração dos funcionários públicos a prática, por parte da Administração, de um sistema racional de promoções, que viesse eliminar, de uma vês, uma série de vicios, lamentavelmente cristalizados, favorecendo, destarte, a existência de um clima francamente propicio a toda sorte de interesses pessoais de consequência, indiscutivelmente, desastrosas para a dignidade do serviço público.

De fato, o antigo regime de promoções dos servidores do Estado ressentia-se de dois grandes defeitos. O primeiro decorria da classificação dos cargos públicos, formando quadros reduzidos, restritos aos limites de cada repartição. Semelhante estrutura impedia qualquer tentativa no sentido de estabelecer as linhas normais de acesso, ponto de partida a qualquer sistema racional de promoções. O segundo, ainda mais grave, residia no fato dessas promoções obedecerem ao mais desenfreado favoritismo influenciado por injunções políticas ou compromissos de ordem pessoal.

Urgia, portanto, fixar as linhas gerais de um critério racional, apoiado, sobretudo, em principios objetivos, de maneira que as promoções recaissem sobre os funcionarios que realmente demonstrassem maior merecimento.

Assunto como é de vêr, de reconhecida complexidade, não teria de ser solucionado, definitivamente, porém constituir objéto de estudos permanentes, porquanto as observações colhidas na sua prática estão a exigir, constantemente, novas medidas de ordem legislativa, tendentes, em última análise, ao aperfeiçoamento do regime.

Diante disso, é bem lógico que o decreto-lei n.º 147, de 8 de fevereiro de 1941, que aprova o Regulamento de Promoções dos Funcionários Públicos Civis do Estado, só poderia ser baixado após o decreto-lei que transformou a nossa estrutura administrativa, criando, concomitantemente, o D. S. P. pois, graças a nova feição imposta aos serviços públicos pelo decreto-lei n.º 140 desapareceram os fortes obstáculos que anulavam todo o esforço no sentido de introduzir um sistema racional de promoções.

Mas, não obstante ter o decreto-lei n.º 140, de um modo geral, preparado o terreno para o processamento das promoções, as quais ficariam a cargo do D. S. P., e regulamentadas pelo decreto-lei n.º 195, carecia, ainda, a prática do sistema, uma série de medidas coordenadoras, entre outras, a centralização na Divisão de Pessoal de todo o serviço de pessoal e consequente levantamento dos elementos que, afinal, constituem o Assentamento Individual do Funcionário.

Todo esse preparo inicial exigia um grande esforço sem o qual se não teria verificado em espaço de tempo mais breve do que o esperado, a realização de um grande número de promoções em várias carreiras profissionais do Estado.

Aqui, merece ressaltar, que a Paraíba aparece como um dos primeiros Estados a adotar a ordem preferencial de proteção á família, evidenciando essa iniciativa o interesse do Govêrno em introduzir no seu organismo administrativo medidas de relevante significação, qual a de colocar os seus servidores numa posição de nivel superior, apto, portanto, a atender aos encargos essenciais de familia.

Não é só. A execução do sistema, como se disse, tem fornecido ao D. S. P. preciosos ensinamentos, os quais vão sendo logo concretizados em providências que correspondam ao mais alto aperfeiçoamento.

Felizmente, o ambiente atual em que se processa a promoção do funcionalismo é o mais favoravel possivel.

Merece destaque o poderoso estímulo fornecido, nesse ponto, pelo sr. Interventor Federal, cuja atitude, permitindo ao Orgão incumbido do processamento de promoções a mais ampla autonomia, significa um apôio decisivo á estabilidade moral dos vários institutos da Administração estadual.

Para não citar outros exemplos que caracterizam uma verdadeira ética administrativa, é bastante acentuar o seguinte fato: faculta o regulamento de Promoções escolher, o Chefe do Poder Executivo, dentre uma lista tríplice, contendo nomes diferentes de funcionários, apresentada pelo D. S. P., o qual deverá ser promovido.

Não obstante a faculdade prevista em lei, para essa escolha, até hoje, em todas as promoções por merecimento verificadas, não deixou o Chefe do Govêrno de indicar o primeiro classificado, constante da lista organizada pelo D. S. P.

Essa escolha do primeiro já se tornou tão comum que passou, a sua prática, a constituir uma norma invariavel.

Só num regime, como o atual, de inteira justiça, o processamento das promoções dos funcionários públicos póde corresponder á sua elevada finalidade.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

O resultado do festival do Cine-São Pedro — Uma carta do seu proprietário á sra. Alice Carneiro

DAMOS divulgação hoje ao resultado do festival promovido pelo proprietário do Cinema São Pedro em beneficio da Legião Brasileira de Assistência. Trata-se de mais uma demonstração do apôio que o patriótico movimento vem obtendo nêste Estado por parte do povo paraibano e, em particular, um expressivo atestado do civismo e amôr á Pátria revelado pelos promotores da iniciativa. Grandes ou pequenas, a Legião recebe essas contribuições e regista-as com simpatia porque elas vão concorrer decisivamente para o bem estar daquêles que se batem pela vitória do Brasil.

A propósito recebeu a sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da L.B.A., do proprietário do Cine-São Pedro, a seguinte carta:

"Exma. sra. Alice Carneiro, d.d. Presidente da Legião Brasileira de Assistência — Saudações. — Com a presente, tenho a satisfação de passar ás mãos de v. excia. um "bordereau" da sessão que em homenagem á senhora e em beneficio da L.B.A. foi promovida no dia 12 dêste, no Cine-São Pedro, de minha propriedade. Juntamente segue a importancia de Cr$ 141.00 exatamente 50% do rendimento da referida sessão, que se destina á aludida instituição. Aproveitando o ensejo, quero agradecer a v. excia. a honra que nos coube com o comparecimento da ilustre dama ao meu cinema e á minha residência particular. Quanto á receita da sessão em aprêço lamento, não ter correspondido á minha expectativa em virtude de não ter havido o necessário tempo para uma maior propaganda e consequente organização de comissões para vendas de ingressos. Todavia fiz de muito bôa vontade o que me foi possivel. Espero que v. excia. releve as faltas porventura havidas. Com muito respeito e verdadeira admiração continuo ao inteiro dispôr de v. excia. — *Fernando Honorato Pereira*".

Concessão do abono familiar pelo Ministério do Trabalho

RIO, 18 (A. N.) — O despacho do ministro Marcondes Filho, concedendo pela primeira vez, no Ministério do Trabalho, o abono familiar com o qual foi contemplado o servente do Conselho Nacional do Trabalho, Antonio Joaquim da Costa, foi recebido com agrado geral entre o funcionalismo publico.

Ouvido pela reportagem, o beneficiado expressou o seu agradecimento ao Presidente da Republica na sua preocupação constante de promover o bem-estar de todos os brasileiros, extendendo o agradecimento ao Ministro do Trabalho que teve palavras generosas ao exarar o despacho concedendo o abono. Tendo-se-lhe perguntado se pretendia ter ainda filhos, disse: "Ainda não adotei o racionamento... Serei pai pela décima primeira vez e aproveito o ensejo para declarar que teria grande satisfação se me fosse dada a honra do Presidente da Republica ser padrinho de meu novo herdeiro".

A LIQUIDAÇÃO DA CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAÍBA

APESAR dos esforços do Banco do Estado, atual liquidante da Caixa Rural e Operária da Paraíba, deixaram de fazer o recolhimento das contribuições que lhes fôram fixadas numerosos socios do malfadado instituto de crédito, criando-se, com isso, um impasse á bôa solução do caso.

Mais de uma vez temos apelado destas colunas para o espírito de cooperação desses sócios, cuja atitude obstinada está causando impressão desagradavel no seio do comércio e de todos os elementos interessados no problema.

Vai ser feita agora a ultima tentativa amigavel junto aos devedores impontuais para que recolham os respectivas quotas ao Banco do Estado.

Depois disso serão tomadas medidas compulsórias, justificadas pelo interesse geral, até mesmo pela recente legislação da mobilização econômica.

Não é justo, afinal, que os sócios que honraram suas firmas, cumprindo as obrigações que lhes fôram atribuidas, entrando eles com quantias ás vezes avultadas, fiquem ameaçados ainda no seu patrimonio por culpa dos que querem livrar-se, á custa do sacrificio alheio, de uma responsabilidade que, do ponto de vista juridico, pesa sôbre todos os sócios.

Ha, entre êstes, pequenos e modestos que não estão em condições de contribuir. Mas ha também um numero apreciavel de comerciantes, fazendeiros, industriais, agricultores e capitalistas, que não recolheram um centavo de suas quotas, quando, na maioria dos casos poderiam atender a essa obrigação, sem embaraço sensivel nas suas finanças.

E' curioso notar que os mesmos estão esquecidos de que mais cêdo ou mais tarde, o raio das execuções judiciais poderá cair-lhes dentro de casa. Se tal acontecer não se surpreendam, porque tudo se tem tentado pela persuasão, sem maior proveito.

E' mais uma advertencia que fazemos aos sócios impontuais.

Aguardaremos a atitude dos devedores em atrazo nas suas contribuições para voltarmos ao assunto, chamando-os, então, nominalmente ao cumprimento de suas obrigações.

São os seguintes os associados da Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa (ex-Caixa Rural e Operária da Paraíba) que já recolheram, no Banco do Estado da Paraíba S.A., suas quotas:

NOMES	IMPORTANCIA
Abilio Dantas	Cr$ 10.000,00
Antonio Augusto de Almeida	1.000,00
Antonio Gomes Carneiro	5.000,00
Antonio Mendes Ribeiro	5.000,00
Antonio Muribéca	180.000,00
Arg[illegible]ro Toscano de Brito	5.000,00
Ar[illegible]a Pereira Gomes	1.000,00
Art[illegible] Sobreira	500,00
Ba[illegible]eu Gomes	3.000,00
Carlos Ribeiro	15.000,00
Claudio Porto	1.000,00
Ednaldo de Luna Pedrosa, dr.	1.000,00
Eduardo Santiago Galiza	2.000,00
Evandro Souto, dr.	500,00
Everaldo Lessa Souza Leão	2.000,00
Flavio Maroja Filho	5.000,00
Francisca de Ascenção Cunha	15.000,00
Idelfonsiano Miranda	500,00
João de Albuquerque Mélo	500,00
João Gomes Carneiro Irmão	15.000,00
João José Batista Junior	1.000,00
Joaquim Correia de Sá e Benevides, dr.	1.000,00
Jocelino F. Mola	2.000,00
José de Farias, dr.	5.000,00
José Frutuoso Dantas, dr.	2.000,00
José Tassiano da Fonsêca Jardim	40.000,00
José Barros Moreira	10.000,00
Julio Rique Filho, dr.	30.000,00
Justino Emidio de Paiva	1.000,00
Lourival Freire	4.000,00
Manoel Almeida Oliveira	3.000,00
Odilon Coutinho, monsenhor	2.000,00
Oscar de Oliveira Castro, dr.	5.000,00
Otavio Monteiro Falcão	3.000,00
Severino de Albuquerque Lucena	15.000,00
Souza Campos	1.000,00
Petrarca Grisi	15.000,00
Vital Meira de Menezes	2.000,00
	15.000,00
	Cr$ 450.000,00

CONCURSO DE DESENHOS COM MOTIVOS SIMBÓLICOS

Para o reverso das novas notas do papel moeda

RIO, 18 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando o Ministro da Fazenda a realizar por intermédio da Junta Administrativa da Caixa de Amortização o concurso entre artistas idôneos para a escolha de desenhos, com motivos simbolicos, que deverão figurar no reverso das novas notas do papel moeda. Os desenhos para as notas de Cr$ 10,00 serão alegóricos á unidade nacional; para as de Cr$ 20,00, á Proclamação da Republica; para as de Cr$ 50,00, á lei aurea; para as de Cr$ 100,00, á cultura nacional; para as de Cr$ 500,00, á abertura dos portos. O concurso será aberto dentro de 30 dias com o prazo de 60. Os prêmios aos autores dos desenhos escolhidos serão fixados pelo Ministro da Fazenda que disporá para tal um crédito de 150 mil cruzeiros.

EM S. PAULO O GENERAL ALMERIO DE MOURA

Declarações do presidente da Comissão Central de Requisições

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Acha-se aqui o general Almerio de Moura, presidente da Comissão Central de Requisições do Exército, que teve cordial recepção. Ouvido pelos jornalistas disse que sua viagem prende-se ao desejo de rever a cidade e amigos. Aproveitaria, entretanto, a ocasião para avistar-se com o interventor, com quem conferenciará a propósito dos objetivos que constitue o programa de trabalho da Comissão Central de Requisições.

Tendo os reporteres aludido á posição do Brasil em face da guerra, o antigo comandante da segunda Região Militar declarou não poder, como general, emitir opiniões pessoais sobre os assuntos de guerra, acrescentando que somente ás altas autoridades governamentais compete manifestação a respeito. Acentuou que a direção suprema está com o presidente Vargas, espirito esclarecido e patriótico em torno do qual todos devem estar unidos.

BRASILEIRO ! — A Pátria precisa de todos os teus filhos. Reservista, cumpre o teu dever.

HOMENAGEM AO DR. JOÃO GONÇALVES DE MEDEIROS: — Numa demonstração de simpatia e apreço ao ilustre médico e intelectual conterraneo, dr. João Gonçalves de Medeiros, os oficiais do Destacamento Especial do S. G. H. E., sediado aqui, ofereceram-lhe ontem ás 20 horas, um jantar, que se realizou no Casino do Parque "Solon de Lucena". Como intérprete da homenagem, falou o major Edmundo Gastão da Cunha, que se referiu ás qualidades pessoais do dr. João Medeiros, ressaltando o conceito que gosa na sua classe e na sociedade conterranea pelas qualidades de cultura e cavalheirismo que o distinguem. O dr. João Medeiros agradeceu, após, aquela manifestação dos seus amigos do Serviço Geográfico e Histórico do Exército, enaltecendo o valor desse Destacamento e a sua contribuição para a grandeza do Brasil. Solidarizando-se com a homenagem, falou ainda o cel. Polly Coelho, chefe do Destacamento Especial do S. G. H. do Nordéste. Compareceram ao ágape, além do homenageado, o cel. Djalma Polly Coêlho, majores Edmundo Gastão da Cunha e José de Oliveira Leite e sra., capitães Radamés Gerarque Murter e esposa, Dantas de Araújo Bastos e esposa, Augusto Sergio Ferreira da Silva e sra., Anibal Vieira de Macêdo, Acrisio Faria de Azeredo, Antonio Alves e tenentes Francisco Pinto Diniz e Antonio Bompet e sra. O cliché acima é um aspecto da homenagem.

IBIAPINA, UM APÓSTOLO DO NORDESTE

Beni CARVALHO

HA pouco tempo, por estas mesmas colunas, fazendo o registo duma monografia sôbre a Amazonia, tivemos ensejo de aludir ao fato de ser o Brasil desconhecido dos próprios brasileiros.

E se isso é uma verdade do presente, não obstante a facilidade de comunicações entre os Estados, proporcionada, já agora, pelo surto da aviação, — que será possivel dizer se nos voltarmos ao passado?

Esse desconhecimento é mais completo: quer, tratando-se dos problemas da terra propriamente dita, das suas necessidades, do seu potencial econômico, da sua história, quer, do homem como expressão de cultura, de trabalho, de sacrificio, de luta em bem da coletividade. Assim sendo, mergulha o país na mais triste ignorancia de si mesmo.

Do Nordéste, por exemplo, é de praxe só se conhecerem, ou despertarem algum interesse, certas coisas quasi sempre de ordem dramática ou trágica, lirica ou sentimental, tais como, para só citar as mais conhecidas, o flagelo das sêcas e a epopéia do cangaço.

E isso mesmo aqui chega deturpado, acompanhado dum halo de lenda, que atinge, não raro, o ridiculo, ou o cômico mais autêntico.

A prova do que afirmamos, tivemo-la ainda, o ano passado, em palestra com um cavalheiro, senão de grande cultura, pelo menos de distinção e seriedade, que, entre curioso e interessado, indagou de nós ser verdadeiro ou não, haverem, na sêca de 1915, as familias ricas de Fortaleza, utilizado, para banho, as aguas minerais de Caxambú e Salutaris. E, quando entrou a falar de história contemporanea, desejou saber se, realmente, o padre Cicero realizara milagres.

Não é preciso dizer mais, melhor documentar os conhecimentos que, com exceções dignas de louvor, se tem da nossa terra e da nossa gente.

Tudo, portanto, que vier em favor da verdade histórica, da revelação da vida brasileira nos seus pontos mais longinquos, da influencia social de seus herois e de seus apostolos, só poderá merecer o aplauso de quantos queiram a unidade espiritual da pátria.

— Está bem nêsse caso, o livro do escritor Celso Mariz, editado, ha pouco, pela empresa A UNIÃO, da Paraíba do Norte, no qual, em mais de trezentas páginas, põe de pé, diante dos contemporaneos, a figura de "**Ibiapina, um apostolo do Nordéste**".

Certo, ninguem deve ter ouvido pronunciar êsse nome Apostolo? Que fez êle? Entretanto, comprovando o que acima notamos, ninguem ignora quem tenha sido Lampeão, do qual longa e ruidosamente se ocupou toda a imprensa do país, dedicando á sua memoria, por ocasião de sua eliminação, uma quinzena inteirinha, com os necrologios mais minuciosos, com as informações mais ridiculas, desde a mensuração das orelhas até a implantação dentária.

— A história de José Antonio Maria Ibiapina, certo, não póde ser resumida em poucas palavras, — tal a sua expressão fundamentalmente social, a sua profundeza de sentido humano, a sua extraordinária sublimação. Dela, entretanto, o seu excelente biografo nos dá uma visão de conjunto, ao apresentar essa inconfundivel personalidade de apostolo:

"— Foi na segunda metade do século XIX que apareceu o padre José Antonio Maria Ibiapina. Ele deve ser classificado como uma das maiores figuras apostolares do Brasil. Foi, de certo, a maior que, até hoje, lutou no Nordéste por um ideal de trabalho e de fé. Duplicando o seu apostolado pela religião e pela educação. Predicando ás massas e fundando colégios. Avivando a crença ao sertanejo para afastá-lo do bacamarte e da superstição. Criando orfãos pobres para redimi-los da ignorancia e da miséria, em bem de uma sociedade cristã — As antigas provincias de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, fôram o teatro dessa edificação".

A tudo isso, porém, chegou êsse homem, não, diretamente, pelo caminho eclesiástico, mas depois de ter sido professor de direito, advogado, chefe de policia, magistrado, deputado geral. Condiscipulo de Eusebio

(Conclue na 5.ª pag.)

Aposição do retrato do Presidente Vargas na Mesa de Rendas de Guarabira

Foi aposto ontem, na mêsa de Rendas de Guarabira o retrato do Presidente Getulio Vargas, tendo, a propósito, o sr. Interventor Federal, recebido o seguinte telegrama:

Guarabira, 18 — Os funcionários do fisco, abaixo firmados, num gesto simples e significativo, acabam de apôr na tesouraria da Mêsa de Rendas de Guarabira, o retrato do dr. Getulio Vargas, consagrado como o genial estadista das duas Américas. Respeitosas saudações. Augusto Belmont, Eugenio Maia, Edivaldo Toscano, José Madruga, Luiz Lira, José Cantalice, Americo Maia, Euclides Bezerra, João de Barros e José Cabral.

O porto de abastecimento no Artico

Por JOSEPH WECHSBERG, articulista do "The Star Weekly"

TORONTO, (Pelo aéreo) — A prossição fantasmagórica dos navios recobertos de gêlo, sulcava as aguas frias e sombrias do estreito. Havia cargueiros do Canadá, carregados de tanques, metralhadoras e canhões de 25, que tinham feito uma longa viagem através do Atlantico Norte e do Artico, desde Quibec e Ontario; náus americanas com "airocobras", "jeeps", açucar e algodão em seus porões; navios britanicos carregados de aviões de combate, de munição e medicamentos. Havia, além disso, embarcações norueguêsas, holandêsas, francêsas e yugoslavas, enfim quasi todas as bandeiras das Nações Unidas.

Os tripulantes olhavam, silenciosos, a costa escarpada, de granito cinzento, as colinas cobertas de pinheirais, as reentrancias profundas entre paredões de rocha. Tinham ouvido falar nas grandes fortificações por detrás daquêles penhascos. Sabiam que navegavam em campos de minas. De repente o comboio tomou a direção Sul, penetrou numa enseada escondida por detrás de colinas fortificadas, com domos de aço. Nos cais homens com bonés de estraken e mulheres com chales coloniais ascenaram e gritavam alegremente.

— "Murmansk", — disse um dos marinheiros, em tom triunfante. O comboio atingira seu destino, através neblinas densas e tempestades de neve, submarinos alemães e ataques aéreos. Estavam satisfeitos de chegar enfim a Murmansk.

Os navios atracaram. Mulheres e trabalhadores das docas invadiram-nos. Estivadores começaram a descarregá-los. Iam trabalhar em quatro turmas, die e noite. A rapidês era imperativa. A Russia esperava ansiosa por suprimentos de material bélico.

ROTAS SECRETAS

Durante o inverno e as claras noites de verão os comboios aliados viajaram por rótas secretas, centenas de milhas dentro do Circulo Artico, para Murmansk, a mais importante base naval da Russia no extremo norte. Achando-se Vladivostoc praticamente bloqueado pela armada japonêsa, e sendo a rota pelo Cabo da Bôa Esperança e o Golfo Persio, muito longa e exposta, a linha para Murmansk e Arcangel, desde a América e a Grã Bretanha, passando pela Islandia e o mar de Barents, tornou-se a mais curta e vital para o abastecimento da Russia. Arcangel, muito mais para o sul, sôbre a costa Leste do Mar Branco, é um excelente porto, porém, está congelado seis mêses do ano. De Novembro a Abril. Murmansk, situado sôbre o litoral oriental da Baía de Kola, é o único porto Artico soviético livre de gêlo.

Os nazistas também compreendem sua vital importancia, razão pela qual, é preciso não esquecê-lo, poderão lançar, cêdo ou tarde, um ataque violento contra êsse porto. A ocupação de Narvik, e do norte da Noruega, foi o primeiro passo dos alemães na tentativa de cortar a linha de abastecimentos de Murmansk. O "Bismark" foi a pique quando tentava cortar a linha entre a América e a Islandia; a frota de guerra alemã mudouse para o Baltico; o "Tirpitz", arma principal nas operações contra Murmansk, é assinalado no Pjord de Aa no norte de Trondkeim.

E a corrente termica do Gulf Stream que mantém Murmansk sempre aberto, mesmo quando Lenigrado e os portos do Baltico, seiscentas milhas mais para o sul, se acham solidamente congelados. Apesar de Murmansk estar situado tão para o norte quanto a Baía de Mackenzie no Canadá, as aguas do Mar Barents, que o banham, adquirem sómente uma fina crosta de gêlo em suas superficie calma, facil de ser quebrada pela flotilha quebra-gêlo soviética. O gêlo não atinge nunca espessura suficiente para prejudicar a navegação.

Os russos costumam chamar Murmansk seu "Porto Misterioso do Artico", e o segredo paira sôbre toda aquela area e suas proximidades. "A Baía é não sómente livre de gêlo", disse-me um oficial russo. "E' também livre de espionagem".

Ouvindo-se de alto mar, é preciso navegar umas trintas milhas através da estreita e poderosamente fortificada Baía de Kola, para se chegar a Murmansk. O estuário é tão exíguo que, metralhadoras situadas em qualquer de suas margens porém metralhar os navios que passam; na realidade os russos possuem ali mais do que metralhadoras. As baterias costeiras se acham cuidadosamente escondidas detrás dos penhascos. A estreita passagem foi transformada numa linha continua de alvos; cada setor é atribuido a uma secção de artilharia de cada lado.

Do lado da terra, Murmansk só póde ser atingida pela estrada de ferro fortificada e bem guardada, que vem de Kirov e Leningrado, ferrovia que atravessa os tundras, os pantanos pelos Lagos de Karélia e da Peninsula de Kola e atinge o Mar Branco em Sorotsk. O tráfego civil foi interrompido, mas existe um trafego sem fim de material proveniente da base Artica. Quando mesmo a Luftwaffe cortar a ferrovia, Murmansk não ficaria isolada. O transporte póde ser feito pelo novo canal Stalin (Bielomorsky) que sái de Leningrado, passa pelo Lago Ladoga, pelo Lago Onéga, pelo Lago Viga e vai ter ao Onéga, de onde atinge Murmansk por via de canais abrigado e seguros por Pulonga e Ponoi. Esse canal está congelado quatro mêses do ano.

LOCAL IDEAL

Oficiais britanicos e americanos que viram a nova base de Murmansk, concordam em que os russos escolheram um local ideal para o porto, do ponto de vista estratégico. A cidade foi construida nas fraldas de uma cadeia de colinas elevadas e alcantilada; as docas secretas escondem-se ao pé dos penhascos; pouca coisa póde-se ver do ar; e tudo o que é visivel se acha cuidadosamente dissimulado.

Unidades da armada fôram transferidas de Vladivostok para Murmansk, que ficou sendo o Estado Maior da Armada do Norte. A baía possue cáis e é bastante profunda para receber grandes náus. Docas, armazens, reservatórios de óleo e hangares subterraneos fôram construidos; para canhões e abrigos para baterias fôram escavados na rocha; grandes oficinas de concreto, faróis e estaleiros fôram construidos. Gradualmente Murmansk transformou-se, de centro comercial de peles e madeiras, numa gigantesca fortaleza maritima. Atualmente está bem fornecida de baterias anti-aéreas.

Junkers 88 alemães, operando a partir da Noruega, fôram incapazes de transpor suas defêsas internas. Entre os canhões de suas fortalezas encontram-se muitos do maior calibre. Fosse a cidade conquistada, e os russos refugiar-se-iam nos morros onde poderiam manter-se indefinidamente. Possuem reservas de combustivel, de mantimentos e de munição para anos.

Não é de admirar que os russos tenham guardado com tanto ciume os segredos de Murmansk. Quando lá estive, em 1937, gastei muitas semanas para conseguir os necessários documentos e salvo-condutos. Em todas as estações ferroviárias, meus papéis fôram examinados; ao chegar em Murmansk fui cuidadosamente visto por vários homens de uniforme, membros da policia secreta e civis carrancudos.

Alguns mêses atrás os jornais alemães prometeram ao pôvo que Murmansk, onde nada crescia", seria reduzido a "Bremen", foi suposto ter declarado que "a area de Murmansk estéril, deserta, póde ser conquistada simplesmente pela fome". Isso podia constituir bôa propaganda; mas não era expressão da verdade.

Nos últimos cinco anos os russos tronaram Murmansk independente a êsse respeito. Paralelamente á construção de novas fortificações, foi iniciada um programa de expansão agricola. Os tundras desertos fôram transformados em pastagens; hortas fôram feitas em estufas; batatas, centeio e aveia fôram cultivados muito além do Circulo Artico. Grandes "Kokhozes" produzem laticinios; ultimamente até trigo foi plantado. Em 1937, a produção de cereais aumentou de 4 por cento. Padarias para produção em massa, em Murmansk, entregam seus produtos ás minas isoladas aos postos militares e de caça.

CENTRO DE NOVA REGIÃO INDUSTRIAL

Nos fins de 1832, Murmansk tornou-se o centro de uma nova região industrial. Os geólogos soviéticos descobriram, em Murmansk, os maiores depósitos de apatite, (utilizado como fosfatos por muitas industrias) de todo o mundo. Descobriram igualmente grandes depósitos de minério de ferro (com reservas estimadas em 1.500.000.000 de toneladas) e riscos depósitos de cobre niquel, mica, vanadio, molibdeno e tiraneo. Novas minas fôram exploradas nos desertos árticos. Usinas de fôrça e luz fôram construidas. Qual o Ural e a Sibéria Oriental, a área de Murmansk adquire cada dia maior importancia, na estrutura econômica do país, e também como base militar.

Para quem gosta de conhecer tipos interessantes, é agradavel um passeio da estação da estrada de ferro ao porto de Murmansk. Encontra-se marujos canadenses, que constatam, com orgulho, que a temperatura ali não é mais baixa que no Labrador ou na Baía de Hudson; marinheiros do Texas e da Califórnia, que se perguntam porque abandonaram jamais o sol de suas terras natais. Encontra-se francêses, polonêses, holandêses, norueguêses e britanicos aquêles mesmos marinheiros que podiam ser vistos algumas semanas antes em Halifax ou Liverpool. Na próxima cidade manifera de Monchegorsk, no distrito das minas de

(Conclue na 6.ª pag.)

ACADEMIA DE COMÉRCIO "EPITACIO PESSÔA"

A colação de gráu, hoje, dos novos contadores — Será homenageado de honra o int. Ruy Carneiro — A "soirée" dansante

TERA' lugar, hoje, a colação de gráu da turma de contadores de 1942, pela Academia de Comércio "Epitácio Pessôa".

A's 7 horas, será celebrada missa em ação de graças na matriz de N. S. de Lourdes, seguindo-se a benção dos anéis.

A's 20 horas, no salão nobre daquêle estabelecimento, ocorrerá o áto da colação de gráu dos novos contadores, com a presença de autoridades, familias e convidados.

E' homenageado de honra o interventor Ruy Carneiro; homenageado, o sr. Samuel Duarte, secretário do Interior; e paraninfo, o sr. Júlio Rique, juiz de direito da capital. Foi escolhido orador da turma o contadorando José Alves da Silva.

Após, terá inicio um "soirée" dansante, oferecida pelos novos contadores á sociedade conterranea. Abrilhantará essa festividade a jazz da Rádio Tabajara. Haverá ainda numeros de cantos pelas Irmãs Avani, artistas do nosso "broadcasting". Será exigido o traje branco a rigor.

A iluminação do edificio será adaptada ás condições do "black-out", confórme entendimento havido entre a diretoria da Academia de Comércio e o capitão Aleisio Guedes Pereira, diretor-regional interino do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea.

São os seguintes, os contadores de 1942 pela Academia de Comércio "Epitácio Pessôa":

Aleisio Guedes de Vasconcelos Galvão, Alberto Pires Ferreira, Clóvis Cavalcanti de Albuquerque, Dalvanira de Oliveira Pinto, Edson Bezerra de Andrade, Isabel Sales, Jandira Marinho Falcão, João Vinicio Pinto de Andrade, José Alves da Silva, José Maria de Oliveira Pessôa, José Queiroga Cavalcanti, José Ricardo Rocha, Julio da Cunha Lira, Luiz de Oliveira Cruz, Luiz Teixeira Machado, Maria Nazaré de Andrade, Miguel da Rocha Luna, Neusa Costa, Othon Guilherme Néto, Paulo Ribeiro Freire, Pedro Marinho Falcão, Pedro Ribeiro Freire, Thales Araujo, Waldemar de Carvalho Lélis e Zitomira Zilda Carneiro.

HOMENAGEM DA "A UNIÃO", ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

residência na Paraíba, e era diretor da A UNIÃO, congregando nas colunas dêsse orgão não só os autênticos valores de sua terra, como muitos outros valores de outros Estados. Da A UNIÃO sairam jornalistas e escritores brilhantes, como João de Lourenço, Celso Mariz e Ruy Carneiro. Fixando-se no Rio há alguns anos, êle foi crítico literário de "O País". Por último, escrevia artigos de reminiscências e apreciações literárias sôbre seus antigos companheiros da fase simbolista, e os publicava nas colunas de "Autores e Livros". Mesmo no número de hoje publicamos dois artigo dêle, um sôbre Colatino Barroso, e outro sôbre Cruz e Souza. São os últimos estudos que êle escreveu, sendo que a página sôbre o Poeta Negro, foi o seu último trabalho, escrito ainda na vespera do dia do seu falecimento.

Carlos Dias Fernandes deixou viúva, D. Aurora Leal D. Fernandes, e um filho, Carlos D. Fernandes Junior, jornalista. Foi enterrado no cemitério de S. João Batista".

"CARLOS DIAS FERNANDES"

O "Jornal do Comércio", também do Rio, publicou o seguinte necrologio, precedido do título acima:

"Carlos Dias Fernandes — As primeiras horas da tarde, de ontem, faleceu no Hospital da Cruz Vermelha, onde se achava há tempos em tratamento, o escritor Carlos Dias Fernandes.

Nascido na Paraíba, veiu para o Rio de Janeiro quasi menino e aqui se iniciou no jornalismo. Aliou-se a Cruz e Souza no movimento renovador da poesia, como reação ao parnasianismo dominante naquela época. Fui, então, companheiro dos maiores nomes da escola simbolista Felix Pacheco, Saturnino Meireles e Mauricio Jobim.

Depois da morte de Cruz e Souza, foi para Manáus, transferindo-se em seguida para o Pará, em cuja imprensa militou como redator e, mais tarde, diretor do grande jornal "A Provincia do Pará", em Belém. Dirigiu, posteriormente, o "Pernambuco", em Recife e "A UNIÃO" na Paraíba. Tornando ao Rio, foi redator do "O País" e da "Gazeta de Noticias".

Era formado pela Faculdade de Direito de Recife, onde fez curso brilhante.

Carlos Dias Fernandes, cujos versos fôram admirados em todo o país, pertenceu ás escolas simbolista, paranasiana e lírica.

Deixou várias obras que lhe deram largo renome: os romances "Cangaceiros", "Renegada" e "Fretona"; o livro de contos "Torre de Babel"; vários volumes de sonêtos e poesias; "Canção de Vesta", poema panteista; "Miriam", poema biblico; "Noção da Pátria", série de conferências e discursos; e volumes de crônicas e artigos em jornais.

A Associação Brasileira de Imprensa, ao receber a noticia do falecimento de seu antigo consocio, associou-se ás homenagens prestadas á sua memória e enviou condolências á familia enlutada, resolvendo ainda fazer-se representar nos funerais.

O enterro realizou-se hoje, ás 10 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de S. João Batista".

DOADO MAIS UM AVIÃO AO AÉRO CLUBE DE PATOS

A cerimônia do batismo do "Ataliba Leonel" — Foi paraninfo o Ministro Marcondes Filho — O discurso de agradecimento do sr. Alcides Carneiro — Telegrama dos srs. Drault Ernanny e Adelgicio Olinto ao int. Ruy Carneiro

COM grande solenidade, realizou-se no dia 16, no Rio de Janeiro, o batismo do avião "Ataliba Leonel", oferecido pela Campanha Nacional da Aviação ao Aéro Clube de Patos, neste Estado, que passa a contar com dois aparelhos de treinamento para sua Escola de Pilotagem.

Ao áto estiveram presentes altas autoridades civis e militares, tendo o interventor Ruy Carneiro se feito representar pelo sr. Drault Ernanny, presidente do Banco do Distrito Federal.

Em nome do Aéro Clube de Patos, falou agradecendo a oferta da Campanha Nacional da Aviação o nosso ilustre conterraneo sr. Alcides Carneiro, que pronunciou um brilhante discurso.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama dos srs. Drault Ernanny e Adelgicio Olinto:

RIO, 17 — Agradecendo a distinção do telegrama dando-me poderes para representá-lo no áto do batismo do avião "Ataliba Leonel", tenho o prazer de comunicar que a solenidade revestiu-se do máximo brilho, com a presença dos ministros Salgado Filho e Marcondes Filho, que pronunciou o discurso de paraninfo. Recebendo o aparelho em nome de Patos falou o nosso coestadano Alcides Carneiro que proferiu uma oração de invulgar brilhantismo sendo aplaudido calorosamente pela assistencia que manifestou sua admiração ao grande tribuno que reviveu a tradição oratória do grande Epitacio. Cordeal abraço. *Drault Ernanny e Adelgicio Olinto*.

Promoções na Pasta da Marinha

RIO, 18 — (A. N.) — O Presidente da República assinou os seguintes decretos de promoções no corpo de oficiais da Marinha: por merecimento, a vice-almirante, o contra-almirante Eduardo Augusto de Brito; ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Aldo Sá Brito de Souza, Euclides de Souza Braga, Gerson Macêdo Soares, Hugo Bussmeier Caminha, Jaci Esquirdola, Jorge Pace Matoso Maia, Jorge Silva Leite, Luiz Carneiro Rocha, Soares Dias, Olavo Araújo, Silvino José Pitanga de Almeida, Valdemar de Araujo Móta; por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta João Carlos Cordeiro Graça, Frederico Cavalcanti de Albuquerque, Anibal Prado de Carvalho, Edgar de Paula Oliveira, Nereu Chaireu Correia, João Batista de Medeiros Guimarães Roxo e Horacio Braz da Cunha.

O NOVO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Ainda por motivo da nomeação do sr. José Joffily Bezerra recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama de congratulacoes:

Campina Grande, 19 — Felicito v. excia. pela feliz nomeação do dr. Joffily para secretário da Agricultura. Saudações. *Carlos Teixeira Coutinho*.

Ibiapina, um apostolo do Nordéste

(Conclusão da 4.ª pag.)

de Queiroz Coutinho, de Nunes Machado e Figueira de Melo, ouviram-lhe as lições, em 1833, na Faculdade de Direito de Olinda, Zacarias de Góis e Vasconcélos, João Mauricio Wanderley, depois Barão de Cotegipe e tantos outros que avultaram na história politica e cultural do país.

Como representante de sua provincia natal, o Ceará, demonstrou sempre um inflexivel espirito de comeate, no bom e nobre sentido do termo; Formou, na oposição, ao lado de Bernardo Vieira de Vasconcelos; rompeu com o presidente Alencar, o que lhe custou ser — "quasi arrastado a um tribunal de exceção"; e, no meio de todo êsse tumulto de paixões, ainda, como deputado, tinha tempo para interessar-se pela cultura juridica do país, apresentando, entre outros, um projeto para a criação de uma cadeira de Economia Politica, no Pará, "com a obrigação de o lente explicar a Constituição".

Sua ação como advogado criminal foi excepcional.

De todo êsse conjunto de virtudes, de saber, de operosidade, de inteireza moral, de renuncia dos bens materiais — saiu o missionério o apostolo do Nordéste — o Padre Ibiapina.

Se ser santo é transitar para a Perfeição, é integrar-se num alto ideal de desprendimento, de fé e solidariedade humana, êle deve ter sido um santo, por haver compreendido Deus, isto é, aquêle Amor a que Dante se refere no final de sua Comédia:

— "L'Amor che muove il sole e l altre stelle"...

(Da "A Noite", do Rio).

DISPONDO SÔBRE O NOME DE ESTRANGEIROS E BRASILEIROS NATURALIZADOS

Decréto do Presidente da República

RIO, 18 — (A. N.) — Dispondo sôbre o nome, de estrangeiros e brasileiros naturalizados, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O nome do estrangeiro domiciliado no Brasil será o constante de seus assentamentos no registro respectivo.

§ 1.º — O registro de estrangeiros deverá conter o nome constante de seu passaporte; na falta, o constante do documento que serviu de base ao registro ou declarado pela parte, nos casos em que é dispensada a apresentação do documento.

§ 2.º — Do mesmo poderá constar o nome abreviado, usado como firma comercial registrada ou noutra atividade profissional.

Art. 2.º — O Ministro da Justiça poderá nos casos excepcionais autorizar a alteração do nome constante do registro do estrangeiro.

Art. 3.º — O áto de nacionalização poderá, a critério do Ministro da Justiça, ser autorizada pela tradução do prenome do naturalizado.

Parágrafo unico — Qualquer mudança posterior do nome ou prenome só por exceção e motivadamente será permitida, fazendo-se a apostila do respectico titulo, mediante o despacho do Ministro da Justiça".

INSTITUIÇÃO PRÓ-INFANCIA

Natal das Crianças Pobres

Alcançou repercussão o apêlo feito pelas associações da Instituição Pro-Infancia ás familias paraibanas no sentido de enviarem brinquedos usados para distribuição entre as crianças pobres desta cidade, por ocasião do Natal.

Assim, já começaram a chegar áquela instituição, sita á rua Diógo Velho, n.º 46, os primeiros donativos, sendo de esperar, dada a finalidade humanitária da iniciativa, que as familias paraibanas contribuam ainda mais para o Natal das crianças que não possuem brinquedos e nem teem pósse pra adquiri-los.

RÁDIO

O PRÓXIMO RECITAL DO CANTOR CEARENSE JOSÉ JATAÍ

ESTA nesta cidade o cantor cearense José Jataí, nome bastante conhecido nos meios radiofónicos nordestinos.

José Jataí, que já se tem exibido com êxito em várias estações de radio do país, realizará nesta cidade um recital de canto, que terá lugar em dia e local que oportunamente noticiaremos.

O canter José Jataí

Também se fará representar o cantor cearense na Radio Tabajara, tomando parte nos programas da emissora local, por ocasião da inauguração dos novos estudios da P. R. I-4.

Cantor de apreciadas qualidades vocais, José Jataí teve destacada atuação no concurso para a escolha da "melhor voz do Norte", realizado no Recife, sob os auspicios da "Marinck Veiga" e orientação de Muraro.

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

9.00 — Caracteristica. 9.05 — A União pelo radio — Primeiras noticias do dia. 9.10 — Manhã de ritmos. 10.00 — Todos os ritmos. 10.30 — Jornal do funcionalismo publico. 10.37 — Todos os ritmos. 11.00 — Radio Jornal. 11.05 — Todos os ritmos. 11.45 — Jornal da Guerra. 11.52 — Todos os ritmos. 12.00 — Do Teatro da Guerra. 12.07 — Musica popular brasileira. 13.00 — Intervalo.

17.00 — O bôa tarde sonoro de sua P. R. I-4. 17.45 — Minuto educacional. 17.47 — Continuação do bôa tarde sonóro. 18.00 — Ave Maria.

Programa de Estudio:

18.05 — Hora católica a cargo do padre Carlos Coelho. 18.15 — Reporter aéreo. 18.30 — Atividades do D. S. P. 18.32 — Continuação de variedades musicais. 19.00 — Do teatro da guerra. 19.07 — Continuação de variedades musicais. 19.22 — As irmãs Avani. 19.53 — Comentarios da P. R. I-4. 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.

21.00 — Jornal internacional. 21.05 — Hora do passado. 21.35 — O mundo em chamas. 21.40 — Musica dansante. 21.55 — Comentário internacional. 22.00 — Musica dansante. 22.30 — Noticias da Paraiba e do País. 22.35 — Bôa Noite — Caracteristica.

Ligeiro tremor de terra em Havana

HAVANA, 18 — (U. P.) — Foi sentido hoje um tremor de terra, que foi registrado pelo sismógrafos do Observatório Nacional. Posteriormente, porém, verificou-se não se tratar de um movimento sismico, mas unicamente explosões de cargas de profundidades durante os exercicios navais realizados nas cercanias do pôrto local.

AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

Será brevetada, êste mês, a primeira turma de pilôtos paraibanos

NO próximo dia 28, será brevetada a primeira turma de aviadores civis, pelo Curso de Pilotagem do Aéro Clube da Paraiba. Essa organização, que tem á sua frente os srs. Miranda Freire, Epitácio de Brito e Damasio Franca, vem cumprindo o programa traçado pelo Ministério da Aeronáutica, integrada na grande campanha da aviação nacional. Oportunamente a primeira turma de aviadores civis da Paraiba, que fez um curso rápido de quatro mêses de instruções diárias, se reunirá para escolha dos homenageados e paraninfo.

A frente da parte técnica do nosso Aéro Clube, encontra-se o capitão Aldo Fernandes, da Força Aérea Brasileira, o qual vem prestando o melhor de seus esforços á causa aviatória da Paraiba, contando ainda o Aéro Clube com o concurso eficiente do seu instrutor sr. Nilo Quaresma.

Após a conclusão das instruções da primeira turma de aviadores civis, o Aéro Clube dará inicio ás instruções da segunda turma de nossa Escola de Pilotagem, sendo que os candidatos menores de 25 anos de idade e possuidores do curso ginasial terão instruções gratuitas. A Diretoria do Aéro Clube da Paraiba funcionará diariamente das 16 ás 17 horas em sua séde social, a fim de melhor atender aos interessados.

NATAL, ANO BOM E REIS

O "reveillon" no E. C. Cabo Branco

PROMETE assinalar um acontecimento de relêvo na vida social da cidade o "reveillon" do próximo dia 31, no Esporte Clube Cabo Branco.

Graças aos esforços da diretoria, que tem á sua frente o sr. Basileu Gomes, aquela festa surgirá como mais uma prova do prestigio do elegante e tradicional gremio.

Será uma noite de alegria e distinção, reinando o maior interesse na sociedade conterranea em torno dessa festividade.

As dansas serão impulsionadas ao som de uma jazz da Rádio Tabajára, que executará um programa de músicas especialmente escolhidas para o "reveillon".

A procura para reserva de mêsas tem sido grande, já atingindo a 100 o número de localidades reservadas.

A "SOIRÉE" DANSANTE NO "CLUBE ASTRÉIA"

AUSPICIAM-SE brilhantes as festas que o "Clube Astréia" promoverá em o próximo dia 24 vespera de Natal em sua séde.

Haverá animadas dansas, devendo tocar a jazz "Tupi", que executará um variado programa.

De certo ao elegante *dancing* do solalicio do Palacête Tambiá, comparecerá grande numero de associados e familias da nossa sociedade.

O Departamento Feminino está estudando a possibilidade de apresentar um interessante programa artistico no intuito de maior realce ás festividade do dia 24.

Para evitar dúvidas, a Diretoria avisa que sómente será permitido ingresso ás dansas, aos que apresentarem o recibo n.º 11. Tem sido grande a procura para reserva de mêsas, devendo os interessados se dirigirem á Secretaria do Clube, das 19 ás 21 horas.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 18 (A. M.) — O Ministro do Trabalho designou uma comissão para estudar o anteprojeto do decreto apresentado pelo Sindicato de Lojistas do Rio regulando uma instituição de fundos para o comércio.

RIO, 18 (A. N.) — Fôram recebidos, ontem, no Catete, pelo Presidente da República, os srs. Carlos Gomes de Oliveira, Generoso Ponce e Vandoni Barros, respectivamente presidente e diretores do Instituto do Mate acompanhados da junta deliberativa desse orgão. O Chefe da Nação palestrou, cordialmente com os diretores do instituto e representantes da indústria e lavoura da herva mate no país.

RIO, 18 (A. N.) — Sôbre a presidencia do sr. João Neves da Fontoura reuniu-se, ontem, o Conselho Consultivo da Coordenação, tendo sido debatido o problema do abastecimento de carne verde.

RIO, 18 (A. N.) — No gabinête do Coordenador da Mobilizacao Econômica empossou-se, ontem, no cargo de presidente da Comissão de Racionamento e Distribuição de Combustivel Liquidos do Distrito Federal, o tenente-coronel Aristoteles Lima Camara, professor da Escola do Estado Maior do Exército.

RIO, 18 (A. M.) — O Ministro do Trabalho designou uma comissão para elaborar o ante-projeto de lei básica que defina os direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos servidores das entidades autarquicas.

RIO, 18 — (A. N.) — Em carta dirigida pela "Fraternidade do Fole", campanha em pról do esforço de guerra aliado, o ministro da Aeronáutica foi informado que se acha á disposição da FAB o cheque de 138.525 cruzeiros, correspondente á metade da arrecadação do Fole. E' este o terceiro cheque entregue á FAB desde que foi assentado a divisão das importancias arrecadadas entre a FAB e RAF.

RIO, 18 — (A. N.) — Um grupo de refinadores do Rio esteve hoje, no Palácio do Ingá, a fim de fazer entrega ao Interventor Amaral Peixôto de um cheque de 50 mil cruzeiros, destinados á aquisição do caça-submarino "Niteroi".

RIO, 18 — (A. N.) — Seguiu hoje, para São Paulo o chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major-brigadeiro Armando Trampowski.

RIO, 18 — (A. N.) — O Ministro do Trabalho assistiu, hoje, ao ensaio da peça "10 de Julho", premiada em primeiro lugar no concurso de trabalho teatral do Ministério do Trabalho, que será levada á cena pela companhia Luiz Inglesias, no Teatro do Serrador.

De S. Paulo

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Em entrevista que concedeu á Agência Nacional, o profesor Vicente Laroca, membro da Comissão Organizadora do 9.º Salão Paulista de Belas Artes, salientou que êsse certame tem o objetivo de reunir e apresentar ao público os mais valiosos trabalhos de arte executados no país, de qualquer escola ou tendência.

Da Baía

BAIA, 18 (A. M.) — A revista "Seiva" publicou, em primeira página, um editorial dizendo que o Brasil há de defender-se lutando nas linhas de frente.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO LICEU INDUSTRIAL

A sua inauguração, hoje

INAUGURA-SE, hoje, a exposição de trabalhos dos alunos do Liceu Industrial, desta cidade, referente ao atual ano letivo.

Essa mostra, pela qual se poderá apreciar as atividades dos nossos aprendizes artifices, será franqueada ao público, funcionando, ainda, durante a noite.

O seu encerramento ocorrerá no dia 20 deste.

Nêsse sentido, recebemos uma comunicação da diretoria daquêle estabelecimento de ensino profissional.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: — Rp. ... Cr$ 4,00 Ivone Pereira, Maciel Pinheiro, 789 — Proprietário Hotel Campina — Etelvina Marinho Pessôa, Rua Nova 66 — Agenor, General Osório, 114 — Gil Brasileiro, Hotel Globo — Maria, Avenida Minas Gerais, 431 — Antonio Rocha Freitas, Pensão Avenida.

Terra e lavradores

Gilberto FREYRE

NO seu estudo "Ecological contribuitions to Sociology", o sociologo hindú Radhakamal Mukerjee escreve que o homem parece trazer periodicamente a ruina sôbre si mesmo vivendo contra a natureza: denudando montanhas, devastando pastangens, esgotando terras e reservas dágua do sólo e do sub-sólo. E' dêste modo que o homem defórma a paisagem e altera aquelas condições de sólo, de vegetação e de suprimento dágua que o estudo ecológico das regiões mostra ser tão importante do ponto de vista do bem estar humano. Pois, como salienta Mukerjee, o perigo não é só econômico: é social. Póde-se até dizer que envolve o "homem biológico". Da delapidação do sólo, da sua erosão, da simples exclusividade no cultivo de terra resulta a multiplicação de insétos, terriveis inimigos não só da agricultura como do próprio homem. Nada tem de ciência romanceada á maneira de Wells — Wells das novelas — a ecologia que apresenta o inséto assim multiplicado como o inimigo mais sério do homem nas suas atuais condições de vida. Perigo maior nos paises tropicais e semitropicais como o Brasil do que nos outros.

Daí a urgência em nos defendermos da multiplicação de insétos nocivos — de que sempre se faz acompanhar a devastação de matas e a delapidação do sólo — pelo máximo de resguardo dos valôres naturais da paisagem. Pelo máximo, também, de valorização do homem rural.

Entre nós está quasi ainda por criar a figura — hoje simplesmente de retórica — do lavrador autentico, do agricultor verdadeiro, identificando intima e amorosamente com a terra. A monocultura latifundiaria e escravocrata dominante entre nós por tanto tempo e sob fórmas tão diversas — o açucar, o algodão, a mandióca, o café — dificilmente deixou que se esboçasse ás suas margens o perfil do lavrador, do agricultor, do homem do campo, tal como se encontra no proprio Portugal, para não falarmos da França, da Alemanha, da Inglaterra, da Itália.

Não me refiro, é claro, ao proprietário de terras, ás vezes amoroso delas como tanto senhor de engenho do tempo antigo. Mas um amôr quasi platónico de quem melava de massepê apenas as botas de montar a cavalo: quasi nunca as mãos dengosas de fidalgo que raramente descia mais viril, mais intimo mas crú com a terra. O trabalho crú, que o fizessem o escravo e o feitor.

Mauricio Lamberg espantou-se, no Brasil, com a ignorancia dos fazendeiros: nenhum sabia dizer ao certo o rendimento dêste ou daquêle produto, a fôrça deste ou daquêle pedaço de terra. Ainda mais: "nem sequer conhecia a extensão de suas propriedades, pois apenas poucos tinham mandado medir as suas terras". E Quintino Bocayuva, quando presidente do Estado do Rio, feriu o problema em cheio quando affirmou, numa de suas mensagens — expressões de notavel senso de administração para as quais o sr. Edgard Teixeira Leite me chamou ha pouco a atenção. "A terra, "embora cansada" segundo dizem, ainda é pródiga para com o fazendeiro, mas o que ela péde é o que não encontra, isto é, o "agricultor".

Bocayuva imaginava o problema resolvido com o desenvolvimento, na conciência do brasileiro, da idéia de que "a terra é a sua máquina", "máquina de trabalho, de produção, de riqueza". Mas o assunto parece ser de solução mais dificil: a figura do lavrador só se definirá entre nós quando se desenvolver na conciência daquêles que, no Brasil, fazem as vezes de pequenos agricultores não a simples idéia mecanista de aproveitamento da terra, mas também uma mistica: a mistica da identificação do lavrador brasileiro com o sólo. Para o desenvolvimento dessa mistica é preciso que se proteja o mais possivel do absolutismo dos donos de latifundios, do parasitarismo dos senhores ausentes, dos tentáculos da industria metropolitana e estrangeira o pequeno lavrador em potencial; e não apenas o grande.

Longe de mim a intenção de acrescentar uma só palavra aos milhões de linhas consagradas a essa questão palpitante pelos estrategistas da máquina de escrever, como diz o presidente Roosevelt. Não sou senão um pobre franco-atirador da pena. Não é meu oficio fazer planos de guerra.

Mas o debate sôbre a segunda frente desperta em mim lembranças dolorosas, e me oferece ocasião de pô-las a serviço dêsse Brasil que me acolheu como a um filho, e ao qual quero servir como se fôsse seu filho.

A propaganda alemã, pensando bem, é de uma rara pobresa. Aliás é isto que faz a sua fôrça, porque, não tendo mais que uns poucos temas com os quais jogar, usa-os sempre os mesmos que, repetidos ao infinito, se impõe aos ouvidos mais recalcitrantes.

Uma das manobras favoritas consiste em atiçar os aliados uns contra os outros, emprestando a cada um as atitudes mais próprias para despertar a suspeita, a inveja, o ódio de seus camaradas de combate.

Estão lembrados, como eu, do "slogan" de 1936-1940: "A Inglaterra lutará até o ultimo francês"? O povo francês, aflito com a derrota, deixou-se prender por essa frase, e acreditou que a capitulação de Bordeus arrastaria a de Londres e traria a paz geral. Mas os inglêses mostraram que sabiam lutar sozinhos.

Em 1940-1941, os fonógrafos de Berlim, de Paris e de Vichy continuaram a tocar a mesma ária com outras palavras: "Na Africa, na Grécia, em Creta, a Inglaterra luta sempre até o ultimo australiano e até o ultimo grego".

Ontem, a escaramuça de Dieppe permitiu a gravação de um novo disco: "A Inglaterra lutará até o ultimo canadense".

E hoje, é com grande orquestra nos cantam: "A Inglaterra lutará até o ultimo russo".

Procedendo assim, Goebbles está no seu oficio.

Mas quando, do lado das democracias, eu vejo a opinião publica de destroçar numa luta fratricida a propósito da abertura da segunda frente, eu digo com meus botões que é de fato muito fácil ser o chefe da propaganda hitlerista quando os adversários estão tão dispostos a se deixarem engulir.

Porque todo o barulho em torno da segunda frente não é mais do que o éco da nova artimanha pela qual Hitler procura arrastar o povo russo contra os aliados, como procura arrastar os Dominíos contra Londres, como procura torpedear a colaboração anglo-americana e quebrar a frente panamericana.

Os russos, felizmente, não duvidam dos sentimentos de seus aliados. Mas sabem que a guerra não é uma questão de sentimentos, e o sabem melhor do que ninguem.

Em 1939, eram as democracias que pediam com todas as suas vozes uma segunda frente. No entanto, quando os russos a abriram, fizeram-no contra a Polônia.

Faziam-no por sentimento? Não. Mas não estavam preparados, e ganhavam tempo para terminar seus preparativos.

Hoje, seus aliados por sua vez se preparam, e estão bem decididos a não arriscar o grande lance senão quando tiverem reunidas razoaveis probabilidades de éxito.

Hitler bem o compreendeu, e procura levá-los a um passo em falso.

Cabe-nos evitar essas armadilhas.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Aviso sôbre a entrega de telegramas de caráter social

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, neste Estado, atendendo ao escurecimento da cidade, e, para facilitar a bôa marcha do serviço, pede ao comércio e ao publico, em geral, que apresentem os seus telegramas, de caráter social, durante o dia, e a partir desta data.

Faz, publico, outrossim, que a entrega dos referidos telegramas só terá curso do dia 23 do corrente, em diante, época própria para telegramas de Natal.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

Pessôa da Silva, Marcius Cavalcanti Nóbrega, Flávio Gusmão de Brito, Djalma do Rêgo Luna, José Clementino de Oliveira, Luiz Batista, Renato Barbosa da Silva, Joséfa Fernandes, Avani Gomes, Ivanilda Maul Marques, Olga Lins Cavalvanti, Geraldo Batista da Silva, Pedro Leite Filho, Dact Cavalcanti, Flávio Francisco da Silva, Otone Pereira da Silva e Josebias Gomes, aprovados simplesmente.

(Continúa)

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA AMÉRICA

Organização idealizada e fundada pelo general Manuel Rabêlo

RIO, 18 — (A. N.) — Fundou-se aqui a "Sociedade dos Amigos da America", organização idealizada pelo general Manuel Rabêlo, com a colaboração de outras altas autoridades, a fim de estabelecer uma definitiva colaboração na guerra das nações americanas contra o "eixo". Ontem, fôram constituidos os orgãos dirigentes da referida sociedade que deverá estender suas atividades a todo o Brasil. A sociedade se compõe de uma secção administrativa, constituida de uma comissão composta de 21 membros com funções deliberativas e dentre as quais a escolha de conselho diretor. Serão os patronos da sociedade George Washington, Bolivar, José Bonifacio, Juarez e Toussaint Louverture, insignes representantes americanos de lingua inglêsa, espanhola, portuguêsa e de origem indigena e africana. A referida sociedade congregará todos aquêles que são filhos ou não do continente americano que quizerem apoiar os paises americanos envolvidos na luta contra os totalitarios.

PERDIDOS & ACHADOS

Acha-se na portaria da A UNIÃO, á disposição do seu possuidor, uma chave de cofre, da "Safe Company Ltd.", encontrada na rua Barão da Passagem.

Cartas do Pres. Vargas ao Pres. Castillo

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O Embaixador Brasileiro Rodrigues Alves entregou ao Presidente Castillo duas cartas assinadas pelo Presidente Vargas.

OS RESPONSAVEIS PELA GUERRA

Por SALVADOR DE MADARIAGA, ex-secretário da Liga das Nações, diplomata e escritor, professor na Universidade de Oxford

LONDRES, por avião — A guerra provocada, para homem sensato, nunca se justifica. Não vou meter-me aqui a discutir si tem razão os que pensam que os alemães fôram á guerra enganados pelos nazistas ou si são bulhentos e belicosos, têma êste para todo um volume, que aqui resumirei no dito imortal de Sancho Panza: "cada qual é como Deus o fez, e as vezes pior". Lembrarei apenas que quando Hitler, em 1932, compareceu ante a opinião republicana alemã como candidato á Presidência, os adversarios, quer dizer, o bando em que se haviam unido, como que num feixe apertado todos o anti-nazistas contra os nazistas, tinham tão pouca confiança no seu próprio povo frente ao programa vulgarmente agressivo e nacionalista dos nazistas, que escolheram como candidato representativo da ordem moral, do liberalismo e do pacifismo, nada menos que ao conhecido "intelectual" e destacado "pacifista" Marechal Hindenburgo, — e mesmo assim Hitler obteve, em plena batalha democrática e livre, sem Gestapo e outros instrumentos de tirania, 13 milhões de votos contra 19.

Mesmo concedendo-se ao pôvo alemão, naquela situação todas as atenuantes, é dificil retirar sua responsabilidade dêsses números e ainda mesmos dêsses nomes. A eleição de Hindenburgo para encarnar a Alemanha anti-hideriana, equivaleria, ou talvez seja ainda pior, a que depois da guerra a França liberal e pacifista elegesse, como seu representante, o Marechal Petain. Honestamente, julgo que ao lado do Marechal Hindenburgo o Marechal Petin é um homem da esquerda. Tudo é relativo.

Seja como for, Hitler subiu ao poder levado por uma onda de nacionalismo agressivo, e, portanto, só se poderia justificar perante o seu povo com a vitória. A natureza humana é tal qual é, e assim não me espantaria, — si Hitler conseguisse a vitória — que a Alemanha anti-hideriana deixasse de existir, não porque Hitler a tivesse destruido a ferro e a fôgo (embora êle sem duvida o faria), mas porque já não seria necessário destruir nada, visto que ante o prestígio da vitória, muitos dos que hoje são anti-nazistas, se apegariam a êle.

Hitler veio a encarnar o pressentimento, e o seu triunfo foi devido sobretudo ao fato de que por ser êle pessoalmente um homem ressentido, como o revelam até as suas fotografias, — o seu estado de alma pessoal correspondia ao estado de alma nacional da Alemanha. A sua tarefa principal era dupla: elevar-se ao cume da Alemanha para vingar-se das humilhações pessoais que sofrera como operário sem trabalho e como pintor sem broca com ambições de artista, e elevar a Alemanha ao cume do mundo para vingar as humilhações que a Alemanha sofrerá como país imperial derrotado e como pôvo forte com ambições do pôvo historicamente

Hitler conseguiu o seu primeiro objetivo, e do seu posto supremo multiplicou as humilhações a politicos e generais, a industriais, escritores, especialmente aos grandes pintores modernos, numa procura anciosa de compensação. Mas Hitler fracassou no seu segundo objetivo. Longe de elevar a Alemanha ao cume do mundo, vai precipitá-la a um abismo muito mais profundo que o primeiro, longe de vingar as humilhações passadas, prepara para a Alemanha uma humilhação maior. Porque, digamo-lo cruamente para que fique bem claro, a Alemanha vencida pela Inglaterra, a França e os Estados Unidos, sofreu, mas toleravelmente: a Alemanha vencida agora pela Russia e seus aliados, não poderá, nunca mais, levantar de novo a cabeça.

Dêsde hoje já se póde profetizar que depois da derrota, a ciência histórica alemã, tão hábil para enganar-se a si mesma, organizará uma deformação sistemática dos fatos dêste ano e do próximo, afim de demonstrar o contrário dos fatos. Compreenda-se bem, portanto, o que se está passando. Hitler ficará na História, apesar dos esforços que farão os historiógrafos alemães, como o Fuehrer que levou a Alemanha á derrota.

Sem dúvida alguma, a História, imparcial, verá a guerra em seu conjunto, e assim valorizará como é devido o esforço e o auxilio incalculavel prestado pelo mundo anglo-saxão para esta derrota.

Na Alemanha reina um ambiente de angustia e de ansiedade que explica as deformações com que vêm sendo apresentados na propaganda alemã as operações até hoje iniciadas pelo seu exército. O povo alemão é como um doente do coração a quem é preciso ocultar as más noticias para que o seu primeiro impacto não o mate. Assim as vitórias são ampliadas pela mão dos rádios-estrategistas do dr. Goebbels, assim como se acrescenta sal e pimenta a um cosido de pouca carne. Aqui entra a frente moral. E' indispensável apresentar vitórias frequentes á opinião alemã, que não está, como a inglêsa, tensa e ansiosa por abrir novas frentes. Está abatida, envergonhada de uma situação que ela mesma criou apoiando o seu desastroso Fuehrer na esperança romantica de grandes vitórias. Não só a humilha a resistência, como teme ser vencida.

E assim, porobiema do Reich é pavoroso. Trabalhando cada homem por dois e comendo cada dois homens por um, dão ao povo alemão um aroma de esperança de que as cousas vão melhores, sustentando-o a esperança do trigo e do petróleo da terra russa, esgotados os víveres dos demais povos invadidos.

Quem poderá duvidar que se os povos europeus tivessem encontrado nos seus invasores seres humanos, criadores, abertos ao bem e á fraternidade — êsses talvez tivessem obtido uma certeza aquiescência numa Europa unida sob a égide liberal e generosa de Berlim. Mas com êsse egoismo feroz que no povo vencedor suprime tudo mais, o alemão semeou por toda parte a semente de sua própria morte.

Vai se apertando em torno ao nazismo o cerco de condenação moral que, traduzindo em ação determinará a vitória do homem sôbre o nazismo.

A OFENSIVA ALIADA NA AFRICA DO NORTE

A PODEROSA e complexa ação levada pelas tropas de *Tio Sam* no Norte da Africa, com o apoio naval e aéreo britanico, é uma gigantesca investida de flanco que fecha o último anel na corrente de aço em torno da Europa dominada por Hitler.

A tática de envolvimento, predileta dos nazistas, voltou-se afinal contra êles. Para maior ironia, verifica-se agora um duplo envolvimento. Numa ampla escala, a ofensiva reune o bloqueio que conteve as forças de Hitler no oéste ás heróicas tropas russas que o detiveram no léste — um traço de união vital que se estende da costa africana do Atlantico ao Cairo, Suez e o Oriente Médio. Em escala menor, no teatro de guerra norte-africano a ofensiva visa a retaguarda do desbaratado exército de Rommel, bem como as bases e linhas de comunicações de que dependem os nazi-fascistas na Africa.

Antes do lançamento dessa ofensiva, havia na zona norte-africana do Mediterraneo uma muralha que protegia o flanco mais fraco do Eixo — a Italia fascista, a Yugoslavia e a Grecia, ocupadas mas não vencidas. O Afrika Korps dominava a Libia, parte do Egito e ameaçava a grande base naval britanica de Alexandria, chave do Mediterraneo Oriental. Sua força era o trunfo nas mãos do colaboracionista Pierre Laval, para compelir a Tunisia, Algeria e Marrocos e seguirem a vontade dos seus administradores francêses, todos cuidadosamente escolhidos pelo "premier".

O panico que se apoderou da Italia quando as forças do general Montgomery esmagaram o flanco esquerdo da linha de Rommel perto de El Alamein e começaram a avançar através do deserto, prova a importancia estratégica daquela zona para o Eixo e indica ao mesmo tempo que os fascistas se compenetraram da sua vulnerabilidade.

Outro testemunho nesse mesmo sentido é o tremendo preço que Hitler está pagando com seus vãos esforços para destruir, ou pelo menos neutralizar, a base aliada de Malta. Terminado o domínio totalitário na costa africana do Mediterraneo, essa ilha com seus campos de aviação e instalações portuárias, é um magnifico trampolim para uma ofensiva dirigida para o norte, pois fica a pequena distancia da Sicilia.

De consideravel importancia é também a influencia que terá esse ataque sobre a campanha de guerrilha na Iugoslavia e na Grecia. Os patriótas que nesses paises se recusaram a depôr as armas quando a "Wehrmacht" invadiu suas Pátrias teem sido um espinhoso flanco de Hitler desde o fim da campanha na peninsula dos Balkans. Lutando ao seu lado acham-se destacamentos australianos que depois de cumprirem o seu dever como forças da retaguarda, refugiaram-se nas montanhas e se transformaram em guerrilheiros. A ameaça pelo sul forçará o alto comando nazista a retirar as tropas que lutam contra esses guerrilheiros, a-fim-de defender a Italia contra desembarques iminentes. As operações de guerrilhas tornar-se-ão assim mais vastas e intensas. Aumentando de eficiência, elas ameaçarão a importante arteria de abastecimento nazista para as bases de Patras e Atenas prejudicando quaisquer operações dos alemães em maior escala na peninsula grega.

O Dominio do Norte da Africa dará as Nações Unidas a posse da tradicional ponte para três continentes. Servirá como juntura de abastecimento, próxima dos grandes poços petrolíferos e das jazidas de minérios vitais para a guerra mecanizada. Uma ofensiva lançada para o norte tornaria inutil a cuidadosa "Linha Maginot" de defesas que os nazistas construiram ao longo da costa do Atlantico para assegurar o seu flanco ocidental, e abriria assim a segunda frente que Hitler tão justamente receia.

O PORTO DE ABASTECIMENTO NO ARTICO

(Conclusão da 4.ª pag.)

níquel, vivem alguns canadenses que trabalharam anteriomente na Cia. Internacional de Níquel do Canadá e nas minas de Petsamo na Finlandia, do outro lado da fronteira.

Encontram-se marinheiros, soldados e trabalhadores russos que ainda se lembram dos tempos em que Murmansk era apenas um amontoado de casebres de madeira, e acham que é agora o melhor lugar do mundo. O rápido desenvolvimento de Murmansk ultrapassa o das cidades americanas. Depois da primeira guerra mundial Murmansk só tinha 2.000 habitantes. Nos últimos quinze anos sua população dobrou quinze vezes! Onde só existiam veiculos lapões, puxados por renas, existem agora caminhões e automóveis modernos. Murmansk só tem vinte sete anos — e é provavelmente o mais moço dos grandes portos do mundo.

Os russos apareceram no local em 1250. Pescavam, caçavam e faziam trocas com os lapões. Atraídos pela relativa suavidade do clima, estabeleceram um entreposto de comércio que denominaram Kola. Tresentos anos depois, negociantes inglêses e holandêses auxiliaram os indígenas a fundarem outro entreposto na costa do Mar Branco que chamaram Arcangel. Em 1999 foi construido o porto de Alexandrovoc na entrada da Baía de Kola, para suprir as bases do Baltico, caso essas fôssem eventualmente bloqueadas pelo inimigo.

No início da primeira guerra mundial, o alto com o do russo compreendeu o êrro que tinha cometido. Alexandrovoc era muito vulnerável; além disso os penhascos tornavam o tráfico impossivel nas proximidades da enseada e navios de grande calado não podiam encostar. Parecia que se havia escolhido mal o local. Quando a esquadra do Kaiser ameaçou fechar o Baltico, a situação tornou-se tão critica que foi preciso remediá-la. Em setembro de 1915 outro local foi escolhido, seis milhas para leste de Kola. O novo porto foi batizado "Romanovsk — sôbre — "Murmansk". Depois da revolução, quando fôram apagados todos os nomes que lembravam o Tsar, o nome do porto foi mudado para Murmansk. E' essa a estranha história do porto que foi fundado nas convulsões da primeira guerra mundial, depois passou por um periogo de calma e adquiriu finalmente importancia vital nesta guerra.

Não é a primeira vez que Murmansk vê os marinheiros aliados. No começo de 1918 tropas britanicas e francêsas desembarcaram alí, no intuito de proteger suprimentos e munições dos aliados. O Presidente Wilson enviou o cruzador americano "Olimpia" com tropas e fuzileiros áquêle porto. A situação era critica. Houve levantes e choque de armas, e as tropas aliadas tiveram dificuldades em restabelecer a ordem. No verão de 1919 as forças aliadas evacuaram.

Murmansk cotribuiu mais que qualquer outra localidade no mundo, para a mútua compreensão entre russos e marinheiros aliados. Os Russos em Murmansk conhecem a odisséa dos combolos aliados antes de chegarem ao seu destino. Sabem o que significa levar um comboio através os gêlos do Cabo Norte, onde submarinos alemães estão de tocáia nas aguas geladas e profundas da baía de Petsamo, "a Gibraltar do Norte". E uma luta de-vida-ou-de morte a 40 ou 50 gráus abaixo de zéro, temperatura em que é perigoso tocar-se metal com as mãos nuas; em que os homens perdem a pele da ponta dos dedos; em que as unhas caem e os borrifos do oceano congelam-se ao tocar a pele. Significa ataques aéreos quando o céu está azul, e ataques pelos destróiers do "Eixo" nas tempestades de neve do Artico. Os aliados sabem disso tudo, porém, os combóios chegam.

DECRÉTOS DE 1938

(Govêrno da Paraíba)

Acaba de ser editada pela Imprensa Oficial, a coleção dos decretos estaduais referentes ao ano de 1938, abrangendo um volume de 483 paginas.

Trata-se de uma coletanea de grande utilidade, especialmente para as repartições publicas.

O exemplar póde ser adquirido na Portaria da A UNIÃO, ao preço de Cr$ 10,00.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional".

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria Ines, filha do sr. Gerson Pessôa de Lima, do comércio desta praça; José Walter, filho do sr. Inácio Maia Vinagre, comerciante nesta praça; Roberto, filho do sr. José Cavalcanti de Albuquerque, comerciante em nossa praça; Benedito, filho do sr. Alfredo Lustosa Cabral, residente em Patos e Walter, filho do sr. Roberto Arantes, assistente dos Serviços Hollerith do Estado. O jovem: — Otacilio Pereira Neves, funcionário publico, nesta capital. As senhoritas: — Maria da Penha Lima, filha do sr. João Lima, aqui residente; Maria Baia, filha da viuva Adelaide de Baia, proprietária nesta cidade, e Jane Fiálho de Almeida, filha do sr. Antonio Fiálho de Almeida, funcionário publico e de sua espôsa sra. Isaura Fiálho de Almeida. As senhoras: — Santina Mariz, espôsa do escritor Celso Mariz, Alaide de Albuquerque Viana, espôsa do sr. Pytuel Fiálho Viana, empregado da I R F. Matarazo, nesta cidade e Clarice Roméro Cunha, espôsa do sr. Cicero Cunha, cirurgião-dentista em Patos. O senhor: — Fausto Herminio, residente em Araruna.

VIAJANTES:

Jornalista Estacio Cardoso: — Em visita a pessôas de sua familia está nesta capital o jornalista Estácio Cardoso, redator do "Diário de Pernambuco". Ontem á tarde aquêle confrade visitou esta fôlha, devendo hoje regressar ao Recife.

— Encontra-se desde ontem, nesta capital, o sr. Miguel Jansen de Paiva Pinto, tabelião publico em Monteiro, que veiu em companhia de seu filho, sr. Miguel Jansen Junior, a trato de interesses particulares.

VARIAS:

Bel. José de Moura Accioly: — Colou gráu na Faculdade de Direito do Recife, no dia 5 do corrente, o sr. José de Moura Accioly, que assumiu, recentemente, a gerência do "Banco do Povo", nesta capital.

Cavalheiro que gosa de larga estima nos meios sociais da vizinha capital pernambucana e de João Pessôa, o sr. dr. José de Moura Accioly recebeu de suas relações de amizade inumeras felicitações.

DR. JOÃO GONÇALVES DE MEDEIROS: — Faz anos hoje o dr. João Gonçalves de Medeiros, ilustre pediatra conterraneo e

figura representativa em nossos circulos sociais e intelectuais. Expressão destacada da classe médica paraibana, pela sua cultura e espirito profissional, o sr. João Medeiros é ainda colaborador da nossa imprensa e de conhecidas publicações cientificas não só do país como do estrangeiro, tendo já representado o Paraiba num importante convênio médico realizado no Rio Grande do Sul. Muito relacionado em nosso meio social, pelas qualidades de distinção que lhe reconhecemos, sua elegancia de maneiras e afabilidade de trato, receberá, de certo, o dígno natalíciante, muitas felicitações dos seus amigos, colégas e admiradores.

Sr.a Elisabeth Seixas Maia: — Transcorre, hoje, o aniversário da srta. Elisabeth Seixas Maia, filha do sr. José de Seixas Maia, conceituado médico conterraneo e professor do Instituto de Educação. A natalíciante, que é elemento de nossa sociedade, será certamente muito felicitada pelas suas relações de amizade.

— Por motivo do transcurso, ontem, de seu natalicio, o sr. Esperidião da Silva Brandão, proprietário da Alfaiataria "BRANDÃO" desta cidade, foi homenageado pelos seus amigos que lhe ofereceram um jantar no Restaurant "LIDO".

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

Reune hoje, ás 12 horas, no Casino do Parque Solon de Lucena, o Rotary Clube de João Pessôa, sob a presidencia do sr. Julio Rique.

Uma criança com duas cabeças

MANAUS, 18 — (A. M.) — Na Maternidade da Santa Casa a doméstica Heloisa de Souza deu á luz a uma criança com duas cabeças, bifurcando-se na coluna vertebral, á altura do pescoço.

Regimento do DASP

RIO, 18 — (A. N.) — Foi publicado no "Diário Oficial" de ontem, o regimento do DASP. O decreto regulador dispõe sôbre a finalidade dêsse departamento, sua organização, competência divisões e serviços do conselho deliberativo, atribuições dos funcionarios e extranumerários.

A BATALHA CONTRA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

1941 sob um comando unico — a Fronteira Maritima Costeira do Atlantico Norte. O Comandante formulou imediatamente um plano de defesa que utilizava e redistribuia não sómente as incompletas e inadequadas unidades de superficie e aviões, mas também as fôrças de tempo de paz da Guarda Costeira, com seus "cutters" e navios-patrulha. Enquanto esta reorganização se levava a efeito, os japoneses fizeram a sua expedição punitiva contra nossa concentração de equipamento naval em Pearl Harbor.

NOVOS E SERIOS PROBLEMAS

O Comandante teve então que enfrentar novos e sérios problemas de um momento para outro. Daí a dois mêses estavamos nos esforçando ao máximo para fazer com que uma frota de um só Oceano desempenhasse missões arrojadas nos dois oceanos. Depois enquanto nos entregavamos a essa importante distribuição de fôrças, o Eixo concentrava seus poderosos ataques submarinos contra nossas linhas de navegação costeira. Assim sucedeu que nos empenhamos numa luta desigual contra um inimigo astuto e experiente.

Preocupado com o fracasso da campanha submarina contra a Inglaterra durante o outono e o inverno de 1941, o especialista alemão em guerra submarina, almirante Doenitz, procurou um ponto mais fraco e encontrou-o nas nossas costas. Golpeou com energia, e recuperou assim a sua reputação que ameaçava perder-se. Suas tripulações de veteranos caçaram facilmente os nossos navios desarmados. Quando o inimigo se aborrecia da monotonia de enviar torpedos contra os cascos de petroleiros e cargueiros desprotegidos, vinha á superficie, e poucas centenas de metros dos nossos navios mercantes desarmados, os visava com projetis explosivos e incendiários.

A Marinha preparou-se para o pior. Até que se organizasse a proteção por meio de comboios, as rôtas da navegação de cabotagem fôram aproximadas da costa para forçar os submarinos a penetrar em aguas perigosas de bancos de areia, para fazer seus ataques de surpreza. Os navios começaram a navegar á noite, e em zigue-zague. Outras medidas fôram tomadas, mas a maneira impetuosa porque o inimigo aproveitou as suas vantagens iniciais deu em resultado a diminuição do movimento de navios, a destruição de muita tonelagem e a perda de numerosas vidas de tripulantes.

PLANOS DE ATAQUES COMBINADOS AOS SUBMARINOS

Para compensar êsse máu começo, estabeleceram-se planos de ataques combinados aos submarinos pelas fôrças do Exército e da Marinha. Unidades costeiras aéreas e de superficie passaram a integrar um novo organismo unificado — a Fronteira Maritima Oriental. O Primeiro Esquadrão de Bombardeio do Exército foi cuidadosamente coordenado com as unidades aéreas e de superficie da Marinha, para efetuar a cobertura ofensiva e defensiva de centenas de milhas quadradas ao largo.

Nos mêses de março e abril a situação agravou-se. As perdas subiram a tal ponto que os navios eram afundados mais depressa do que se construiam. Estavamos perdendo a guerra. Em abril as nossas escoltas de superficie e aéreas pela primeira vez realizaram escoltas de comboio eficientes á luz do dia naquelas áreas onde a concentração de navios era mais junção de fôrças de patrulha dos extremos da nossa costa para as zonas intermedias, os comandantes dos submarinos verificaram que os pontos mais fracos eram os cabos, como os de Hatteras e Lookout, onde as aguas cheias de recifes forçavam os navios a se afastarem tanto da costa que suas silhuetas escurecidas ofereciam excelentes alvos, com o lusco-fusco do amanhecer e do crepúsculo. Durante o mês de maio as aguas desprotegidas do Golfo do México e do Mar das Antilhas se tornaram novos e fáceis campos de caçadas. Para cúmulo, comandantes audaciosos de submarinos chegaram a entrar em pequenos portos das Indias Ocidentais, afundando navios ali ancorados.

REPELIDOS DAS AGUAS AMERICANAS

O comandante da Fronteira Oriental Maritima soubera a lição muito antes de ter fôrças suficientes para pô-la em prática. A 14 de maio de 1942 saiu o primeiro comboio costeiro, com seu escasso complemento de escolta de aviões e de superficie. Pouco depois, os comboios das Ilhas Britanicas para o Canadá fôram ampliados para dar cobertura a navios que saiam ao longo da costa para Boston. Nos dois mêses transcorridos entre 14 de maio e 14 de julho, um total de 1.105 navios viajaram em comboio através das aguas da Fronteira Maritima Oriental; e dêsse impressionante total sómente dois navios fôram afundados pelos torpedos do inimigo.

Assim gradualmente passamos da ação defensiva á ofensiva nas aguas costeiras. Novos "destroyers" fôram lançados em serviço. Até iates de recreio fôram convertidos em navios de combate. O tamanho dessa tropa-miscelanea foi acrescido ainda com numerosos outros tipos de embarcação. Póde-se afirmar que a fase culminante da campanha submarina alemã nesta guerra já terminou. Os nossos meios de combatê-la são cada vez mais eficientes, e nossas aguas já não são mais infestadas como antes pelos corsários nazistas do fundo do mar.

Almôço de confraternização anglo-brasileira

RIO, 18 — (A. N.) — A colonia britanica nesta capital ofereceu á imprensa um almoço de confraternização, festejando o regresso dos jornalistas que estiveram na Inglaterra, a convite do Conselho Britanico. Estiveram presentes, o chanceler Osvaldo Aranha, o Diretor Geral do DIP, o Ministro do Canadá, o sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, além de vultos representativos do jornalismo. Falaram em nome da colonia o sr. Ralph Olsburg e Philip Broadhead, saudando respectivamente o chanceler Osvaldo Aranha e jornalistas brasileiros chegados da Inglaterra. Em nome destes discursaram Mario Martins, do "Radical" e o padre Antonio Dutra, bem como o sr. Herbert Moses. O chanceler Osvaldo Aranha pronunciou, também, importante discurso.

Educação

Resultado dos exames finais e de promoção dos alunos do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa"

1.º ANO

Elza Bezerra Coutinho, Adalberto Pontes de Lima, Luiz de Andrade Mota, Maria Francisca Tereza de Souza Lemos, Maria da Penha Silva, Dirajde Pereira de Souza, Marcelo Soares de Sá, Maria das Mercês Cavalcanti, Ligia da Silva, Maria Idenza de Souza Barros, Aluisio Sorrentino, Odael Macêdo de Figueirêdo, Paulo Alberto de Sá, Walmor Galvão da Cunha, Walter Galvão da Cunha, Sostenes Vital Kerbrie, Angelina de Oliveira, José da Gama Pais, Arlinda da Silva, Neuza Macêdo, Maria Aparecida, Onete Ferreira da Silva, Irene da Penha Sales, José Laureano, Lucilia de Barros Formiga, Judite Batista, Neuza de Assis e Israel Rodrigues, aprovados com distinção.

Maria das Neves Catão Torquato, Marinalva Pereira de Oliveira, João Alexandre Correa, Maria José de Souza, Albertina dos Santos, Antonio Felipe Santiago, Luiz Antonio de Medeiros Filho, Severino Mauricio de Macêna, Maria de Lourdes Ramalho, Maria Geisa Ramalho, Hilda Duarte da Costa, Vanda A. da Costa e Silva, Tereza Sá Cavalcanti, Maria do Carmo Sá Cavalcanti, Eunice N. Galvão, João Crisóstomo Pereira da Silva, Maria Tereza Pereira da Silva, Maria Celeste de Souza, Sebastião Sobral da Silva, Edna Fernandes Leal, José Bosco Germano Rodrigues, Lauro B. Cavalcanti Filho, Araquém Brasileiro Dias, Antonio Ferreira de Lima, Reginaldo Correia, Ana da Silva, Maria das Dores Moreira, Eliete Machado, Osanete Silva, Raul de Lucêna, Olavo Pessôa de Figueirêdo, Ernani Carvalho, Josa de Brito Marques, Creuza Nunes Ribeiro, Gilberto Soares de Andrade, Etevaldo Batista, Odete Ramos, José Inacio, Antonio de Padua Rodrigues, José Augusto Cavalcanti, Edmilson M. Furtado, Maria Laura de Menezes Caldas, Edson de Menêses Caldas e Edvaldo Marcus de Carvalho, aprovados plenamente.

Humberto de Paiva Macêdo, Geraldo da Silva, Daise da Silva, Germano Gondim Ribeiro, Nanci Dias Vieira, Olivia de Freitas Feitosa e Elieza Gomes, aprovados simplesmente.

2.º ANO

Maria José de Oliveira Costa, Maria da Glória Holmes, Iceiza Gomes Barauna, distinção; Alice Soares, Ivone Pereira dos Santos, Valdecir Alves da Silva, Berenice da Silva, Jomar Morais Souto, Luzia Dionisio da Silva, Cintia Citizo Ribeiro Junior, Geralda Pereira de Araujo, Lindalva de Almeida, Francisco de Assis Batista, Isabel da Mata, Onerino Santos de Freitas Gutemberg dos Passos Santiago, Maria Leonia da Silva, José de Almeida, Dulcemar Tavares Cavalcanti, Maria do Céu Paula, Maria da Penha Pessôa Braga, Vanda Batista, Hermani Costa, Sóstenes de Freitas, Inácio Fismino de Azevêdo, Francisco Rodrigues, José Leopoldino de A. Filho, Alirio Falcão Torquato, Djaniro de Mendonça, Selma Xavier, Geneide Rapôso de Araujo, Ivoneide Alvares Cesar, Everaldo Costa Lima, Maria de Lourdes Cavalcanti, Clara Jorge de Azevêdo, Maria de Lourdes T. do Vale, José da Silveira Miranda, Antonio Araujo de Medeiros, Nelson Gusmão de Brito, Evandil de Oliveira, Guilherme Gondim P. de Figueirêdo, José de Lemos Neto, Luiz Gonzaga de Lemos, aprovados plenamente; Auriaste A. de Menezes, Lucia Galvão, Gilba Florentino de Albuquerque, Evandro Bezerra, Maura da Silveira Miranda, Luis

(Conclue na 6.ª pag.)

Os alemães abandonam os aeródromos da zona do Canal

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 19 de dezembro de 1942

PEZADO ATAQUE DA "RAF" AO OCIDENTE GERMANICO

Cêrca de 400 bombardeiros britanicos lançaram toneladas de explosivos sôbre os centros industriais e vias de comunicações da Alemanha — Roma será declarada cidade aberta — A cidade de Turim foi abandonada pela metade da população

LONDRES, 18 (U. P.) — Anuncia-se que os alemães abandonaram todos os campos de aviação próximos ao canal da Mancha em consequencia dos violentos "raids" da aviação anglo-norte-americana.

A PONTO DE SER DECLARADA CIDADE ABERTA

LONDRES, 18 (U. P.) — A radio de Berlim deu a entender que Roma estaria a ponto de ser declarada cidade aberta. Segundo a referida emissora desde a entrada da Italia na guerra veem sendo tomadas as medidas necessárias para a evacuação dos Ministérios e Departamentos Militares situados em Roma, dando-se, assim, á capital italiana, um caráter de cidade aberta.

400 BOMBARDEIROS SOBRE A ALEMANHA

LONDRES, 18 (U. P.) — Informações fidedignas anunciam que uma poderosa formação de bombardeadores britanicos, cujo numero se calcula entre 350 e 400 aparelhos, atacou, á noite passada, os objetivos militares e industriais na região noroéste da Alemanha. Não puderam ser observados, com precisão, os resultados obtidos em virtude das nuvens baixas. Acrescenta-se que 18 dos bombardeadores atacantes não regressaram ás suas bases.

SUMAMENTE VIOLENTO

LONDRES, 18 (U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros britanicos voltaram a atacar, ontem á noite, o território da Alemanha. Segundo informações autorizadas, o bombardeio foi sumamente violento, concentrando-se sobre o oéste e noroéste da Alemanha. Acredita-se que várias importantes cidades industriais germanicas foram atacadas pelos aparelhos da RAF.

A RAF BOMBARDEIA A ALEMANHA

LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora de Berlim admitiu oficialmente que os britanicos voltaram a bombardear, na noite passada, o territorio oriental e norte ocidental do Reich. A agência alemã DNB considera que o ataque foi bastante intenso. Ainda segundo informações de fonte alemã, foram derrubados 21 bombardeiros inglêses.

METADE DA POPULAÇÃO ABANDONOU TURIM

LONDRES, 18 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation informa que durante a ultima quizena saiam diariamente de Turim cinco trens carregados completamente. Acredita-se que metade da população de Turim já abandonou a cidade.

ATAQUE PROLONGADO

LONDRES, 18 (U. P.) — O radio de Berlim anunciou que na noite passada os bombardeiros alemães realizaram um ataque prolongado contra o tráfego e as instalações defensivas de importante centro da Inglaterra. Acrescentou que foram provocados incendios na zona de objetivos.

"RAIDS" SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 18 (U. P.) — A Agência Alemã DNB informou que ontem á noite os bombardeiros alemães atacaram as comunicações e fábricas da zona central da Inglaterra. Segundo os mesmos informantes o ataque germanico causou danos nos objetivos visados.

GIGANTESCOS AVIÕES QUADRIMOTORES

LONDRES, 18 (U. P.) — Gigantescos bombardeiros quadrimotores da RAF reiniciaram na noite passada, apesar do máu

(Conclúe na 2.ª pag.)

EM LISBÔA O CHANCELER JORDANA

DE REGRESSO DA RUSSIA O GEN. MUNHOZ GRANDE

A imprensa de Lisbôa comenta com grande destaque, a visita do ministro das relações exteriores da Espanha — Importantes conferencias

LISBOA, 18 (U. P.) — Deverá chegar a esta capital, hoje, o general Jordana, ministro das Relações Exteriores da Espanha, que conferenciará com o presidente Carmona e o primeiro ministro Salazar.

FATO EXTRAORDINARIO

LISBOA, 18 (U. P.) — Todos os jornais portuguêses comentam a visita a Portugal do Ministro das Relações Exteriores da Espanha, general Jordana. O Ministro Espanhol é esperado hoje em Lisbôa. Toda a imprensa da destaque a esse acontecimento, dado como um fato extraordinario na vida internacional luzitana.

GRANDE DESTAQUE

LISBÔA, 18 (U. P.) — Toda a imprensa daqui comenta com grande destaque a visita do ministro do exterior da Espanha, general Jordana que aqui é esperado hoje. A imprensa destaca que a visita do general Jordana constitue um acontecimento extraordinário na vida internacional portuguesa. O jornal "Diário de Noticias" diz seu editor que "as entrevistas entre o Salazar e o general Jordana se efetuaram num ambiente de cordialidade e de compreensão que caracterizam as relações luso-espanhola.

FILHO PREDILETO DO PAPA

SAN SEBASTIAN, 18 (U. P.) — O bispo de Vitória monsenhor Lauzurica, compareceu ao áto de benção da imagem do Sagrado Coração de Jesus, no Palácio da Camara, pronunciando um breve discurso. Nêle pôs em relevo a obra de exaltação cristã que se realiza na Espanha. Em seguida rogou ao governador civil que transmitisse as palavras ouvidas por êle dos labios do Papa, quando declarou o Sumo Pontifice ser o general Franco "seu filho predileto e o mais querido entre todos os chefes de Estado do mundo".

CHEGA A SAN SEBASTIAN O COMANDANTE DA DIVISÃO AZUL"

SAN SEBASTIAN, 18 (U. P.) Em viagem para Madrid chegou a esta cidade o tenente-general Munhez Grande, comandante da "Divisão Azul" espanhola que deixou nos campos de batalha da Russia mais de dois terços dos seus efetivos. O general Munhez Grande, que durante uma das mais fragorosas derrotas impostas á "Divisão Azul" resultou ferido, foi posteriormente condecorado por Hitler com a "Cruz de Ferro Alemã com as Folhas de Carvalho".

O tenente--general Munhez Grande ao chegar a San Sebastian despiu o uniforme da "Divisão Azul", substituindo-o pelo do exército espanhol. Não foi explicada a razão dessa troca de uniforme, uma vez que o recrutamento da "Divisão Azul" foi feita em toda a Espanha sob os auspicios do proprio general

(Conclue na 2.ª pag.)

CONTRIBUIÇÃO DE DEZ MIL CRUZEROS PARA O ORFANATO D. ULRICO

O EXPRESSIVO GESTO DOS SRS. OSVALDO COSTA E VICENTE NORONHA

O INTERVENTOR Ruy Carneiro elegeu como um dos ponto de govêrno o amparo ás nossas instituições de assistência social. O Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e o Orfanato "D. Ulrico", para citar os dois maiores estabelecimentos dêsse gênero no Estado, oferecem hoje novas e amplas instalações, que lhes dão um aspécto mais condizente com os seus nobres objetivos. O empenho do Chefe do Governo, no sentido de reorganizar as referidas instituições, encontrou uma justa e simpática ressonancia, chegando então a s. excia. as demonstrações de solidariedade de figuras proeminentes e organizações comerciais e industriais, particularmente do Rio e S. Paulo, onde conta o interventor Ruy Carneiro grande numero de relações de amizade.

Dentre essas manifestações de apôio recebidas pelo interventor Ruy Carneiro destaca-se a dos srs. Osvaldo Costa e Vicente Noronha, figuras representativas da sociedade carióca, que acabam de remeter, por intermédio do Banco do Brasil, a importancia de dez mil cruzeiros para o Orfanato "D. Ulrico". E' assim mais um gesto expressivo que se regista em favor da humanitária instituição, que tem no interventor Ruy Carneiro um dos seus grandes patronos. A propósito, recebeu s. excia. o seguinte telegrama:

RIO, 18 — Em cumprimento do nosso compromisso, temos o prazer de remeter hoje pelo Banco do Brasil dez mil cruzeiros para o Orfanato. Abraços cordiais com votos de muito feliz Natal. *Oswaldo Costa, Vicente Noronha*.

Grandes reforços aliados chegam ao golfo persico

Navios petroleiros denominados "vacas leiteiras" abastecem os submarinos do "eixo" — Preocupados os italianos com o tratamento dispensado pelos norte-americanos ao ex-premier espanhol Juan Negrin

LONDRES, 18 (R.) — O EXCHANGE TELEGRAPH deu a conhecer uma noticia transmitida pela radio de Berlim segundo a qual desembarcaram grandes reforços britanicos e norte-americanos no Golfo Persico.

NÃO SE FIZERAM COMENTÁRIOS

LONDRES, 18 (U. P.) — Nos circulos oficiais não se fizeram comentários sobre a noticia dada por um jornal de Estocolmo no sentido de que Churchill partirá hoje de Londres, com destino a Washington.

CHURCHILL CONFERENCIARA COM ROOSEVELT

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — O correspondente do jornal "Allehanda", em Lisbôa informa que Churchill partirá hoje, para Washington, a fim de conferenciar com o presidente Roosevelt acerca da situação das colonias francesas.

AÇÃO DE SUBMARINOS BRITANICOS

LONDRES, 18 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente, que um submarino britanico atacou no Golfo de Napoles, um comboio de 2 navios de abastecimentos de porte médio, escoltados por destroyers. Acrescenta-se que o submersivel conseguiu dois impactos de torpedo e que se consideram destruidos os navios de abastecimentos. Acrescenta-se que outro submarino torpedeou, no Golfo de Hammamet, um navio médio, carregado, que navegava para o sul, provocando o seu encalhamento.

PREOCUPADOS OS ITALIANOS

LONDRES, 18 (U. P.) — Os italianos estão preocupados com o tratamento cordial que os norte-americanos dispensam ao ex-ministro republicano espanhol, sr. Juan Negrin. Acham os fascistas que a "explendida acolhida" do general Eisnhower ao sr. Juan Negrin é um preparativo para organizar uma nova frente popular espanhola. O diário "Il Popollo di Roma" chega a afirmar que se conspira contra o general Franco na Espanha. E rematando a intriga, utilizado pelo general Eisnhower para obter o Marrocos Espanhol.

(Conclue na 2.ª pag.)

A BATALHA CONTRÁ OS SUBMARINOS

Pelo tenente LAWRENCE THOMPSON

WASHINGTON — (Por Via Aérea) — Na manhã de 15 de janeiro de 1942, as manchetes dos jornais davam destaque a uma ação excepcionalmente audaciosa de um submarino inimigo: o afundamento de um petroleiro panamenho nas costas de Long Island. Antes de terminar o dia, outro petroleiro foi afundado á 75 milhas, sómente, a leste do pôrto de Nova York. Tinha começado uma fáse aguda e impiedosa da guerra, quasi á vista das nossas praias do Atlantico.

A ameaça de ataques intensivos de submarinos contra a navegação costeira era muito mais alarmante do que a que enfrentamos na primeira Guerra Mundial. A Marinha sabia que o engenho dos alemães transformára o submarino numa arma muito superior, mais fortemente blindada, mais veloz, melhor armada e melhor equipada do que as seis unidades que visitaram as aguas americanas em 1918 e afundaram 93 navios em seis mêses. Era claro que os alemães e italianos utilizariam cardumes de submarinos para cortar as nossas rótas maritimas; que o já consideravel raio de ação de tais embarcações seria aumentado graças á distancia relativamente curta entre as bases francêsas e africanas e os Estados Unidos.

O SUPRIMENTO DOS ALIADOS E A DEFESA COSTEIRA

A situação se complicou com outros fatores igualmente graves. Desde a aprovação da Lei de Empréstimo e Arrendamento, em janeiro de 1941, os Estados Unidos estavam dedicados a um programa que só se poderia realizar se mantivéssemos um fluxo continuo de suprimentos de guerra e de viveres para a Grã Bretanha, fluxo êste já combatido por ataques aéreos, corsários de superficie e piratas submarinos. Além disso, nossa "ponte de navios" deveria estender-se ao fornecimento das nações anti-eixistas tão duramente experimentadas com a Russia, o Egito e a China.

Não quizemos esperar que a guerra chegasse ás nossas costas. Logo em setembro de 1940 transferimos á Inglaterra, em troca da sessão de bases, cincoenta "destroyers" que reforçaram as escoltas de combóios britanicos. Quando os submarinos alemães concentraram seus ataques contra as rótas de comboio entre o Canadá e a Inglaterra, a Marinha dos Estados Unidos entrou energicamente em ação, juntando suas fôrças de patrulhamento ás inglêsas. Essa proteção combinada tornou-se tão poderosa no outôno e no inverno de 1941 que a ameaça submarina no Atlantico norte foi reduzida a quasi nada. Só pudemos desempenhar a nossa missão, entretanto, desviando patrulhas de "destroyers" das nossas linhas litoraneas, que se estendem por mais de 1.500 milhas do golfo do Maine ao estreito da Flórida.

Havia outras complicações que não se deve esquecer para compreender o problema da guerra submarina no nosso litoral. Graças á experiência da guerra anterior, nossos Distritos Navais fôram unificados em

(Conclue na 7.ª pag.)

Diretório Regional de Geografia e Junta Executiva Regional de ESTATÍSTICA

Reunirão no próximo dia 21, á 15 horas, na Secretaria do Interior e Segurança Publica, em sessão conjunta, o Diretório Regional de Geografia e a Junta Executiva Regional de Estatistica, sob a presidencia do sr. Samuel Duarte.

Dada a importancia dos assuntos que serão tratados, na aludida sessão, o presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros

CONSIDERAVEL AVANÇO SOVIÉTICO NA FRENTE RZHEV — STALINOGRADO — TUAPSE

Por Harold KING

(Da UNITED PRESS)

MOSCOU, 18 — (Reuter) — As tropas russas nas últimas 24 horas avançaram em vários pontos ao longo de mil milhas na frente de Rzhev-Stalingrado-Tuapse. Desbarataram outro assalto germanico a sudoéste de Stalingrado e capturaram um ponto forte nazista perto da estrada Rzhev-Vyasma. A sudoéste de Stalingrado os alemães atacaram com um regimento de infantaria apoiado por "tanks". Simultaneamente começou um furioso duelo de artilharia, que durou uma hora. Os artilheiros russos obtiveram completa vitória esmagando inteiramente o ataque germanico. Noutro ponto os russos abriram caminho sobre uma posição fortificada alemã desbaratando a resistência imposta pelo inimigo.

Com a melhora do tempo na frente central, resultou o aumento da atividade aérea. A **Luftwaff** tentou investir contra as forças de terra, mas encontrou forte oposição da aviação russa, cujas patrulhas derrubaram cinco bombardeiros inimigos. Os russos repeliram quatro contra-ataques germanicos e forçaram o inimigo a abandonar as posições. Em um ponto forte da região de Rzhev-Vyasma que os russos capturaram após dizimarem mil alemães acarretou maior pressão contra as comunicações nazistas.

O comando germanico está procurando servir-se da forte camada de neve na frente central a fim de usar o maior número de soldados esquiadores, os quais são persistentemente dizimados pelos russos. A luta prossegue na região de Valiki Luki a 70 milhas a noroéste de Vyasma e 60 milhas a sudoeste de Rzhev. Os combates nessa região demonstram a gravidade das posições germanicas no triangulo Rzhev-Veliki Luki-Vyasma.

O atual periodo invernoso de chuvas torrenciais e nevadas bloqueiou as estradas e passos das montanhas do Caucaso, mas as atividades russas não fôram paralizadas. As tropas russas em Tuapse e noutro setor não descriminado no Caucaso melhoraram suas posições nas últimas 48 horas e frustraram todas as tentativas germanicas para restaurar sua posição. Numa batalha perto da margem do Don, 100 russos defenderam uma posição estratégica contra 55 "tanks" inimigos.

NOVO ATENTADO CONTRA LAVAL

No porto de Bodoe, na Noruega, ocorreram violentas explosões que destruiram inumeros edificios e mataram cêrca de 150 pessôas — Fuzilados 24 refens na Iugoslavia

LONDRES, 18 (U. P.) — O sr. Pierre Laval foi vitima de novo atentado, ontem á tarde, quando se dirigia de automovel de Paris para Vichy. Informações procedentes da fronteira da Suiça indicam que o carro do chefe do govêrno francês chocou-se com uma mina, indo pelos ares. Morreram o motorista e um funcionário do Ministério do Interior que acompanhava Laval. O sr. Laval sofreu alguns ferimentos na cabêça, mas apesar de ferido continuou viagem em outro carro. As autoridades que investigaram as causas do acidente revelaram que a estrada fôra minada 10 ou 15 minutos antes da passagem do automovel de Pierre Laval.

SABOTAGEM NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Violentas explosões ocorridas no porto de Bodoe na Noruega, destruiram inumeros edificios e mataram cerca de 150 pessôas. Acreditou-se, nos primeiros momentos, que as explosões fossem obras dos "comandos" britanicos. Posteriormente soube-se que as explosões foram provocadas por 7 engenheiros noruegueses. Os autores do audacioso plano conseguiram colocar poderosas bombas de tempo em diversos novos edificios, quarteis e fábricas, fugindo antes que as mesmas explodissem.

FUZILADOS 24 REFENS

LONDRES, 18 (U. P.) — Informações recebidas pelo Govêrno Extra-territorial da Iugoslavia fazem saber que 24 refens eslovenos foram fuzilados em represalia pelo desaparecimento de uma autoridade de ocupação do "eixo". Outros 12 tambem tiveram a mesma sorte depois do assassinato de um sargento da policia alemã. O comandante em Chefe das forças italianas na Eslovenia, general Rodoti assinalou que 2.654 iugoslavos foram mortos e 1.623 feitos prisioneiros.

CHEGOU A' DINAMARCA A SRA. GOERING

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — A esposa do marechal Goering e seus filhos chegaram há pouco á Dinamarca. E' o que informaram hoje os circulos espanhois autorizados desta capital. A noticia acrescenta que a senhora Goering adquiriu, nos arrabaldes de Conpenhague uma explendida residencia, que é vigiada por forças alemãs. Assinala-se, ainda, que o motivo dessa transferencia de residencia da familia Goering se justifica pelo fato de que na Dinamarca haverá maior segurança e melhor alimentação.

CONDENADOS A' MORTE

LONDRES, 18 (U. P.) — A radio de Berna anunciou que a Corte Sumária de Praga condenou á morte 8 checos, acusados de alta traição pela posse ilegal de armas e espionagem. As respectivas execuções foram realizadas hoje.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 19 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO-LEI N.º 376, de 16 de dezembro de 1942

Altera o § único do art. 9.º do decreto-lei n.º 148, de 8-2-1941.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — O parágrafo único do art. 9.º do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941, passará a vigorar com a seguinte redação:

"Se aprovada a proposta do Poder Executivo Estadual, o contrato será lavrado no D. S. P., em livro especial".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 16 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO-LEI N.º 377, de 16 de dezembro de 1942

Extingue cargos excedentes.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam extintos 8 cargos excedentes do Quadro Único do Estado, sendo 5 integrantes da classe J da carreira de Escriturário, 1 da classe I da mesma carreira e 2 das carreira de Auxiliar de Escritório, incluidos na lotação das seguintes repartições:

4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
VI — Departamento de Educação
2) Ensino Primário e Secundário
8330 — Pessoal Fixo
Colégio Paraibano: 1 auxiliar de escritório — classe E.
5 — SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
XX — Diretoria de Viação
8800 — Pessoal Fixo: 1 auxiliar de escritório, classe E
6 — SECRETARIA DA FAZENDA
XXXI — Gabinête do Secretario
8040 — Pessoal Fixo: 1 cargo da classe J da carreira de Escriturário e 1 da classe I da mesma carreira.
XXXIII — Tesouro do Estado
8100 — Pessoal Fixo: 1 escriturário, classe J.
XXXIV — Recebedoria de Rendas da Capital:
8110 — Pessoal Fixo — 1 escriturário classe J.
XXXV — Recebedoria de Rendas de Campina Grande: 2 escriturários, classe J.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 16 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO-LEI N.º 378, de 16 de dezembro de 1942

Faz relotação de cargos no Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam relotados 17 cargos integrantes do Quadro Único do Estado, como abaixo se discrimina:

a) na SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA:

Departamento de Educação: 1 cargo da classe F, da carreira de auxiliar de escritório, da mesma Secretaria — Hospital Colonia de Psicopatas.

Policia Civil: Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civil — Secção de Transito: 1 cargo da classe E, da carreira de auxiliar de escritório, da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas — Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

Inspetoria de Tráfego Público e Guarda Civil — Secção de Policiamento — 1 cargo da classe E, da carreira de auxiliar de escritório da mesma Secretaria — Serviço de Rádio Difusão.

Departamento de Saúde — Centro de Saúde da Capital — Serviço B. C. G. 1 cargo da classe D, da carreira de auxiliar de escritório, da mesma Secretaria — Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré".

Serviço de Rádio Difusão — 1 cargo da classe F, da carreira de auxiliar de escritório, da Secretaria da Agricultura.

b) na SECRETARIA DA FAZENDA:

Gabinête do Secretário: 1 cargo da classe K, da carreira de oficial administrativo, da mesma Secretaria — Tesouro do Estado.

Tesouro do Estado: 1 cargo da classe L, da carreira de oficial administrativo, da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas — Gabinête do Secretário.

Recebedoria de Rendas da Capital: 1 cargo da classe L, da carreira de oficial administrativo, da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas — Gabinête do Secretário.

Recebedoria de Rendas de Campina Grande: 1 cargo da classe K, da carreira de oficial administrativo, da mesma Secretaria — Recebedoria da Capital.

c) na SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS:

Gabinête do Secretário: 1 cargo da classe G, da carreira de escriturário e 1 cargo da classe F, da carreira de auxiliar de escritório, da mesma Secretaria, respectivamente Porto de Cabedêlo e Repartição de Serviços Eletricos.

Diretoria de Viação e Obras Públicas: 1 cargo da classe F, da carreira de auxiliar de escritório — da mesma Secretaria — Junta Comercial.

Repartição dos Serviços Eletricos: 1 cargo da classe F, da carreira de auxiliar de escritorio, da Secretaria do Interior e Segurança Pública — Gabinête do Secretário.

Porto de Cabedêlo: 1 cargo da classe H, da carreira de escriturário, da Secretaria do Interior e S. Pública — Gabinête do Secetário.

Departamento de Assistência ao Cooperativismo: 1 cargo da classe F, da carreira de auxiliar de escritorio, da mesma Secretaria — Repartição dos Serviços Eletricos.

Junta Comercial: 1 cargo da classe G, da carreira de escriturário, da mesma Secretaria — Diretoria de Fomento da Poducão.

d) no DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO:

D. S. P.: 1 cargo da classe E, da carreira de auxiliar de escritorio, da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas — Repartição dos Serviços Eletricos.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 16 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO-LEI N.º 379, de 16 de dezembro de 1942

Procede a dotação de cargos vagos e abre crédito suplementar da quantia de Cr$ 2.080,60.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o crédito da quantia de Cr$ 2.080,60 (dois mil e oitenta cruzeiros e sessenta centavos) destinado á dotação de 6 cargos vagos, sendo 2 da classe M, da carreira de Oficial Administrativo, 2 da classe L, da mesma carreira e 2 da classe C, da carreira de escriturário, do Quadro Único do Estado, suplementar ás seguintes verbas constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941:

4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
IV — Gabinête do Secretário
8040 — Pessoal Fixo
1 escriturário, classe G.
X — Departamento de Saúde Pública
II — Assistência Hospitalar
Hospital Colônia de Psicopatas
1 escriturário, classe G.
5 — SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
XIX — Gabinête do Secretário
8040 — Pessoal Fixo
2 Oficiais administrativos, classe M
6 — SECRETARIA DA FAZENDA
XXXI — Gabinête do Secretário
8040 — Pessoal Fixo
1 Oficial administrativo, classe L
XXXIV — Recebedoria de Rendas da Capital
8110 — Pessoal Fixo
1 Oficial administrativo, classe L

Art. 2.º — Constitue recurso orçamentário disponivel para a abertura dêsse crédito a importancia proveniente das extinções a que se refere o decreto-lei n.º 377, desta data.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 16 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 333, de 17 de dezembro de 1942

Transfere, sem aumento de despêsa, dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública em Cr$ 4.750,00.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias, constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, importancias na forma seguinte:

4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
VII — Policia Civil (Chefatura de Policia)

De n.º 8203 — Material de Consumo		
4.10.16 — Expediente, etc.	200,00	
4.10.18 — Combustivel, etc.	2.250,00	2.450,00
De n.º 8204 — Despesas Diversas		
4.10.20 — Correspondência, etc.	300,00	
4.10.21 — Luz, agua, etc.	1.000,00	
4.10.22 — Aluguel de casa	1.000,00	2.300,00
	Cr$	4.250,00
Para n.º 8204 — Despesas Diversas		
4.10.23 — Diligências policiais, etc.		4.750,00
	Cr$	4.250,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 334, de 18 de dezembro de 1942

Transfere sem aumento de despêsa, dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública em Cr$ 500,00.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias, constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, importancias na forma seguinte:

4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
XIII — Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré"

De n.º 8292 — Material Permanente		
4.32.17 — Material escolar		400,00
De n.º 8293 — MATERIAL DE CONSUMO		
4.32.21 — Medicamentos, etc.		100,00
	Cr$	500,00
Para n.º 8293 — Material de Consumo		
4.32.22 — Combustivel, etc.	Cr$	500,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 18 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Petição:

N.º 14.889 — De Valfredo Paulino de Siqueira. — Deferido, nos termos do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 18:

Petições:

De Juliêta de Oliveira, professor padrão "A", solicitando pagamento de gratificação adicional. — Deferido, nos termos do parecer.

Parecer do D. S. P.:

Trata-se de professor, padrão A°, do Quadro Único do Estado, cargo sem acesso ou promoção. Em face da anéxa contagem de tempo de serviço, concedida pela Divisão do Pessoal, ficou constatado que a interessada conta com mais de dez anos de efetivo exercicio no referido cargo, com direito, portanto, á gratificação de 5%, de conformidade com o art. 77 da lei 127, de 28 de dezembro de 1936.

Nestas condições, o D. S. P. tem a honra de encaminhar á consideração do exmo. sr. Interventor o processo e de opinar pelo deferimento do pedido nos termos acima referidos, devendo o pagamento respectivo ficar condicionado á abertura de crédito especial.

D. P. do D. S. P., em 15 de dezembro de 1942.

De Inácio Lopes da Silva, investigador, padrão "C", requerendo contagem de tempo de serviço público prestado na Policia Militar, Saude Publica, Serviço de Profilaxia Rural e Serviço de Febre Amarela. — Como requer.

De Simeão Freire de Araújo, professor-diretor do Grupo Escolar "João Soares", requerendo ajuda de custo de acôrdo com o artigo 132, § 1.º e 2.º do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941. — A' vista do parecer, indeferido o pedido.

Parecer do D. S. P.:

O dispositivo invocado dispõe:

"A juizo da Administração, será concedida ajuda de custo ao funcionário que, em virtude de transferência, remoção, nomeação para cargo em comissão ou designação para função gratificada, serviço ou estudo no estrangeiro, passar a ter exercicio em nova séde".

Verificou o D. S. P. que o interessado passou a servir no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, sem no entanto, se enquadrar o seu caso em nenhuma das hipoteses previstas no dispositivo estatuário citado.

Assim, o D. S. P. tem a honra de encaminhar á consideração do exmo. sr. Interventor Federal o processo e de opinar pelo indeferimento do pedido.

D. P. do D. S. P., em 17 de dezembro de 1942.

De José Basilio Bezerra, carcereiro da Cadeia Publica de Souza, requerendo aposentadoria de acôrdo com o inciso IV, do art. 187, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941. — Deferido. A' Secretaria do Interior para os devidos fins.

De Joel Batista Fonsêca, inspetor de alunos classe "F", lotado no Colégio Paraibano, requerendo aposentadoria. — Submeta-se a novo exame médico. A' Secretaria do Interior para os devidos fins.

De Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque, guarda fiscal lotado na Estação Fiscal de Umbuzeiro, requerendo a sua aposentadoria nos termos do art. 187 do decreto 202, de 28 de outubro de 1941.

De Ersina Labanca, extranumerário contratado da Secretaria da Fazenda, requerendo rescisão de contrato.

Parecer do D. S. P.:

Nestas condições, êste Departamento tem a honra de encaminhar á consideração do exmo. sr. Interventor Federal o processo e de opinar pela sua devolução á Secretaria da Fazenda a fim de ser expedida a respectiva portaria de dispensa.

D. P. do D. S. P., em 17 de dezembro de 1942.

Autorizado. Em 17-12-1942. — (a.) **Ruy Carneiro.**

De João Dantas Monteiro, Agente de Estatistica, requerendo reconsideração de despacho anterior. — Arquive-se.

De Domiciano Lino da Costa, Guarda Presidio padrão "D", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 120 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria de Lourdes Barros Barbosa, auxiliar de escritório classe "E", requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 20 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Porfirio Mendes Guimarães, escriturário classe "J", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item IV, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Eurico de Oliveira Araújo para exercer, interinamente, o cargo da classe A, da carreira de Guarda Civil do Quadro Único do Estado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 18:

Proc. 4.677.42 — Petição de Ascendino Anselmo Rodrigues, contínuo classe "C", requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se a inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

DP 581 — 16-12-1942 — Sr. Interventor: — A Secretaria do Interior submeteu a exame dêste Departamento o anexo processo em que João Dantas Monteiro, extranumerário diarista, na função de agente de estatistico no município de Patos — pede reintegração no CARGO de AGENTE de ESTATISTICA.

2 — De inicio, vale observar que o interessado pleiteia reintegração em cargo inexistente, por isso que êste Departamento em obediência ao parágrafo 1.º do art. 53, do decreto-lei n.º 140, de 30 de dezembro de 1940 propôs a vossa excelência a exoneração dos agentes de estatistica, em comissão, os quais passariam a exercer funções correspondentes, na qualidade de extranumerários diaristas, na forma da legislação em vigor.

3 — Essa medida mereceu aprovação por parte de Vossa Excelência, e, mediante decretos publicados no Diário Oficial de 13 de janeiro ultimo, foram todos os agentes de estatistica, em comissão, exonerados, e admitidos como diaristas.

4 — Assim, é de notar, mesmo pleiteiasse o requerente reintegração num cargo de vencimento ou remuneração equivalente ao antigo cargo, em comissão, de agente de estatistica, na forma prevista no parágrafo 1.º, *in fine*, do art. 75, do Estatuto dos Funcionários, seria de considerar, tal solicitação, inteiramente destituida de amparo legal.

5 — O parecer dêste Departamento ao pedido em apreciação, é contrário e, visto serem os argumentos que apoiam tal opinião os mesmos constantes da exposição de motivos número 30, de 21-1-42, aprovada por Vossa Excelência, indeferindo

NOTAS DE PALÁCIO

Ontem, á tarde, o sr. Interventor Federal mandou visitar por intermédio do seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho, o sr. João Toscano, que se acha enfermo, em sua residência.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

Os prefeitos de Mamanguape e Piancó comunicaram ao sr. Interventor Federal haver recolhido ás Mêsas de Rendas locais as importancias de Cr$ 2.493,60 e Cr$ 1.028,90, respectivamente, destinadas ás taxas de Instrução, Estatistica e Departamento das Municipalidades, pelas arrecadações no mês de novembro.

um requerimento do interessado no sentido de ser efetivado no cargo, já inexistente de agente de estatistica, peço a Vossa Excelência dispensar-me de apresentar maiores considerações em torno do assunto.

6 — Finalmente, não tem apoio em lei a solicitação do peticionário de que sôbre o caso seja ouvido o sr. Consultor Juridico do Estado, cabendo só a Vossa Excelência decidir da conveniência dessa medida.

7 — Nestas condições, tem êste Departamento a honra de submeter á consideração de Vossa Excelência o anéxo processo e de opinar pelo seu arquivamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 18-12-1942. — (a.) **Ruy Carneiro.**

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

A Secretaria do Interior e Segurança Pública solicita o comparecimento á Secção Kardex dos interessados nos seguintes requerimentos:

Luiza Dália de Souza, por seu procurador; bel. Severino Rodrigues de Carvalho, Promotor Público interino da comarca de Suoza; Maria Rosa Andrade, Diretora do Colégio Escola Normal Padre Rolim, de Cajazeiras; Anita Colaço, professora com exercicio na cidade de Laranjeiras; Rui Barrêto de Amorim, Promotor Público da comarca de Itabaians e Napoleão Ramalho, proprietário em Barreiras.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 17:

Petição:

De João Marinho da Silva, requerendo cancelamento de nota existente contra si no Arquivo Policial Criminal. — Despacho: "Indeferido, em face das informações".

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 18:

Petições:

De Joaquim Augusto da Silva, requerendo fôlha corrida. — Despacho: "Certifique-se o que constar".

Do pe. Gijsbertus Geerts, de nacionalidade holandêsa, no mesmo sentido. — Igual despacho.

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 18:

Carteiras Nacionais de habilitação — Fôram despachados, pelo sr. Inspetor Geral, os seguintes processos de carteiras nacionais de habilitação:

777 — Targino Inácio da Silva; 778 — Nestor Assunção; 779 — Severino Salustiano Souza; 780 — José Flavio França; 781 — Josias Jeronimo da Silva; 782 — Jaime Guedes; 783 — Paulo Ferreira Santos; 784 — Abias da Cunha Pedrosa; 785 — Jovino Mororó; 786 — Manuel Dantas Sobrinho; 787 — José Januario Dantas; 788 — Severino Sobreira Carolino; 789 — Anisio Brito Sobrinho; 790 — José Ouriques Pereira; 791 — José Ferreira Nascimento; 792 — Francisco Andrade Araújo; 793 — Augusto Pereira da Silva; 794 — Clodomiro Fouto Nóbrega; 795 — Manuel Zacarias de Souza; 796 — Valfrêdo Gomes de Araújo; 797 — Francisco Pereira Souza; 708 — José Elias de Oliveira; 799 — Pedro Leitão Sobrinho; 800 — José Ferreira Neto; 691 — Osvaldo Nunes Guimarães; 692 — José Justino de Macêdo; 693 — Sebastião Leitão Araújo; 694 — José Lira Campos; 695 — Manuel Pedro Freitas; 696 — José Lucas Silva; 697 — João Figueirêdo Filho; 698 — Sebastião Silva Pessôa; 699 — Antonio Rodrigues Oliveira; 582 — tenente Alberto Marques Lima; 687 — Francisco Bustamante Filho; 688 — Manuel Soares de Lima; 690 — Durval Freire Vasconcêlos; 542 — d. Laudicéa Maciel; 801 — dr. Alberto Fernandes Cartaxo; 802 — Carolino da Silva Brito.

Registro de veiculos para 1943 — Os registros e matriculas de veiculos para o ano de 1943, serão feitos mediante requerimento do interessado, selado, ao qual deve ser anexado os documentos comprovantes do pagamento de imposto.

Nenhum veiculo será matriculado sem essa formalidade essencial ou certidão da repartição competente.

Carros de aluguel — A Inspetoria Geral do Tráfego, de acôrdo com a resolução do dr. Chefe de Policia, resolve não permitir que, carros de aluguel de outros municipios, passem a fazer praça nesta capital, a fim de não se prejudicar o serviço normal de transporte do interior do Estado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

MAPA DE PROMOÇÃO

Carreira: OFICIAL ADMINISTRATIVO — Classe L

Classificação por antiguidade	NOME DO FUNCIONÁRIO	Situação dos funcionário na data da ocorrência das vagas — 1.ª VAGA — Interstício	1.ª VAGA — Dois têrços	Pontos obtidos nos quadrimestres anteriores — 1.º	2.º	3.º	4.º	Grau de merecimento com que concorrem á promoção	OBSERVAÇÕES
1	Antonio Dias de Freitas	Sim	Sim	41	41	41	41	41	(Promoção para um cargo dotado).

Carreira: OFICIAL ADMINISTRATIVO — Classe: K

Classificação por antiguidade	NOME DOS FUNCIONÁRIOS	1.ª VAGA — Interstício	1.ª VAGA — Dois têrços	2.ª VAGA — Interstício	2.ª VAGA — Dois têrços	Pontos 1.º	2.º	3.º	4.º	Grau de merecimento com que concorrem á promoção	OBSERVAÇÕES
1	Luiz Bezerra da Costa	Sim	Sim	Sim	Sim	36	38	38	38	37,5	2 vagas em L provenientes de promoção para M e dotação de cargo vago.
2	Manuel Severiano de Souza	"	"	"	"	41	40	41	41	40.7	
3	Iracêma Henriques Maia	"	"	"	"	40	41	41	40	40.5	
4	Inácio Henriques de Souza Gouveia	"	"	"	"	36	38	38	40	38	
5	Eliza da Cunha Mousinho	"	"	"	"	39	40	42	41	40.5	
6	Leonel Rosário	"	"	"	"	26	33	36	36	32,7	
7	Antonia Ventura	"	"	"	"	40	40	40	40	40	

Carreira: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Classe: C

Classificação por antiguidade	NOMES DOS FUNCIONARIOS	1.ª VAGA — Interstício	1.ª VAGA — Dois terços	2.ª VAGA — Interstício	2.ª VAGA — Dois terços	Pontos 1.º	2.º	3.º	4.º	Grau de merecimento com que concorrem á promoção
1	Nair Morais de Oliveira	Sim	Sim	Sim	Sim	36	40	40	40	40
2	Orlando da Fonsêca Paiva	Sim	Sim	Sim	Sim	32	28	24	35	29,7

Carreira: ESCRITURÁRIO — Classe: J

Classificação por antiguidade	NOMES DOS FUNCIONÁRIOS	Situação — Interstício	Dois terços	Pontos 1.º	2.º	3.º	4.º	Grau de merecimento com que concorrem á promoção	OBSERVAÇÕES
1	Alfredo Sodré de A. Queiroz	Sim	Sim	32	26	30	32	30	1 vaga em K decorrente de uma promoção para L
2	João Peixôto Pessôa	Não	Sim	32	38	38	38	36,5	
3	Rodolfo de Andrade Espínola	Sim	Sim	34	38	38	38	37	
4	João Hardman de Barros	Sim	Sim	36	38	38	40	38	
5	João Pires de Freitas	Sim	Sim	40	40	40	41	40.2	
6	Antonio Arcela	Sim	Sim	32	36	38	38	36	
7	João Elias Bernardes	Sim	Sim	40	41	40	41	40,5	
8	Francisco Simeão Leal Pereira	Sim	Sim	40	40	40	38	39,5	
9	Artur Carlos de Almeida e Albuquerque	Sim	Sim	36	38	37,5	40	37,8	
10	Porfirio Mendes Guimarães	Sim	Sim	32	28	27	37	31	

Carreira: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Classe: F

Classificação por antiguidade	NOME	1.ª VAGA — Interstício	1.ª VAGA — Dois têrços	2.ª VAGA — Interstício	2.ª VAGA — Dois têrços	Pontos 1.º	2.º	3.º	4.º	Grau de merecimento com que concorrem á promoção	OBSERVAÇÕES
1	Argemiro Pessôa Batista	Sim	Sim	Sim	Sim	28	32	30	34	31	2 vagas decorrentes de uma promoção para H e dotação de um cargo vago.
2	Salvador Inocêncio Lima da Silveira	"	"	"	"	25	24	40	40	32.2	
3	Maria Selir de Tolêdêo Cirne	"	"	"	"	40	40	40	40	40	
4	Pedro Cabral de Oliveira	"	"	"	"	34	34	27	34	32.2	
6	Juraci Maia Teixeira	"	"	"	"	36	25	36		32.3	Licenciada no último quadrimestre.

Carreira: AUXILIAR DE ESCRITORIO — Classe: E

Classificação por antiguidade	NOMES DOS FUNCIONÁRIOS	1.ª VAGA Interstício	1.ª VAGA Dois terços	2.ª VAGA Interstício	2.ª VAGA Dois terços	3.ª VAGA Interstício	3.ª VAGA Dois terços	4.ª VAGA Interstício	4.ª VAGA Dois terços	5.ª VAGA Interstício	5.ª VAGA Dois terços	6.ª VAGA Interstício	6.ª VAGA Dois terços	Pontos 1.º	2.º	3.º	4.º	Grau de merecimento com que concorrem á promoção
1	Oscar Pereira de Souza	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	24	40	40	40	36
2	Abel Cavalcanti de Oliveira	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	40	40	40	42	40.5
3	Isis Bezerra Cavalcanti	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	40	40	40	40	40
4	Auzenda Ramos Cavalcanti	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	34	38	34	36	35.5
5	Hilda de Almeida e Silva	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	36	40	40	40	39
6	Euclides Ponce Leon	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	24	24	24	30	25,5
7	Cleonice de Carvalho Cunha	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	40	40	40	40	40
8	Feliciano Dias da Silva	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	17	20	20	20	19.2
9	Cezarina de Oliveira Santos	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	28	32	34	32	31.5
10	Renato de Souza Maciel	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	24	24	23	12.5	20.8
11	Maria de Lourdes Barros Barboso	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	30	30	36	40	34
12	José Castor Correia Lima	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	20	18	16	16	17.5
13	Corina Sales Chianca	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	40	40	40	40	40
14	Luiz Gonzaga de L. Sales	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	32	36	40	38	36.5
15	Devanaguir Guedes Pereira	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	26	32	36	40	33.5

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 17:

Petição:

N.º 14.889 — De Valfrêdo Faulino de Siqueira. — Submetendo o presente processo á consideração do sr. Interventor Federal, opino pelo deferimento, á vista do que preceitua o art. 2.º do decreto-lei 229, dêste ano, ficando o peticionário isento do imposto de industrias e profissões pelo prazo de 5 anos, contados da data da assinatura do contráto a ser lavrado na Procuradoria da Fazenda.

GABINÊTE DO SECRETÁRIO DA FAZENDA

Aviso

De ordem do Sr. Secretário da Fazenda, intimo ao Escrivão da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha, sr. Hilario Vieira, a se apresentar na séde da sua repartição, dentro do prazo de 72 horas, sob pena de lhe serem impostas as prescrições regulamentares.

Vasco Toledo
Diretor de Expediente.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NO DIA 16 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo anterior		10.037,50
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 15	30.600,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 16	551,10	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 12	2.745,70	
Imprensa Oficial — Renda do dia 15	77,00	
Antonio Manuel do Nascimento — Saldo de adiantamento	159,00	
Eudesio de Holanda Cavalcanti — (Estação Fiscal de Pitimbú) — P/c. da arr. de dezembro	320,00	34.452,80
Total	Cr$	44.490,30

DESPÊSA

7862 — Peixôto & Cia. Ltda. — Conta	303,30	
7860 — Dorgival Mororó — Conta	180,00	
7859 — O mesmo — Conta	124,00	
7857 — José Faustino & Filho — Conta	200,00	
7889 — José Romualdo Viana — Pagamento	130,00	
7896 — Antonio Augusto de Almeida — Escola de Agronomia do Nordéste (Areia) — Adiantamento	9.439,00	
7892 — O mesmo — Idem — Idem	3.541,80	
7897 — O mesmo — (D. V. O. P.) — Adiantamento	7.718,80	
7893 — O mesmo — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	1.200,00	
7898 — O mesmo — Idem — Idem	2.550,00	
7895 — O mesmo — (Dep. de Ass. ao Cooperativismo) — Idem	180,00	
7894 — O mesmo — (D. V. O. P.) — Idem	7.783,60	
7891 — O mesmo — (Dep. de Ass. ao Cooperativismo) — Idem	6.177,90	
7890 — João Alexandre — (A. A. Almeida) — Fôlha	78,00	
7921 — Colônia Agricola de Camaratuba — (A. A. Almeida) — Fôlha	2.239,70	
7819 — João Henriques da Silva — (A. A. Almeida) — Diárias	160,00	
7828 — Elmano Sinesio Ferreira da Silva — Diárias	50,00	
7820 — Raimundo Nonato Guarita — Diárias	40,00	
7910 — Antonio Fialho de Almeida — Despêsa realizada	100,00	
6964 — Inalda Moura Caino — (Benedito Henriques) — Subvenção	60,00	
7835 — Euclides Tavares de Mélo — Rest. de caução	12,00	42.208,10
Saldo balanceado		2.282,20
Total	Cr$	44.490,30

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 16 de dezembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 18:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, reduzindo diversas dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Publica; e abrindo um crédito suplementar á mesma Secretaria de Cr$ 70.000,00 — Ao sr. João de Vasconcélos; da mesma Interventoria, prorrogando a cobrança do impôsto de exportação inter-estadual até 31—3—1493, e dando outras providências; da Prefeitura de Itabaiana, abrindo o crédito suplementar a diversas verbas; da Prefeitura de Caiçára, abrindo crédito suplementar a diversas dotações do orçamento da despesa; da Prefeitura de Piancó, abrindo um crédito suplementar de Cr$ 3.000,00 a diversas verbas do orçamento da despêsa do corrente exercicio — Ao sr. José Gomes.

PARECER A'S COPIAS REGIMENTAIS: — N.° 649, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de João Pessôa, desapropriando, por utilidade publica, um terreno á Avenida 1.° de Maio — Relator, sr. João de Vasconcélos.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 646, 647 e 648, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Mamanguape, abrindo um crédito especial de Cr$ 20.000,00 — Relator sr. João de Vasconcélos, da Prefeitura de Mamanguape, abrindo um crédito especial de Cr$ 35.215,00; da Prefeitura de Sousa, prestação de contas, referente ao exercicio de 1941 — Relator, sr. José Gomes.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

MES DE NOVEMBRO

INSTALAÇÕES LICENCIADAS

Descaroçadores de algodão:

175 — Araújo Rique & Cia. — Marca Rique — C. Grande.

176 — Severino Mendes Sobrinho — Marca Cisne — C. Grande.

177 — Horacio Cordeiro de Mélo — Marca Rijo — C. Grande.

178 — Cesar Ribeiro & Irmão — Marca Nico — C. Grande.

179 — Sebastião Lucena de Castro — Marca Guiomar — C. Grande.

180 — José Agostinho Queiroga — Marca Fama — C. Grande.

181 — Demostenes Cardoso — Marca Cardoso — C. Grande.

182 — Viúva Francisco Dunda — Marca Astor — C. Grande.

183 — Severino Tenorio de Souza — Marca Filgueiras — C. Grande.

184 — José Ferreira Dantas — Marca Jaim — C. Grande.

185 — João Farias Tavares — Marca Juraci — C. Grande.

186 — João Siqueira Luna — Marca Gaivota — C. Grande.

187 — Antonio de Souza Lopes — Marca Argel — C. Grande.

188 — Manuel do Carmo Barbosa — Marca Breval — C. Grande.

189 — Fausto Gonzaga — Marca Gonzaga — C. Grande.

190 — Matias Paulino da Costa — Canôas —
Costa — Marca Canôas — Joazeiro.

191 — José Quirino & Irmão — Marca Bibi — Cabaceiras.

192 — José Herminio Cabral — Marca Sonho — Cabaceiras.

193 — Ismael Samarcos — Marca Samarcos — Cabaceiras.

194 — Manuel Duarte da Silva — Marca Caboclo I — S. João do Carirí.

195 — Felipe Vieira — Marca Perú — C. do Rocha.

196 — C. Usinas S. João e Santa Helena S|A. — Marca Gendiroba — Sapé.

197 — Viúva José Claudino da Silva — Marca Sêda — Sapé.

198 — Meireles & Irmão — Marca Venus — Sapé.

199 — José Nunes Ferreira — Marca Desterro — P. Isabel.

200 — Cortume S. Antonio S|A. — Marca Mogeiro — Itabaiana.

201 — Maria Lins — Marca Zodiaco — E. Santo.

202 — Cintia Lins — Marca Silvia — E. Santo.

203 — José Marinho Falcão — Marca Zefiro — E. Santo.

204 — Francisco Cavalcanti de Albuquerque — Marca Uiara — Pilar.

205 — Rubens Lins — Marca Galia — Pilar.

206 — Inácio Marinho de Souza — Marca Gavea — Pilar.

207 — João Teodosio da Silva — Marca Dosio — Cuité.

Fábricas de óleo de algodão:

5 — Brasil Oticica S|A. — Pombal.

6 — S|A. Industrial do Nordéste — Souza.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1942.

Diôgo Cavalcanti de Albuquerque, fiscal enc. da Carteira de Fiscalização.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

NOTA DA SECRETARIA

A Secretaria da Comissão Central de Abastecimento avisa aos srs. comerciantes de alcool industrial ou comercial que o preço estabelecido para êste produto é o seguinte:

Alcool de 96° G. L. a 15 C. para fins industriais ou comerciais:

Preço do produtor para o negociante grossista, distribuidor, em toneis, tambores e vasilhames de capacidade superior a 5 litros, por litro	Cr$ 2,00
Preço do negociante distribuidor para o engarrafador, ou para industrial que utiliza alcool como matéria prima, em grosso, laboratórios, etc., por litro	Cr$ 2,30
Preço do negociante engarrafador para o varejista, farmácias, laboratórios, etc., em vasilhas de vidro de um litro até cinco litros, por litro	Cr$ 3,00
Em vasilha de meio litro	Cr$ 1,50
Em uma garrafa	Cr$ 2,00
Em meia garrafa	Cr$ 1,00
Preço do negociante varejista para o consumidor, pelas farmácias e laboratorios para seus compradores:	
Em vasilha de vidro de 1 a cinco litros, por litro	Cr$ 3,50
Meio litro	Cr$ 1,80
Uma garrafa	Cr$ 2,40
Meia garrafa	Cr$ 1,20

De acôrdo com o estabelecido entre esta Comissão e o Instituto do Açucar e do Alcool e em vista da praxe observada pelo comércio de bebidas em geral, ficou determinado que o vasilhame condutor do produto é faturado a razão de Cr$ 0,30 por unidade, em carater provisório, devendo, em caso de devolução, o comerciante restituir obrigatoriamente a importancia ao portador.

Não é permitido o engarrafamento do alcool, por parte dos negociantes distribuidores, sob pena de multa e apreensão da mercadoria.

Visto: **Clovis Lima**, presidente.

NOTA DA SECRETARIA

A Secretaria da Comissão Central de Abastecimento avisa aos srs. comerciantes retalhistas de carne verde que o preço estabelecido, por portaria do sr. Presidente, para a venda da carne nos mercados e açougues é de Cr$ 3.00 devendo no máximo haver 300 gramas de osso.

As infrações a esta determinação serão punidas com a suspensão dos vendedores e multa estabelecida em lei.

Esta Secretaria solicita aos srs. consumidores a denuncia dos infratores, remetendo a mercadoria comprada para o exame e verificação da infração.

Visto: **Clovis Lima** presidente.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Delegacia Regional da Paraíba

Aviso

Aos senhores empregadores, empregados e agentes ou trabalhadores autónomos e profissionais liberais:

O DELEGADO REGIONAL do Ministério do Trabalho, nêste Estado, chama a atenção dos senhores Empregadores, Empregados e Agentes ou Trabalhadores Autônomos e profissionais liberais, dêste Estado, para a Portaria n.° 884, de 5 de dezembro de 1942, que estabelece novas normas para o recolhimento do impôsto Sindical e revoga a Portaria SCm-339, de 31 de julho de 1940.

Aquela Portaria, bem como os modêlos a que a mesma se refére, fôram publicados no "Diário Oficial" de 10 do mês em curso, ás páginas 17-952 a 17-961.

João Pessôa, em 18 de dezembro de 1942.

Llle de M. Bandeira — Auxiliar de Escritório VIII.

Visto: — *Artur D. Bandeira* — Delegado Regional.

DECRÉTOS FEDERAIS

Decréto-lei n.° 5.030, de 4 de dezembro de 1942

Cria a Comissão Executiva de Pesca e dá outras providências.

O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confére o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.° — Fica criada, no Ministério da Agricultura, a Comissão Executiva da Pesca (C. E. P.), com a finalidade de organizar cooperativamente a industria da pesca, no país.

§ 1.° — Comporão a C. E. P., um representante de cada uma das seguintes entidades:

a) Serviço de Economia Rural;

b) Departamento Nacional da Produção Animal;

c) Ministério da Marinha;

d) Sindicato Profissional dos Pescadores do Rio de Janeiro;

e) Sindicato dos Armadores de Pesca do Distrito Federal.

§ 2.° — Os componentes da C. E. P. serão de livre escolha e nomeação do Presidente da Republica e perceberão uma cédula de presença ás reunioes, no valôr de Cr$ 100,00, não podendo esta remuneração exceder de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais.

§ 3.° — Presidirá a C. E. P. o representante do Serviço de Economia Rural.

Art. 2.° — São atribuições da C. E. P.:

a) prover-se de todos os elementos necessários á produção, transporte, conservação e transformação do pescado;

b) instituir escolas de alfabetização e de pesca e cursos para ensino técnico-profissional da industrialização do pescado;

c) instalar nos centros produtores, entrepostos, de acôrdo com o decreto-lei n.° 3.045, de 12 de fevereiro de 1941;

d) manter serviços médico-cirúrgicos, farmacêutico e odontológico, por meio de policlínicas, ambulatórios e hospitais;

e) organizar cooperativas de pescadores, de acôrdo com a lei vigente, cabendo-lhe a prerrogativa de determinar sua área de ação, designar e destituir, durante 3 anos as diretorias das mesmas;

f) fazendo o comércio do pescado ou delegá-lo, total ou parcialmente, ás cooperativas constituidas na fórma da letra *e* dêste artigo, ou ás existentes que se queiram subordinar ás normas dêsse dispositivo;

g) executar as atribuições do Consêlho Nacional de Pesca, previstas na legislação em vigôr;

h) admitir e dispensar o pessoal necessário para execução de suas atribuições;

i) financiar, através de órgãos apropriados a ela subordinados, ou por intermédio de cooperativa, pessôas ou instituições dedicadas á pesca ou indústrias correlatas.

Art. 3.° — Para execução do programa, contido no artigo anterior:

I — disporá a C. E. P.:

a) da taxa de 5%, que arrecadará, sôbre o valôr do pescado negociado no país;

b) de 50% da taxa "Expansão da Pesca", criada pelo decreto-lei numero 291, de 23 de fevereiro de 1938;

c) do Entreposto da Pesca do Rio de Janeiro e de suas instalações;

d) da "Fábrica de Produtos e Sub-Produtos do Cação", em São Luiz do Maranhão;

e) das dotações orçamentárias da Policlinica de Pescadores, criada pelo decreto-lei n.° 3.118, de 14 de março de 1941;

f) dos recursos provenientes das operaçoes de crédito que realizar;

g) das rendas decorrentes de suas funções;

II — ficarão subordinadas á C. E. P.:

a) a Caixa de Crédito dos Pescadores e Armadores de Pesca, criada pelo art. 11 do decreto-lei n.° 291, de 23 de fevereiro de 1938;

b) a Policlinica de Pescadores, criada pelo decreto-lei n.° 3.118, de 14 de março de 1941.

§ 1.° — Para seu funcionamento, execução do programa de ação e para estabelecimento das normas que orientarão a Caixa de Crédito e a Policlinica de Pescadores, a C. E. P. apresentará, a indispensável aprovação do Ministro da Agricultura, os regulamentos e planos.

§ 2.° — A C.E.P. não poderá admitir na prática da pesca comercial ou industrial pescadores ou barcos que não estejam devidamente registrados e licenciados pelas repartições competentes do Ministério da Marinha, na fórma das leis e regulamentos em vigôr.

§ 3.° — As Secções dos entrepostos de pesca, a que se refére o § 1.° do artigo 2.° do decreto-lei n.° 3.045, de 12 de fevereiro de 1941, continuarão como incumbencia exclusiva da Divisão de Caça e Pesca, do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, ficando as demais secções, a que se refére o § 2.° do mesmo artigo e decreto, a cargo da C.E.P.

Art. 4.° — As Colônias de Pescadores, previstas no Codigo de Pesca, baixado com o decreto-lei n.° 794, de 19 de outubro de 1938, serão transformadas progressivamente em cooperativas, de acôrdo com o item *e* do art. 2.° do presente decreto-lei.

Art. 5.° — As decisões da C.E.P. baseadas nesta lei e nos regulamentos devidamente aprovados, serão tomadas em conjunto e terão a fórma de resoluções ficando sua inobservancia sujeita ás penalidades previstas nos referidos instrumentos.

Art. 6.° — Ficam isentos do imposto de transmissão as aquisições de bens móveis ou imóveis feitas pela Comissão Executiva da Pesca e sua transferência ás cooperativas.

Art. 7.° — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8.° — Revogam-se os arts. 7.°, 9.° 10, 11 e 12 do decreto-lei n.° 291, de 23 de fevereiro de 1938; os arts. 10, 12 e 69 do decreto-lei n.° 794, de 19 de outubro de 1938; o decreto-lei n.° 1.688, de 18 de outubro de 1939 e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1942, 121.° da Independência e 54.° da República.

GETÚLIO VARGAS
Apolonio Sales
Alexandre Marcondes Filho
Henrique A. Guilhem

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHOS DA PRESIDENCIA:

DIA 18:

Recurso extraordinário n.° 108 em "habeas-corpus", de Patos. — "Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

"Habeas-corpus" de Sousa. Impetrante Carlos Hebster Monte, em favor de Francisco Bento e outros. — "Requeira ao juiz competente".

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

NOTAS DO FORO

TERCEIRO CARTORIO

Para ciência dos interessados torno público que o dr. Juiz de 1.ª vara no exercicio da 3.ª em data de hoje, 18-12-1942, julgou procedente a ação executiva movida por Joaquim Mendonça contra Hugo Saboia bem assim, subsistente a penhora. Nos termos do art. 168 § 1.° do C. P. C. dou como intimados o dr. Bulhões Pontes, advogado do exequente e o executado.

João Pessôa, 18 de dezembro de 1942. O escrivão **Eunápio da Silva Torres**.

Torno público para conhecimento dos interessados nos embargos de terceiros oferecidos por S. Felipe Antman, na ação executiva movida por Missael de Albuquerque Mélo contra Valtrudes Ramalho, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, proferida na referida ação, que facultou ás partes a produção da prova que tiverem no triduo legal. Nos termos do § 1.° do art. 168 do Código do Proc. Civil do Brasil, dou como intimados do referido despacho o embargante, na pessôa do seu advogado dr. Jaime Fernandes Barbosa e o embargado na pessôa do seu advogado dr. Renato Teixeira Bastos.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1942. O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcélos**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 18:

Petições:

N.° 6.055, de Artur Fernandes. N.° 6.005, de Hemeterio Ferreira da Silva. N.° 6.039, de Petronio Ferreira Lima. N.° 6.016, de Olivio Barrêto Beltrão. N.° 6.024, de Justina Gomes Patriarca. N.° 6.004, de J. Ferreira & Irmão. N.° 6.020, de Manuel Isidro dos Santos. N.° 5.080, de Isabel Nunes. N.° 5.054, de Felismino Bernardo. N.° 5.073, de Cecilia Maria da Conceição. N.° 6.008, de Eluiza Batista. N.° 5.086, de Antonio Móta Silveira. — Deferido.

N.° 5.077, de Maria A. Castanhola. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.° 6.037, de Paulina do Nascimento Brito. — Deferido, pagando previamente a devida licença.

N.° 6.013, de Gonçalo Martins. — Deferido mediante o pagamento da licença referente ao pavilhão de bebidas.

N.° 6.031, de Segismundo Aranha. — Pagando o requerente o débito que onéra o prédio n.° 540, á rua Alberto de Brito, conceda-se a licença.

N.° 6.042, de Maria Luiza do Nascimento. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.° 4.384, de João Pereira da Silva. — Indeferido.

N.° 4.082, de Pedro de Moura. — Deferido "quanto aos dias uteis, desde que não contrarie os dispositivos das leis trabalhistas em vigôr.

N.° 4.862, de Maria Augusta Castanhola. — Reduza-se o valôr do terreno depois de 50 metros a Cr$ 5,00, conservando-se o valôr do terreno da frente.

N.° 4.723, de Candido Marinho Falcão. — Indeferido por não proceder a alegação de que o terreno esteja desvalorizado pela sua localização.

A Prefeitura multou o sr. Severino Fernandes, por estar vendendo na feira, á praça João Neiva, carne de sol, com dois pêsos: um de 2 quilos faltando 60 gramas, outro de 1 quilo faltando 80 gramas.

A "Secção de Tributação" da Prefeitura convida as pessôas abaixo a efetuarem o pagamento de licenças que requereram, e que já se encontram despachadas:

Ermano Fernandes de Farias, João Jacinto, José Dumas Ferreira, Vanzet Chian, Severino Soares da Costa, Reginaldo Feitosa, Severino João dos Santos, Joaquim Pereira Vanderlei e Ordem 3.ª de São Francisco.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

SERRARIA

DECRETO-LEI N.° 13

Dá novo nome a uma rua da vila de Entre-Rios, dêste município.

O Prefeito Municipal de Serraria, usando das atribuições que lhe são conferidas no art. 5.° do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica denominada Noberto Baracuhy, a atual rua 13 de Maio da vila de Entre-Rios, dêste município.

Art. 2.° — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Serraria, 10 de novembro de 1942.

Valdemar de Oliveira Leite, prefeito interino.

TAPEROA'

DECRETO-LEI N.° 7

Abre o crédito especial de Cr$ 1.736,30 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Taperoá, na conformidade do art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. único — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 1.736,30 para retificação da escrita contabil do exercicio de 1941, por ter sido insuficiente o crédito aberto para o mesmo fim pelo decreto-lei municipal n.° 2, datado de 25 de maio do corrente ano, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Taperoá, em 10 de dezembro de 1942.

Irineu Rangel de Farias, prefeito.

PICUÍ

DECRETO-LEI N.° 4

Anula saldos de diversas verbas e suplementas outras dotações do orçamento municipal em vigor.

O Prefeito Municipal interino de Picuí, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e resolução do Departamento Administrativo do Estado sob n.° 550, de 25 de novembro de 1942,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam anuladas nos saldos das dotações orçamentárias constantes do decreto-lei n.° 5, de 12 de novembro

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sábado, 19 de dezembro de 1942

de 1941, as seguintes importancias:

01 — Secretaria
8042 — Material Permanente — Moveis e utensilios 2.000,00
33 — Saude Publica
8491 — Pessoal variavel — Contratados 2.000,00
51 — Auxilios diversos
8984 — Despesas diversas — Aluguel 1.400,00
8 — Encargos Diversos — 80 — Acidente de trabalho
8944 — Indenização por acidente e premios de Seguro 1.000,00

Total Cr$ 6.400,00

Art. 2.° — Fica aberto na Tesouraria desta Prefeitura o crédito de Cr$ 6.400,00 suplementar ás seguintes dotações do orçamento da despêsa para o corrente exercicio:

01 — Secretaria — 8043 — Material de Consumo
Expediente, livros e impressos 1.000,00
1 — Serviços Publicos Municipais
10 — Limpesa Publica
8851 — Pessoal Variavel: Assalariados 900,00
2 — Obras e Melhoramentos Publicos
20 — Logradouros publicos — 8811 — Pessoal variavel — Mestre de obras e operários 2.000,00
8813 — Material de consumo: combustivel, cal e areia 1.600,00
21 — Conservação de rodovias
8821 — Pessoal variavel: Diaristas e jornaleiros 1.000,00

Total Cr$ 6.400,00

Art. 3.° — Constitue recurso disponivel para o presente crédito os saldos advindos das anulações contidas no art. 1.°

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrário.

E. Macêdo, prefeito interino.

JATOBA'

DECRETO-LEI N.° 32, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1942

Abre o crédito especial de Cr$ 675,00 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Jatobá, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 675,00 destinado á retificação da escrita contabil do exercicio de 1941 por terem excedido as despêsas realizadas por conta de várias verbas do orçamento respectivo, descritas no processo de tomada de contas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jatobá, em 10 de dezembro de 1942.

Antonio Andrade, prefeito.

EDITAIS

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.° 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade física, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrencia n.° 35. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 4.000 — Dormentes de 2m,00 x 6" x 8", em miolo e sem broca, de sucupira, páu-dárco rôxo, pau-santo e páu-ferro.

2 — 3.000 — Metros de trilhos perfil normal, de 7 metros acima, podendo ser usado, confórme desenho nesta Divisão.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Repartição dos Serviços Elétricos, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Só serão admitidos prêços por unidade em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propóstas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impstos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2,3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sejam aceitas as suas propóstas. Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propóstas deverão ser entregues até ás 15 horas do dia 21 do mês corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no predio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escrítas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saude federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 21 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 15 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

TERCEIRA VARA — TERCEIRO CARTORIO — Leilão Judicial. — O Doutor Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara no exercicio eventual da 3.ª da comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de leilão judicial virem ou dêle noticia tiverem e interessar pôssa, que no dia 11 de janeiro do ano vindouro, (1943), ás 14 horas, no Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a leilão judicial os prédios ns. 65 e 73, sitos á rua Saldanha da Gama desta cidade, construidos de tijolos e cobertos de telhas, contendo o primeiro uma porta e uma janéla de frente e o segundo com três janélas de frente, oitões livres e fóram avaliados respectivamente em .. Cr$ 5.000,00 e 8.000,00, e penhorados pelo dr. Damasquino Maciel, na execução que move contra José Ulisses Teixeira e Pedro Nogueira Campos. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandou passar o presente edital o qual será afixado no local de custume e publicado no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de dezembro de 1942. Eu, *Eunápio da Silva Torres*, escrivão fiz datilografar e subscrevo. (as.) *Julio Rique*. Confórme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão — *Eunápio da Silva Torres*.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Viuva Roque Barbosa e filhos manifestam-se muito agradecidos a todas as pessôas que lhes enviaram pezemes por motivo do falecimento de seu inesquecivel irmão e tio CARLOS DIAS FERNANDES.

† DAURA PIRES DOS SANTOS
7.° dia

Filhos e irmãos ainda compungidos com o desaparecimento de sua inesquecivel mãe e irmã — DAURA PIRES DOS SANTOS, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar na igreja da Misericordia, ás 6 horas do dia 22 do corrente (terça-feira).

Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

† DR. JOSÉ OLIVEIRA
(Trigéssimo dia)

Alfrêdo Oliveira e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 6 1 2 horas do dia 21 do corrente (segunda-feira) na Catedral, nesta cidade, por alma de seu muito querido e nunca esquecido JESE'.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"
Assembléia Geral

De ordem da presidência dêste Instituto, ficam convidados todos os sócios efetivos para uma sessão de Assembléia Geral, convocada extraordinariamente, para o próximo dia 20 do corrente, domingo, ás 8 horas, na séde do mesmo Asilo, a-fim-de ser reformado o artigo 15, dos Estatutos em vigôr.

João Celso Peixôto — Diretor 1.° secretário.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS
2.° Distríto

O sr. Engenheiro Chefe do 2.° Distrito convida o sr. Bernardo Alves a comparecer na Séde desta repartição á hora do expediente para tratar de assunto de seu interesse.

Secretaria do 2.° Distrito em 15 de dezembro de 1942.

Augusto Simões — Enc. da Secretaria.

Visto: *L. Arcovêrde* — Chefe do Distrito.